



Relatório de execução do Contrato de Gestão **2023**

Relatório de execução do Contrato de Gestão **2023**



Brasília - DF
2024

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

Ciência, Tecnologia e Inovação

Diretor-presidente
FERNANDO COSME RIZZO ASSUNÇÃO

Diretor
ARY MERGULHÃO FILHO (até 16/11/2023)

Diretor administrativo financeiro
CARLOS ROBERTO FORTNER

EQUIPE

Supervisão
FERNANDO COSME RIZZO ASSUNÇÃO

Coordenação
ADRIANA BADARÓ DE CARVALHO
(CHEFE DE GABINETE)

Equipe Técnica
BRUNO MATOS GALVÃO
CARLSON BATISTA DE OLIVEIRA
ELAINE MARA MICHON NEHME
ELIZAMA RAMOS DOS SANTOS CORREIA
FÁBIO ANDRÉ SILVEIRA
FABÍOLA BRANDÃO MAIA PITTA
JEAN MARCEL DA SILVA CAMPOS
PAULO ROBERTO BONFIM MEDEIROS
RENATA BARBOSA SANTOS
ROBERTO MEIRELLES PESSOA JUNIOR
VERA SACCHI BOEIRA

Revisão
BIANCA TORREÃO / MAISA CARDOSO

Capa, diagramação e elementos visuais
CLEYTON SANTOS / EDUARDO OLIVEIRA

Conselho de Administração (composição em 31/12/2022)

Membros natos (Titulares):
RAPHAEL PADULA (MCTI)
RUBENS DINIZ TAVARES (MCTI)
CELSO PANSERA (MCTI - FINEP)
RICARDO MAGNUS OSÓRIO GALVÃO (MCTI - CNPQ)
MERCEDES MARIA DA CUNHA BUSTAMANTE (MEC)
FRANCILENE PROCÓPIO GARCIA (SBPC)
ÁLVARO TOUBES PRATA (ABC)
RAFAEL ESMERALDO LUCCHESI (CNI)
ROBERTO LÚCIO ROCHA BRANT (CNA)

Membros eleitos (Titulares):
LUCIA CARVALHO PINTO DE MELO (REPRESENTANTE DOS ASSO-
CIADOS)
ODIR ANTONIO DELLAGOSTIN (CONFAP)
FRANCISCO DE ASSIS MENDONÇA (FOPROP)
MARCELA CHAMI GENTIL FLORES (ANPEI)
HULDA OLIVEIRA GIESBRECHT (SEBRAE)

Conselho fiscal (31/12/2023):
TITULAR: SÉRGIO BENEDITO FERRARA
TITULAR: WALTER MALLAS MACHADO DE BARROS
TITULAR: ALEXANDRE AUGUSTO VILLAIN DA SILVA (MCTI)






C389r

Relatório de execução do Contrato de Gestão 2023 – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2023.

155 p; il, 29,7 cm

1. Ciência, Tecnologia e Inovação. 2. Agenda de CT&I. 3. Evolução Institucional. 4. Estudos. I. CGEE. Título II. CGEE..

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, SCS Qd 9, Bl. C, 4º andar, Ed. Parque Cidade Corporate, 70308-200, Brasília, DF, Telefone: (61) 3424.9600

 @CGEE_oficial |  www.cggee.org.br |  @CGEE
 @CGEE_oficial |  @Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

Sumário

01. Apresentação	06
02. Visão geral da organização social	09
03. Destaques da organização social 2023	14
04. Comunicação em 2023 – ações para a popularização da ciência	24
05. Carteira de projetos 2023 – gestão, organização, composição e situação dos projetos	41
06. Relatos dos projetos do contrato de gestão – demandante Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	49
07. Relatos dos projetos do contrato de gestão – demandante Ministério da Educação	85
08. Relatos dos projetos - Contrato Administrativo	93
09. Quadro síntese Contrato de Gestão	99
10. Indicadores e metas (Contrato de Gestão)	101
11. Informações administrativas e financeiras 2023	105
12. Auditoria interna	150
13. Cumprimento das recomendações da CAA	152

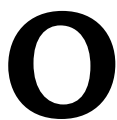


1. Apresentação



⋮
*

*
⋮

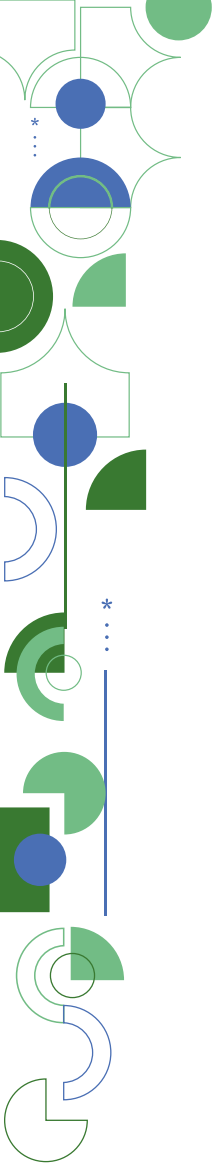


Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), mantendo seu compromisso institucional de subsidiar a tomada de decisão em temas relacionados à ciência, tecnologia e inovação (CT&I), pauta-se pela busca de excelência, pela criação de processos inovadores e pelo desenvolvimento e aplicação de tecnologias, métodos e análises apropriados aos fluxos da CT&I e às necessidades do Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação (SNCTI).

Este relatório resume as ações e os resultados obtidos por esta organização social, durante o ano de 2023, nas atividades de parceria e de fomento com a União no âmbito do Contrato de Gestão.

Nesse período, o CGEE apoiou políticas, programas e projetos estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Ministério da Educação (MEC) e de outros órgãos como Ministério das Comunicações (MCom), Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e Agência Espacial Brasileira (AEB). Para tanto, o Centro manteve sua grande rede de relacionamentos, com a capacidade de mobilizar competências e agregar informações e conhecimento para subsidiar a tomada de decisão qualificada na área de CT&I.

Entre os projetos desenvolvidos, merecem destaque: Subsídios às Câmaras 4.0, abordando, inclusive, impactos na transformação digital no País; Serviço de Informações de RH para CT&I, que, entre outros estudos, tem contribuído para a análise do Plano Nacional de Pós-graduação; Serviços de observação – como o Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (Oocti), monitorando indicadores, tendências e temas emergentes relacionados ao ambiente de CT&I no Brasil e Mundo; Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics), no mapeamento e na divulgação de soluções urbanas inovadoras, com foco nos municípios; Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE), monitorando tecnologias aplicadas à área espacial, identificando tendências e oportunidades, apoiando o gerenciamento tecnológico do Programa Espacial Brasileiro (PEB), por meio de um acordo com a AEB, órgão coordenador central do PEB; Observatório de Bioeconomia (Obio), provendo inteligência estratégica para subsidiar a tomada de decisão em políticas públicas no tema. Cabe, ainda, mencionar o apoio do CGEE à realização da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), que tem como objetivo estabelecer espaço privilegiado para o debate dos principais temas da área de CT&I no Brasil.



Na área administrativa, mudanças importantes têm sido efetuadas com os objetivos de aumentar a qualidade e a eficiência dos trabalhos realizados e compatíveis com o esperado de organizações sociais, bem como ampliar e reconhecer a importância do principal ativo da instituição, seu corpo funcional, seus parceiros e colaboradores. A partir de março, um novo diretor assumiu a Diretoria de Administração de Finanças (DAF) e, ao longo do ano, foram incorporados novos coordenadores nas áreas de Recursos Humanos e de Serviços e Suprimentos.

Os resultados obtidos neste período justificam o permanente apoio recebido do MCTI e do MEC ao CGEE. Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos membros da alta administração de ambos os ministérios e às suas equipes técnicas e administrativas pela confiança depositada em nossa instituição.

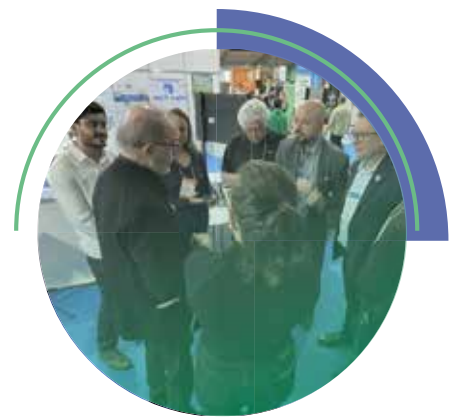
Por fim, agradecemos aos colaboradores do CGEE pelo esforço que demonstraram no enfrentamento dos desafios colocados, não deixando de entregar aos nossos clientes, com alta qualidade, todos os compromissos assumidos.

Desejamos uma excelente leitura!

Fernando Cosme Rizzo Assunção

Diretor-presidente do CGEE

2. Visão geral da organização social



⋮
*

*
⋮



O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) é uma associação civil sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 4.078, de 09 de janeiro de 2002, nos termos da Lei nº 9.637/98 e inscrita no CNPJ sob o nº 04.724.690/0001-82

Criado em 2001, o CGEE faz parte de um conjunto de medidas que buscavam a modernização do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). Desde a sua fundação, a instituição tem entre seus

propósitos lidar com a crescente complexidade e sofisticação do ambiente da CT&I e fortalecer a capacidade do País de formular e conduzir políticas e programas estratégicos, com foco no aumento da competitividade de setores econômicos selecionados.

O escopo de atuação do Centro abrange diversas áreas, incluindo formação de recursos humanos e suas relações com o mercado de trabalho, desenvolvimento regional, financiamento e estratégias de inovação, entre outros temas relevantes.

O Centro tem mantido uma trajetória de especialização institucional em estudos de futuro e avaliação de políticas e grandes programas no âmbito da CT&I, sendo capaz de mobilizar os atores relevantes e, complementarmente, acessar, tratar e processar grandes volumes de informação para gerar conhecimento novo sobre alternativas de investimento. Os resultados dessas atividades são apresentados em formatos que comunicam o essencial para a tomada de decisão de alto nível, em formatos modernos e de fácil assimilação.

Linhas de ação

O CGEE definiu cinco Linhas de Ação que orientam a elaboração da sua agenda de trabalho junto ao MCTI:

- Estudos, Análises e Avaliações
- Articulação
- Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI
- Disseminação de Informação de CT&I
- Desenvolvimento Institucional

Diretrizes organizacionais do Centro

Missão:

Subsidiar processos de tomada de decisão em temas relacionados à ciência, tecnologia, inovação e educação, por meio de estudos em prospecção e avaliação estratégica baseados em ampla articulação com especialistas e instituições do SNCTI.

Objetivos:

- Promover e realizar estudos e pesquisas prospectivas de alto nível nas áreas de educação, ciência, tecnologia e inovação e suas relações com setores produtores de bens e serviços;
- Promover e realizar atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, dos programas e projetos científicos, tecnológicos, de inovação e de formação de recursos humanos;
- Difundir informações, experiências e projetos à sociedade;
- Promover a interlocução, articulação e interação dos setores de educação, ciência, tecnologia e inovação com o setor empresarial;
- Desenvolver atividades de suporte técnico e logístico a instituições públicas e privadas;
- Prestar serviços relacionados à sua área de atuação.

Principais diretrizes orientadoras da atuação do Centro nos próximos 10 anos:

- I. Fortalecimento da transversalidade da CT&I, da parceria entre entes públicos e privados, assim como da interação do CGEE com atores em ciência, tecnologia, inovação e educação;
- II. Consolidação do seu papel de instituição de excelência no SNCTI como provedora sistemática de inteligência estratégica e prospectiva em ciência, tecnologia, inovação e educação para formulação, gestão e avaliação de programas e de políticas públicas;
- III. Atuação na expansão, diversificação e consolidação da matriz de financiamento de CT&I no País, inclusive no apoio à gestão de recursos financeiros extra orçamentários;
- IV. Ampliação da capacidade de atrair e manter equipe própria de alto nível, além de sua rede de consultores, tendo como referência parâmetros de mercado;
- V. Fortalecimento da competência em metodologias que aumentem o impacto dos trabalhos de inteligência do CGEE nas políticas públicas de ciência, tecnologia, inovação e educação, com o envolvimento da diversidade de atores do SNCTI.

Principais atos normativos de orientação da organização

As bases orientadoras da administração do CGEE estão contidas no seu estatuto e regimento interno, bem como em outros atos normativos que apoiam a concretização das ações para seu pleno funcionamento.

Nos endereços eletrônicos listados a seguir estão dispostos para leitura os referidos documentos.

Lei das Organizações Sociais



https://www.cgee.org.br/legislacao/-/asset_publisher/c204roaN92xC/content/lei-das-organizacoes-sociais?inheritRedirect=false&redirect=https%3A%2F%2Fwww.cgee.org.br%2Flegislacao%3Fp_id%3D101_INSTANCE_c204roaN92xC%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-1%26p_p_col_pos%3D2%26p_p_col_count%3D3

Decreto de qualificação do CGEE como OS (Organização Social)



https://www.cgee.org.br/legislacao/-/asset_publisher/c204roaN92xC/content/decreto-de-qualificacao-do-cgee-como-os-organizacao-social-?inheritRedirect=false&redirect=https%3A%2F%2Fwww.cgee.org.br%2Flegislacao%3Fp_id%3D101_INSTANCE_c204roaN92xC%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-1%26p_p_col_pos%3D2%26p_p_col_count%3D3

Regimento Interno



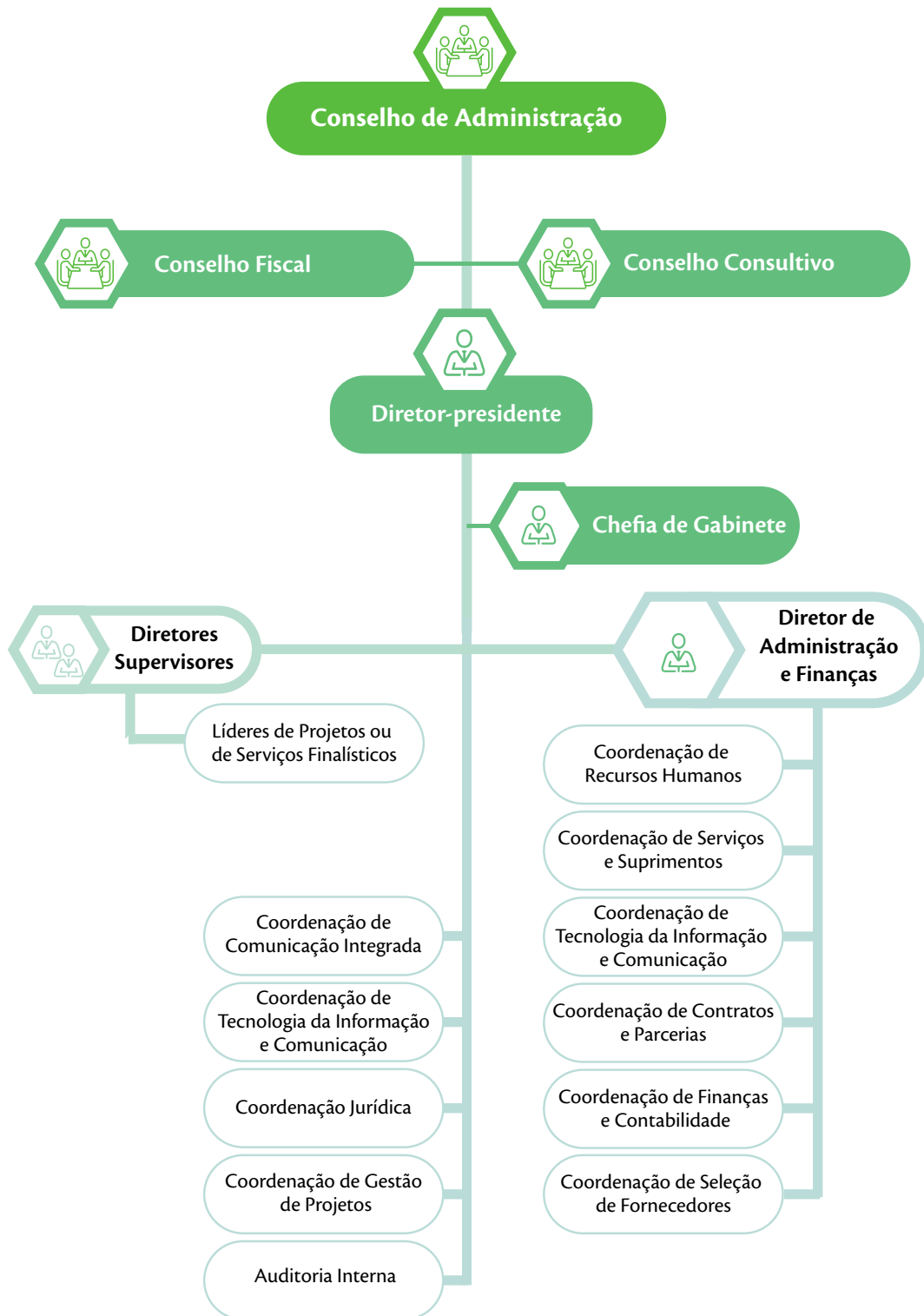
<https://www.cgee.org.br/documents/10182/23827/Regimento+Interno+CGEE/fe30900f-29ea-4901-9fce-756f6c425802?version=1.8>

Estatuto



<https://www.cgee.org.br/documents/10182/23827/Estatuto+do+CGEE/e2af9c01-0658-47f5-b732-3df3a67c1832?version=1.1>

Organograma da organização social



3. Destaques da organização social 2023





O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) completou 22 anos de contribuições à ciência, tecnologia, inovação e educação no País. Muitas dessas contribuições geraram impactos significativos nos âmbitos regional e global, como: a elaboração de panoramas em CT&I e recursos humanos para o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), estudos em sustentabilidade, bioeconomia, conhecimento científico e tecnológico na Amazônia Legal, tecnologias espaciais, transformação digital, entre outros.

Desde a sua criação, o CGEE vem construindo uma trajetória de especialização institucional em estudos de futuro e avaliação de

políticas e grandes programas no âmbito da CT&I, sendo capaz de mobilizar os atores relevantes e, complementarmente, acessar, tratar e processar grandes volumes de informação para gerar conhecimento novo sobre alternativas de investimento.

Em 2023, cumprindo o seu propósito, o Centro atuou para promover a melhoria contínua da capacidade de ofertar, proativamente, instrumentos, análises e avaliações para subsidiar a tomada de decisão. O fortalecimento da relação com o Órgão Supervisor, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) ampliou os espaços de articulação com todo o amplo espectro de instituições públicas e privadas que atuam no SNCTI.

O conceito de instituição parceira e provedora de serviços de qualidade também foi fortalecido com a participação ativa do CGEE na 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), a ser realizada em 2024. Além disso, a instituição atuou no desenvolvimento institucional, integrando ferramentas e metodologias de análise, aprimorando os espaços de observação de CT&I no Brasil e no mundo e, conseqüentemente, oferecendo novos e melhores modos de atuação aos seus demandantes. Todo esse trabalho foi realizado em consonância com as pautas atuais, as políticas vigentes, sempre com o olhar para o futuro. Veja os principais destaques entre as atividades desenvolvidas:

Antecipação de cenários futuros



Para identificar possibilidades futuras, definir estratégias e recomendações de longo prazo, subsidiar a formulação de políticas públicas e promover o monitoramento constante das tendências e oportunidades da CT&I, o CGEE dispõe de Serviços e Observatórios que têm acompanhado de forma inovadora temas estratégicos.

São eles: Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI), o Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (OICS), Observatório de Bioeconomia

(Obio), Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE), Observatório de Transformação Digital (OTD) e o Serviço de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação (RHCTI).

A atuação das equipes técnicas resultou em dezenas de relatórios, publicações, eventos temáticos e participações em fóruns importantes como, por exemplo, a 28ª sessão da Conferência das Partes (COP28), Diálogos Amazônicos - evento que antecedeu a Cúpula da

Amazônia, 75ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. São iniciativas que, em 2023, além de terem contribuído com a elaboração de estratégias no ambiente científico e tecnológico, ajudaram a promover inclusão e parcerias, construir novas políticas públicas e a avaliar os impactos das mesmas, favorecendo o desenvolvimento econômico e social do País.

5ª CNCTI

O presidente da República assinou, em julho, o decreto convocatório para a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), com o tema “Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido”.



Seu objetivo consiste em analisar os programas e os planos da ENCTI 2016-2023, e os seus resultados, com vistas a propor recomendações para a elaboração da ENCTI 2024-2030 e ações a serem executadas em longo prazo.



O CGEE é o responsável pela organização e pelo levantamento de insumos para a construção do evento. Ainda durante o ano que precede a 5ª CNCTI, foram realizadas a 1ª Reunião da Comissão Organizadora, em setembro; a 1ª Conferência Estadual, que ocorreu em Pernambuco; a 1ª Reunião temática, organizada pela Universidade de São Paulo (USP), com o tema “Ecosistemas de Inovação”; e a campanha de



mobilização da juventude para a 5ª CNCTI, em Brasília (DF).

O CGEE segue como um dos protagonistas da Conferência que mobiliza todo o Brasil.



Sustentabilidade

O CGEE tem como atividade contínua a “Agenda Positiva da Mudança do Clima e do Desenvolvimento Sustentável”, um programa guarda-chuva que agrega diversas ações que visam o desenvolvimento sustentável e a mudança climática, contribuindo para a posição do governo federal no que diz respeito a esses assuntos. No âmbito dessa iniciativa, são abordados temas como a transição energética, a bioeconomia e

soluções energéticas sustentáveis. Por meio desse programa, o CGEE oferece, ainda, subsídios ao MCTI para a participação brasileira na Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima. O Centro é uma das entidades credenciadas do secretariado da COP.

A equipe da agenda também é responsável por organizar os “Diálogos Internacionais”, que promove a troca de conhecimentos e experiências nacionais e internacionais em ciência, tecnologia e inovação,

por meio da criação de espaços de debate; capacitações; construção de parcerias; participação nos principais fóruns e convenções globais sobre sustentabilidade.

Em 2023, alguns dos destaques foram o lançamento do 3º boletim de Bioeconomia, focado na Amazônia; a produção do 2º Informe iSES (Inovação em Soluções Energéticas Sustentáveis), com dados inéditos sobre produção científica e patentes em células a combustível; a Mesa de Diálogos



sobre Financiamento Verde, com recorde de público online, com mais de 380 participantes.

Pesquisa Percepção Pública da C&T

Com o intuito de conhecer a visão, o interesse e o grau de informação da população em relação à ciência e tecnologia no País, o CGEE deu início, em 2023, a mais uma rodada da pesquisa sobre “Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil”.

Junto ao MCTI e outros parceiros, como o INCT Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia, o Centro organizou uma pesquisa inédita com o levantamento sobre o tema em ambientes virtuais, o que ajuda a pensar como a produção científica

é apreendida e ressignificada fora do ambiente acadêmico. Com o crescimento do consumo de informação pelas mídias sociais, a própria comunicação científica deixa de ser uma prática exclusivamente institucional de universidades, pesquisadores e órgãos públicos e passa a ser realizada, em alguma medida, também por atores que ganham relevância e capital de visibilidade nestes espaços. O objetivo deste estudo, portanto, é realizar um diagnóstico das produções discursivas acerca da ciência em plataformas digitais.

Em dezembro, foi realizada a pesquisa de campo e a equipe do projeto agora se dedica à consolidação dos resultados e à preparação para a sua divulgação, prevista para o primeiro semestre de 2024.



Recursos Humanos para CT&I

O Serviço de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação (RHCTI) é uma atividade permanente do Centro, onde é possível acessar um vasto conjunto de dados, informações e análises sobre a formação acadêmica e profissional da base técnico-científica nacional, assim como a sua vinculação com o mercado de trabalho. Em 2023, o observatório atualizou os dados para o estudo sobre formação e emprego de Mestres e Doutores (M&D); redigiu uma nota técnica sobre o emprego dos egressos da pós-graduação; e os estudos “Panorama de M&D nos estados amazônicos” e “M&D na Indústria”.

O RHCTI produziu, ainda, uma nota técnica para subsidiar o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG). O trabalho foi apresentado para a comissão responsável pela iniciativa. Além disso, foram divulgados os resultados atualizados dos estudos sobre emprego, setores



econômicos, ocupações de mestres e doutores e aspectos regionais, inclusive de fluxos dos pós-graduados no território nacional.

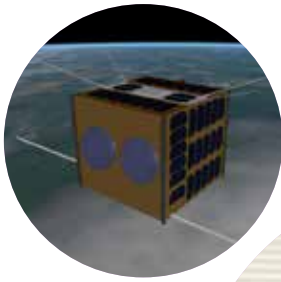


Veículo de pequeno porte para lançamento de nano e/ou microsatélites



O Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE) apresentou, em 2023, detalhes do Micro Lançador Brasileiro (ML-BR), uma iniciativa que visa preencher uma lacuna no programa espacial nacional. O projeto possui abordagem inovadora, que representa uma oportunidade única para o Brasil avançar na tecnologia de veículos lançadores, superando desafios históricos. Isso envolve a adaptação de tecnologias existentes, aproveitando a experiência brasileira em foguetes de sondagem e outros recursos disponíveis.





O OTE participará de todas as fases ao longo do projeto, por meio de serviços de apoio relacionados a: gestão de requisitos, gestão de riscos, gestão tecnológica, criticidade, maturidade e cerceamento.

O projeto proposto pelo observatório será financiado pela Finep, tendo sido selecionado em edital público. O contrato entre a agência de fomento e as empresas que compõem o consórcio foi assinado em novembro, representando um passo significativo em direção à autonomia do país no setor espacial, contribuindo para o avanço da ciência, tecnologia e inovação nacional.

Colaboração com Senai Nacional

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), em colaboração com o Senai Nacional, lançou, em 2023, o projeto estratégico para mapear e analisar a produção técnica e científica em áreas-chave como economia circular, transição energética, transformação digital e bioeconomia para os Institutos Senai de Inovação. Após alinhamento estratégico, o projeto foi oficialmente iniciado em abril, com apresentação do plano macro à diretoria do Senai Nacional e do CGEE.

Visitas técnicas aos Institutos Senai de Inovação no Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Bahia proporcionaram a apresentação da proposta de atuação do CGEE, enquanto capacitações ministradas pelo Octi abordaram temas cruciais como taxonomia e mapeamento de competências. Simultaneamente, iniciou-se

um levantamento detalhado de temas de pesquisa, utilizando redes de coautoria e similaridade semântica.

Os resultados incluem o mapeamento da produção científica brasileira e mundial nas quatro temáticas, o mapeamento científico da Rede ISI, e a adoção

eficaz do formato de dashboard para análise e integração de resultados, promovendo eficiência na tomada de decisões e estabelecendo um precedente para futuros projetos do Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (Octi).



Monitoramento da produção científica e tecnológica



Monitorar a ciência é essencial para o progresso da sociedade, a solução de problemas complexos, o avanço da tecnologia, a promoção da saúde, a tomada de decisões baseadas em evidências e a formulação de políticas sustentáveis.

Seguindo o compromisso de acompanhar dados nacionais e internacionais sobre CT&I, o Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (Octi)

lançou, em 2023, o “3º Boletim Anual do Octi - Panorama da CT&I no Brasil e no mundo”.

A publicação traz dados inéditos da produção científica nacional no quadriênio de 2019 a 2022 e um estudo exploratório sobre o panorama temático dos pesquisadores que possuem ou já possuíram bolsa de produtividade, financiadas pelo Conselho Nacional de

Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A última atualização do Observatório identificou mais de 5 mil pesquisadores com registro de bolsa de produtividade dos estratos 1A, 1B e 1C em um período de 12 anos. Além disso, abordou a evolução do tema de biodiversidade como um dos principais grupos de interesse dos pesquisadores alocados no País.



Transformação digital

O projeto Subsídios e suporte à gestão estratégica das políticas e dos projetos estruturantes de transformação digital realizou grandes avanços ao longo de 2023, que em breve estarão disponíveis para a comunidade interessada nos temas relativos à transformação digital e à inteligência artificial. O projeto possui quatro frentes de atuação, com destaque para o Observatório de Transformação Digital (OTD), que teve seu modelo conceitual definido, com a proposição de indicadores e demais produtos a serem disponibilizados na plataforma.

Os indicadores incluídos no OTD serão divididos por temas baseados nos eixos



que compõem a Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-Digital). Dentre esses, destacam-se infraestrutura; inclusão digital; educação; e pesquisa e desenvolvimento. Esses indicadores foram selecionados e definidos a partir dos objetivos gerais e específicos contidos na E-Digital, de forma a dar subsídios para o monitoramento dos eixos da estratégia.

Outra atividade muito importante que vem sendo desenvolvida no âmbito desse projeto é a construção de indicadores de Inteligência Artificial para o Observatório de Inteligência Artificial (Obia), projeto sob a coordenação do Núcleo da Informação e Coordenação do Ponto Br (NIC.br), contando com a participação do Centro de Inteligência Artificial da Universidade de São Paulo (USP), o C4AI, da Fundação Seade e do CGEE.



O projeto de Indicadores de IA vem desenvolvendo indicadores sobre produção científica, patentes e educação (mestre e doutores) no tema de IA. Além disso, no final de 2023 foi dado início à Revisão da Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (Ebia), que conta com o apoio do CGEE na mobilização de competências na temática, tendo também colaborado na organização e condução da primeira oficina da revisão, realizada em dezembro de 2023 com especialistas no assunto. As atividades desse projeto vem mobilizando diversas competências internas do CGEE, mostrando o quanto o Centro é altamente capacitado para prover soluções e respostas às necessidades do MCTI.

Amazônia+10



A primeira chamada de trabalhos no âmbito do Programa Amazônia+10 ocorreu em 2022, apoiando pesquisas destinadas a avançar o conhecimento científico e tecnológico sobre a região da Amazônia Legal. Em 2023, como parte de um projeto para apoiar estrategicamente a Iniciativa, o CGEE organizou oficinas presenciais em: Cuiabá (MT); Macapá (AP); Boa Vista (RR); Manaus (AM); São Luís (MA); Porto Velho (RO); Belém (PA); e no Acre, de maneira remota. Com cerca de 70% de conclusão da segunda etapa, até o momento já foram mapeadas mais de 50 cadeias produtivas, com a participação de diversos atores locais.

Computadores para inclusão



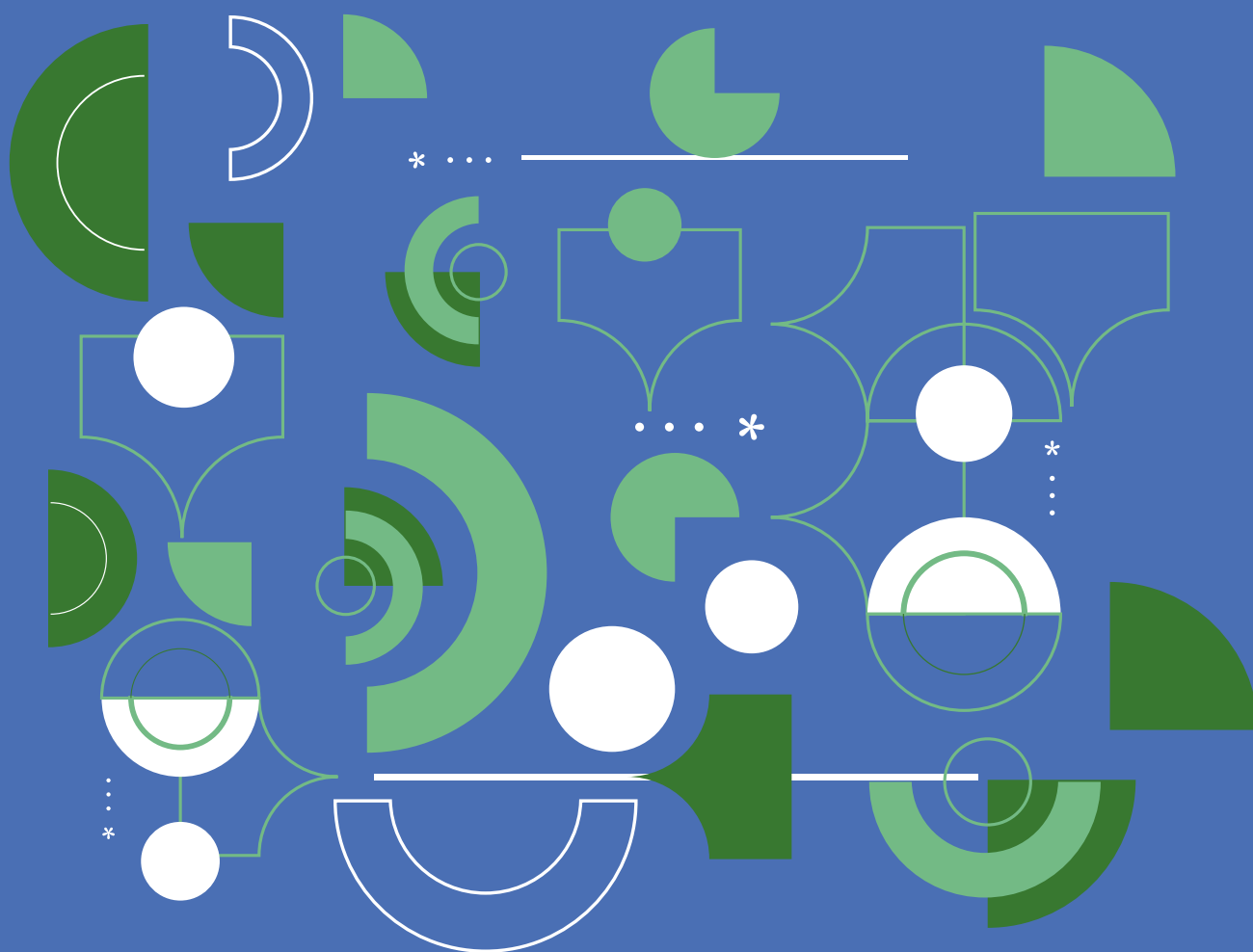
Criado em 2006, o Programa Computadores para Inclusão, por meio dos Centros de Recondicionamento de Computadores (CRCs), tem como intuito contribuir com a sociedade por meio de: doações de computadores; formação de jovens em vulnerabilidade social; descarte correto de resíduos eletrônicos; e com a contribuição à normatização do fluxo de desfazimento de bens de informática. Em 2023, o CGEE, no âmbito desse projeto, realizou a publicação “Estado da arte e benchmarking internacional sobre a Gestão de Reciclagem de Equipamentos de TI” e o acompanhamento e avaliação do programa Cesta de indicadores - curto e médio prazos.

4. Ações para divulgação e popularização da ciência em 2023



.... *





O cenário de pandemia da Covid-19 reforçou a importância da Comunicação Pública da Ciência (CPC) no fomento à cidadania e combate à desinformação. Ciente dessa premissa e, seguindo o objetivo de aprimoramento contínuo das estratégias de divulgação científica, em 2023, o projeto Serviço de Produção e Disseminação de

Informações para o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) atuou de forma integrada, com foco no uso de tecnologias e linguagem mais acessível. Isso para garantir, junto à população, maior alcance e efetividade dos estudos e demais informações produzidas pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE).

Os produtos pactuados no Contrato de Gestão e a divulgação das iniciativas do Centro foram desenvolvidos com a participação das áreas de Jornalismo e Assessoria de Imprensa; Publicidade e Design; Relações Públicas e Eventos; e Editoração.

Eventos

Mobilizações para discussões inovadoras movimentaram a agenda



Em 2023, o CGEE promoveu 76 eventos nas áreas de ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento sustentável. Foram mobilizadas mais de 800 instituições e milhares de pessoas em encontros online, presenciais e/ou híbridos.

Entre as iniciativas, destacam-se:

- 1º Encontro de Soluções Inovadoras para o Futuro das Cidades, realizado no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), em Manaus (AM), nos dias 17, 18 e 19 de maio de 2023;
- Lançamento do 3º Boletim Temático do Observatório de Bioeconomia (Obio) Bioeconomia Amazônica, em 19 de abril;
- Lançamento, no dia 20 de junho, do 3º Boletim Anual do Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (Octi) 2022 - Panorama da CT&I no Brasil e no mundo;

- Reuniões preparatórias em diversas colaborações para a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5ª CNCTI), que contam com o apoio do CGEE;
 - Webinar “Diálogo em Financiamento da Inovação Verde”, em 28 de novembro.
- O CGEE se envolveu, ainda, em diversas colaborações internacionais. São elas: o *side event* na Conferência das Partes (COP) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP28), em Dubai, com a Organização Internacional do Bambu e do Rattan (Inbar); a parceria institucional firmada com a organização sem fins lucrativos World-Transforming

Technologies (WTT), durante o 1º Fórum Brasileiro de Inovação Orientada por Missões; e o webinar “Tensões entre EUA e China e mudanças na cadeia global de valor de semicondutores”, que contou com a participação do professor Keun Lee, do Departamento de Economia da Universidade Nacional de Seul.

Encontro Soluções Inovadoras para o Futuro das Cidades



Painel do Encontro Soluções Inovadoras para o Futuro das Cidades

O CGEE reuniu, nos dias 16 e 18 de maio, autoridades do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação,

estudantes, pesquisadores e demais interessados na agenda ambiental para debater soluções inovadoras

para o futuro das cidades. O encontro foi realizado na sede do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

(Inpa), em Manaus (AM). A programação teve como objetivos apresentar, exercitar e capacitar gestores públicos municipais, estaduais e federais no uso das funcionalidades do Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics), promovendo a plataforma como uma ferramenta para esses administradores. O

evento foi uma iniciativa conjunta do Oics e do Programa Cidades Sustentáveis (PCS). A iniciativa foi realizada no âmbito do projeto CITInova - Planejamento Integrado e Tecnologias para Cidades Sustentáveis, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).



Diretor-presidente do CGEE durante debate sobre cidades sustentáveis

75ª Reunião Anual da SBPC



Stand do CGEE na Expotec da SBPC

De 23 a 29 de julho, o CGEE se juntou às principais instituições científicas do Brasil para a 75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada em Curitiba (PR), na sede da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A participação também envolveu a montagem de um estande, onde foram apresentados os trabalhos dos observatórios de Ciência,

Tecnologia e Inovação (Oicti); de Bioeconomia (OBio); de Tecnologias Espaciais (OTE); e de Cidades Sustentáveis (Oics).

Houve, ainda, a realização das palestras “CGEE - Antecipando o futuro, contribuindo com o desenvolvimento do Brasil”,

sobre as contribuições dos observatórios do Centro ao SNCTI, e “Ciência nas redes: comunicação científica para

além dos especialistas”, que contou com a participação da coordenadora do Instituto de Comunicação Pública em Ciência e Tecnologia,

Luisa Massarani; do cartunista brasileiro Carlos Ruas; e de Laura Marise, do canal Nunca vi 1 cientista.



Palestra “Antecipando o futuro, contribuindo com o desenvolvimento do Brasil”

Em parceria com a SBPC, foi promovida a sessão especial “Organização geral da conferência”, um debate sobre a 5ª CNCTI, que contou com a participação da ministra de Ciência, Tecnologia

e Inovação, Luciana Santos; do secretário-geral da conferência, Sérgio Rezende; e do secretário executivo do MCTI, Luís Fernandes.



Mesa sobre a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, durante a programação da Reunião Anual da SBPC;

20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)



Stand do CGEE na 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Um espaço lúdico foi montado, de 16 a 20 de outubro, na 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), em Brasília (DF), que teve como tema “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”. Buscando envolver o público

infanto-juvenil, foi produzido e exibido o curta “De Olho no Futuro”. A trama da história se desenrola no quarto de uma criança, que começa a questionar como pode ajudar a promover um futuro mais sustentável. Ao longo do filme, por meio da imaginação, a

personagem explora diversas maneiras de contribuir com um futuro melhor e também fica sabendo mais sobre como os observatórios do CGEE podem ser ferramentas interessantes nesse processo.

Projeto Amazônia+10



Oficinas do Projeto Amazônia+10, em Cuiabá (MT)



Oficinas do Projeto Amazônia+10, em Palmas (TO)



Oficinas do Projeto Amazônia+10, em Boa Vista (RR)



Oficinas do Projeto Amazônia+10, em São Luís (MA)

Foram realizadas oficinas para o levantamento de insumos para a definição de cadeias de pesquisa e produção para a Amazônia Legal nas seguintes cidades: Cuiabá (MT), Amapá (AP), Boa Vista (RR), Manaus (AM), São Luís (MA), Porto Velho (RO), Belém (PA) e Rio Branco (AC). Os encontros articularam possibilidades para adquirir novos conhecimentos

e interação entre especialistas que podem contribuir de maneira eficaz para promover o desenvolvimento sustentável da região amazônica, por meio da CT&I.



Revista científica foi lançada em evento interativo



Lançamento da Revista Parcerias Estratégicas, no evento “CGEE com Ciência”

Visando potencializar as formas de divulgação científica, a instituição lançou a 53ª edição da revista Parcerias Estratégicas, em evento híbrido denominado “CGEE com Ciência”. Autores

dos artigos da publicação apresentaram as suas pesquisas e discutiram temas como bioeconomia, meio ambiente, soberania tecnológica, energia, entre outros.

Assista tudo!



Essa e outras transmissões estão disponíveis para acesso no Youtube do CGEE.

Mídias Sociais

Aumento na presença digital



Com os propósitos de fornecer novas possibilidades de conhecimento sobre as informações científicas e estimular a prática da cidadania, o CGEE vem investindo na comunicação pública por meio das mídias sociais. O desafio tem sido adaptar os

conteúdos, tornando-os educativos e atrativos. Ao longo de 2023, campanhas de divulgação foram realizadas no Instagram, Facebook, LinkedIn, Youtube e Twitter/X do Centro, buscando alcançar novos públicos que possam acessar os conteúdos produzidos.

Para adaptar/traduzir o conhecimento disponibilizado pelos projetos e disseminar as informações aos públicos

o de interesse pelos canais do Centro, foram produzidas mais de **1.200 peças gráficas.**

Em 2023, a produção e repercussão para as mídias sociais foi a seguinte:

Mais de 300 mil pessoas alcançadas em 2023



752 tweets e feitas **11 threads**,
que resultaram em **88.798 impressões**;

@CGEE_oficial

198 posts no Facebook e registradas
7.872 impressões de alcance orgânico;

@CGEE



790 conteúdos, totalizando
159.073 de impressões;

@CGEE_oficial

203 posts, com
75.824 impressões.

@Centro de Gestão e Estudos Estratégicos





Comunicação da ciência

Em busca

de

novos

públicos

Além de produções editoriais e para as mídias sociais, a equipe de Design também atua com produções (*online* e *offline*) para o setor de eventos como, por exemplo: panfletos, *backdrops*, convites digitais e impressos, banners, hotpages, brindes personalizados, entre outros. O planejamento do design contemplou a finalidade de criar experiências imersivas que atráíssem e dialogassem com os públicos já consolidados

do CGEE e, ainda, buscando nova audiência. Todo trabalho buscou consolidar a imagem da instituição junto ao Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação como um espaço de observação e contribuições para a tomada de decisão. Além disso, a preocupação com o design das peças de comunicação contribuiu com a inclusão de novos públicos que passaram

a conhecer os estudos, especialmente por meio das mídias sociais, tornando mais acessível a importância do CGEE não apenas para o Brasil, mas para o futuro do planeta. Um dos principais destaques desse setor em 2023 foi a criação e consolidação de uma identidade mais centrada nas relações humanas com a ciência, tecnologia e inovação.



Cartaz do filme em animação "CGEE De Olho no Futuro", exibido na 20ª Nacional de Ciência e Tecnologia. Por meio de linguagem lúdica, o material audiovisual foi desenvolvido com o objetivo de tornar mais acessível o conteúdo técnico dos Observatórios do CGEE para o público infanto-juvenil.

Filme disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zI2RC5ltMBI&t=15s>

Publicações

Documentos produzidos pelo CGEE fornecem sistema estruturado para a disseminação de informações ao SNCTI



Accesse a todas as publicações do CGEE em: <https://www.cgee.org.br/publicacoes>

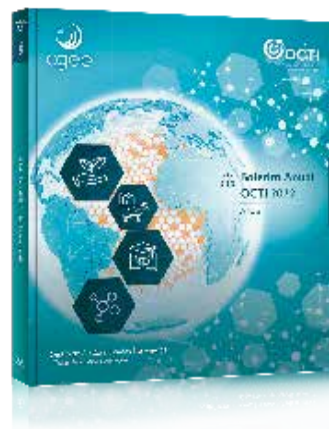
O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) consolidou, em 2023, o seu compromisso com a produção e disseminação de conhecimento, lançando um conjunto de 22 publicações. Essas contribuições abrangem diversas áreas estratégicas, refletindo o papel do CGEE na promoção do desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação do Brasil. Além da entrega final de artes; além de buscar, junto a consultoria externa de biblioteconomia, a padronização de citações e referências bibliográficas, elaboração de ficha catalográfica (FC) e emissão de ISBN, contribuindo, entre outras obras, para o lançamento das seguintes publicações:



Boletim temático da Bioeconomia
Bioeconomia Amazônica: Panorama das publicações científicas mundiais



Resumo executivo
Mesa de diálogos internacional Patentes e políticas públicas em prol da transição verde no âmbito regional da América Latina e do Caribe



Boletim Anual OCTI 2022
Ano 3 – junho de 2023



Resumo Executivo
Inovação para cidades sustentáveis: Soluções para resíduos sólidos



Guia Vitacidades
Plano de aterrissagem - codesenho de futuros urbanos



Galáxia da Ciência Brasileira
200 anos de história
Volume principal



3rd Bioeconomy Thematic Report
Amazon Bioeconomy:
 Overview of worldwide scientific publications



2nd Bioeconomy Thematic Report
Brazilian Bioeconomy:
 Overview of national scientific production



1st Bioeconomy Thematic Report
Bioeconomy in Brazil and the world:
 Scientific Production Overview



ISES Report
 Innovation in Sustainable Energy Solutions:
 Renewable hydrogen
 First edition



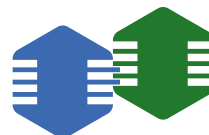
Executive summary
 International Dialogues Panel:
 Patents and Public Policies for the Green Transition in Latin America and the Caribbean



Executive summary
 International Dialogues Panel:
 Global development and climate change - The Age of Renewable Hydrogen

5. Carteira de projetos 2023

Gestão, organização, composição e situação dos projetos



...

...

...



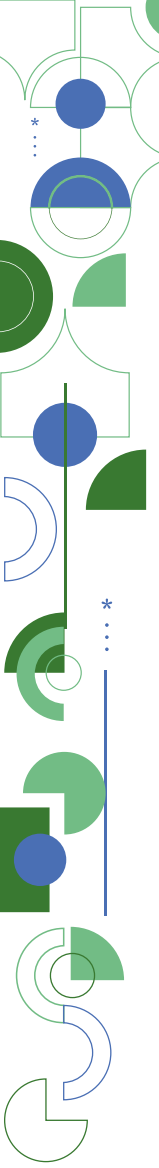
Gestão de projetos

O CGEE vem trabalhando constantemente no sentido de aprimorar seus métodos e suas ferramentas de gestão de projetos, com o objetivo maior de aumentar a qualidade de seus resultados. No âmbito da gestão de projetos, destaca-se a definição do Ciclo de Vida de Projetos e Serviços, definido em 2017 e certificado na norma ISO 9001 no ano de 2018, o qual vem sendo evoluído gradativamente a cada ano, de forma a adequar o processo de gestão à necessidade dos projetos.

Dentro do escopo desse processo de gestão, cabe salientar a realização do acompanhamento regular dos projetos por meio de avaliações periódicas, apuração de indicadores específicos de desempenho e de resultado, bem como de auditorias, as quais garantem transparência das operações e rastreabilidade das ações corretivas e de melhoria em cada projeto da carteira. O acompanhamento dos projetos ocorre de forma contínua, de acordo com o grau de criticidade e necessidade de cada projeto,

com uma frequência mínima trimestral para projetos de menor criticidade, chegando a avaliações mensais para projetos com grau de risco e criticidade elevada.

Conforme estava previsto, em 2023 foi realizado o aprimoramento de ferramentas de apoio à gestão, com a avaliação e a implementação de sistemas que permitam impulsionar o trabalho colaborativo, com a adoção de métodos ágeis e a geração de informações para a tomada de decisão nos



níveis tático e estratégico. Em andamento, houve a implementação de um sistema de apoio à gestão em algumas coordenações e projetos como piloto, para uma avaliação mais adequada sobre as possibilidades de utilização da ferramenta. A expectativa é positiva e espera-se implementar a ferramenta

Organização da carteira de projetos

As cinco Linhas de Ação do CGEE foram definidas como forma de organizar a execução de seus trabalhos e orientar a elaboração da sua agenda de trabalho, tanto junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), na

em grande parte da carteira de projetos, avançando significativamente no que se refere à gestão de projetos e à geração de subsídios para a tomada de decisão da alta direção, especialmente por meio da mensuração do alcance de metas.

condição de Órgão Supervisor do Contrato de Gestão (CG), quanto no atendimento às demandas advindas do Ministério da Educação (MEC), interveniente ao CG e dos contratos administrativos, quais sejam:

Estudos, Análises e Avaliações

O CGEE busca, permanentemente, agregar valor aos processos de tomada de decisão em alto nível do SNCTI, a partir de visões prospectivas obtidas por meio de processos

modernos e participativos de gestão da informação e do conhecimento, em articulação dos com os principais atores envolvidos.

Articulação

Um importante aspecto a ser destacado no âmbito das ações do Centro é o estabelecimento de bases metodológicas para trabalho em rede, um elemento importante para subsidiar a formulação de políticas públicas. Os seus fundamentos devem considerar, entre outras questões, as necessidades de conhecer e discutir os

principais modelos de rede nascidos de experimentos científico-tecnológicos, político-sociais e artístico-culturais já existentes no Brasil. O CGEE busca, ainda, contribuir para o aprimoramento institucional do SNCTI, com destaque para as questões de segurança jurídica e marco regulatório.

Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI

A missão institucional do CGEE é melhor atendida na medida em que se consolidam subsídios para a formulação de políticas públicas e para a gestão estratégica do

SNCTI, particularmente no que se refere: aos aspectos ligados ao financiamento (fontes orçamentárias e não orçamentárias); ao aprimoramento dos marcos

legais em CT&I; à busca de sinergias entre os seus principais atores; e, aos ganhos em eficiência na gestão programática de natureza estratégica.

Disseminação de Informação de CT&I

Os dados e as informações, públicas e privadas, são os principais insumos para os trabalhos conduzidos pelo CGEE. A sua aquisição, seu tratamento, sua visualização e disseminação são constitutivos da atuação do Centro na melhoria da qualidade da tomada de decisão associada a

temas estratégicos de interesse nacional na área de CT&I. Atualmente, o número de fontes de informação cresce de forma exponencial, em âmbito nacional e internacional, exigindo do Centro constante aprimoramento e evolução na construção de ferramental e métodos para que seja possível

a consecução das etapas anteriormente destacadas. Nessa Linha de Ação, estão, também, as atividades de editoração e disseminação dos principais resultados obtidos pelo Centro a partir dos trabalhos realizados no âmbito dos seus Serviços, Observatórios e Projetos.



Desenvolvimento Institucional

A capacitação e o aprimoramento contínuo do corpo técnico e administrativo do CGEE fazem parte das atividades principais do Centro, incluindo a interação com grupos de

instituições congêneres do Brasil e do exterior. Por meio dessa Linha de Ação, o CGEE também moderniza, permanentemente, as suas metodologias de trabalho (métodos e ferramentas), com

vistas a proporcionar maior eficiência à execução dos seus estudos, análises e avaliações.

Dentro dessas linhas de ação, os projetos são classificados da seguinte maneira:

Projetos Temáticos

Projeto com temática específica e com escopo definido pelos órgãos supervisor ou interveniente do Contrato de Gestão, visando a atender a uma demanda pontual de estudo, análise ou avaliação.

Projetos Administrativos

Projetos firmados por meio de contratos administrativos diretamente com órgãos públicos ou entidades privadas, fora do escopo do Contrato de Gestão.

Projetos de Atividade

Projeto que compõe o desenvolvimento de uma Atividade do CGEE. Estes projetos diferenciam-se dos temáticos por terem seus escopos redefinidos anualmente, no interesse de cada Atividade desenvolvida e visando ao fortalecimento da missão institucional do Centro. Desta forma, o prazo de execução desses projetos é indeterminado.

Serviços de Atividade

Diferentemente dos projetos de Atividade, os serviços se caracterizam como uma operação continuada e são baseados em um processo de trabalho bem definido, com entregas padronizadas e com periodicidade definida. Por serem ligados a uma Atividade do CGEE, o prazo de conclusão é indeterminado.

No gráfico a seguir, é possível identificar a distribuição, segundo sua classificação, dos 40 projetos que compuseram a carteira de projetos do CGEE em 2023.

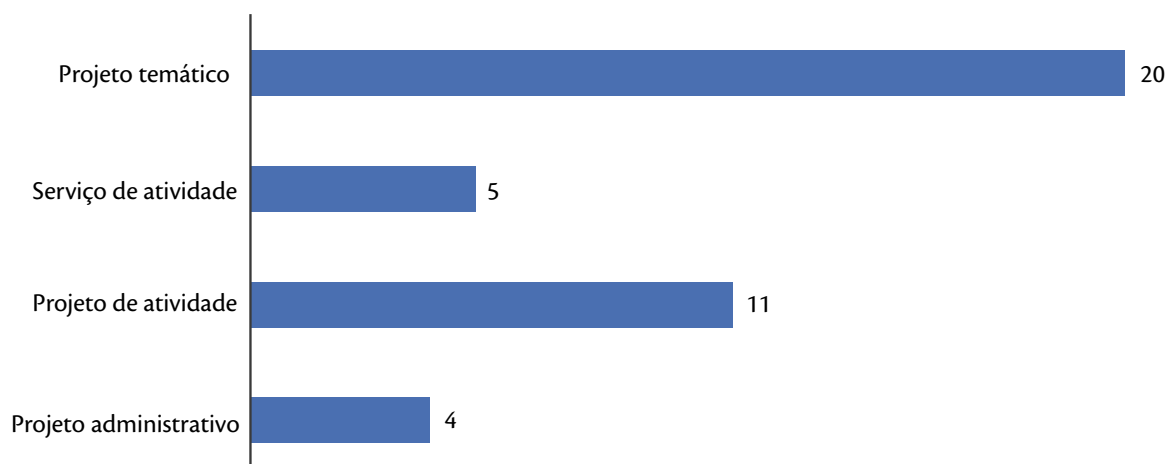


Gráfico 1 – Quantidade de projetos presentes na carteira em 2023 por classificação

Composição da carteira de projetos em 2023

No primeiro semestre de 2023, foi assinado o 2º Termo Aditivo ao 3º Contrato de Gestão, o que contribuiu para ajustes da carteira de projetos, especialmente no que se refere à alteração de prazos de projetos demandados pelo Órgão Supervisor, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), pactuados anteriormente. No segundo semestre, foi assinado o 3º Termo Aditivo, em 05 de dezembro de 2023, onde foram feitas atualizações à programação de trabalho de 2023. O 4º Termo Aditivo foi

assinado em 29/12/2023.

Para a elaboração deste relatório, a Carteira está composta por projetos presentes nos 3º e 4º Termos Aditivos mencionados e por projetos constantes no 1º Termo Aditivo, que se refere a projetos da carteira do órgão interveniente, Ministério da Educação (MEC).

Vale ressaltar que o 1º Termo Aditivo apresentava uma programação para 2022, que foi plenamente atendida, entretanto, não foi firmado

outro TA com o MEC para atualização da programação para 2023.

Em junho de 2023, a carteira de projetos era composta por 29 projetos em andamento. Ao término do ano, a carteira fecha com 21 projetos em andamento, 12 concluídos (sendo seis projetos concluídos por semestre), quatro suspensos e três descontinuados.

Vide no gráfico 2 a quantidade de projetos por demandante na composição da carteira.

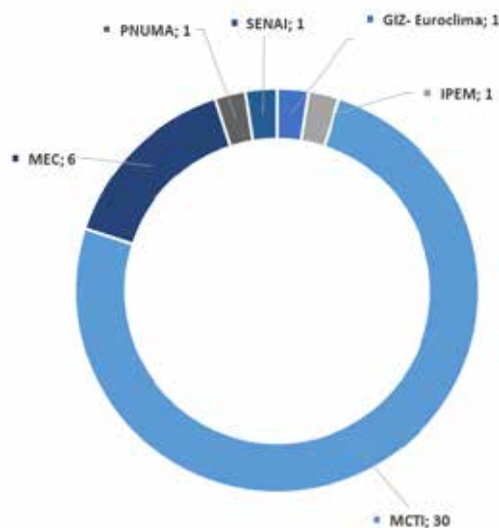


Gráfico 2 – Quantidade de projetos presentes na carteira em 2023 por demandante

Situação dos projetos

O gráfico a seguir apresenta a quantidade de projetos da carteira de projetos, por situação, em 31 de dezembro de 2023.



Gráfico 3 – Quantidade de projetos presentes na carteira de 2023 por situação.

A tabela a seguir apresenta a situação da carteira de projetos em 31/12/2023, com a classificação de cada projeto e os respectivos demandantes.

Em andamento (21)		
Projeto de Atividade	Agenda positiva: mudança do clima e desenvolvimento sustentável	MCTI
Projeto Temático	Avaliação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis)	MCTI
Projeto Temático	Apoio técnico para desenvolvimento de ações de avaliação no CNPq	MCTI
Projeto de Atividade	Apoio técnico às Comissões Temáticas do CCT e geração de subsídios para a formulação de políticas e estratégias nacionais de Ciência e Tecnologia	MCTI
Projeto de Atividade	Exploração de dados e visualização de informação	MCTI
Projeto de Atividade	Formatos e práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI	MCTI
Projeto Temático	Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics)	MCTI
Serviço de Atividade	Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE)	MCTI
Projeto Temático	Percepção Pública de CT&I no Brasil 2023	MCTI
Serviço de Atividade	Serviço de informação de RH para CT&I	MCTI
Serviço de Atividade	Serviço de Observação em Ciência, Tecnologia e Inovação (Octi)	MCTI
Serviço de Atividade	Serviço de produção e disseminação de informações para o SNCTI	MCTI
Projeto Temático	Subsídios para a 5ª Conferência Nacional de CT&I	MCTI
Projeto de Atividade	Subsídios e suporte à gestão estratégica das políticas e dos projetos estruturantes de transformação digital	MCTI
Projeto Temático	Subsídios para a modelagem de um núcleo de Inteligência Estratégica Agropecuária	MCTI
Projeto Temático	Subsídios para Políticas de CT&I para Amazônia + 10	MCTI
Projeto Temático	Subsídios para Políticas Orientadas por Missão (POM)	MCTI
Projeto Temático	Subsídios técnicos para a elaboração da Política Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação	MCTI

Projeto de Atividade	Avaliação estratégica de programas em educação no âmbito federal da EPT	MEC
Projeto Administrativo	Reposicionamento Estratégico Ipem/SP	Ipem
Projeto Administrativo	Mapeamento e análise da produção técnica e científica das competências alocadas nos Institutos Senai de Inovação	Senai

Concluídos (12)

Projeto Temático	Bicentenário da Independência e a Ciência, a Tecnologia e Inovação	MCTI
Projeto Temático	Conectividade no campo	MCTI
Projeto Temático	Estudo de rotas tecnológicas aplicadas a Tecnologias Estratégicas	MCTI
Projeto Temático	Subsídios para Elaboração da Política e da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Equilibrado e de Longo Prazo	MCTI
Projeto Temático	Subsídios para a elaboração de Política Nacional de Infraestrutura da Qualidade e modelo de governança do Conmetro	MCTI
Projeto de Atividade	Subsídios técnico para avaliação e monitoramento do Pecim	MEC
Projeto Temático	Informação Estratégica para o Programa de Computadores para Inclusão	MCTI
Projeto de Atividade	Intervenções estratégicas para o aprimoramento contínuo do SNCTI	MCTI
Projeto Temático	Subsídios para alinhamento de diretrizes e prioridades para alocação de recursos do FNDCT (15 Comitês Técnicos)	MCTI
Serviço de Atividade	Serviço de assessoramento no monitoramento, avaliação e produção de subsídios técnicos para a inovação	MCTI
Projeto Administrativo	Energy Big Push 2.0 – EBP 2.0 - Impulsionando a inovação para a transição energética sustentável no Brasil	GIZ
Projeto Administrativo	Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics)	Pnuma

Suspensos (4)

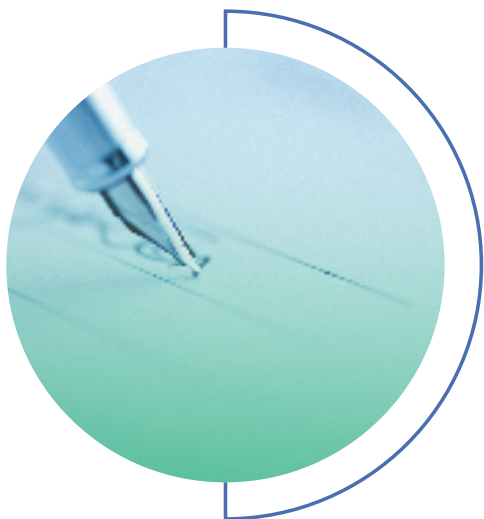
Projeto Temático	Desenvolvimento Tecnológico e Mercado de Trabalho	MCTI
Projeto Temático	Subsídios para a criação do programa de Centros de Desenvolvimento Regional (CDR)	MEC
Projeto Temático	Plataforma InvestMCTI	MCTI
Projeto Temático	Pensar Alcântara 2040	MCTI

Descontinuados (3)

Projeto de Atividade	Apoio técnico à elaboração da política de Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida (EALV)	MEC
Projeto de Atividade	Apoio técnico à formulação de políticas e programas da educação superior	MEC
Projeto de Atividade	Avaliação estratégica de programas de educação superior no âmbito federal	MEC

6. Relatos dos projetos do contrato de gestão

Demandante
Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



6.1 Estudo de rotas tecnológicas aplicadas a tecnologias estratégicas

Linha de Ação I - Estudos, análises e avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Concluído

Data de conclusão: 30/06/2023

O projeto “Estudo de rotas tecnológicas aplicadas a Tecnologias Estratégicas” teve por objetivo apoiar a definição e a revisão de estratégias para os projetos da área nuclear no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), primordialmente, a análise da pertinência e viabilidade de implantação do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB). Nesse sentido, foram realizadas análises dos mercados nacional e internacional de radioisótopos e radiofármacos.

Assim foi possível conhecer e compreender as dinâmicas do setor com a caracterização dos aspectos econômicos e tecnológicos envolvidos na

complexa cadeia de suprimentos dos radiofármacos, bem como tendências tecnológicas relacionadas. Desse modo, a partir da interação com o MCTI e demais atores-chave do segmento de medicina nuclear nacional, foi possível a elaboração de diretrizes e estratégias para o desenvolvimento e ampliação da Medicina Nuclear no Brasil, em especial para a rede assistencial pública. Os resultados alcançados, e já entregues, pelo projeto foram considerados satisfatórios pela Secretaria Executiva do MCTI, sendo o projeto considerado concluído e sem prorrogação no âmbito do novo termo aditivo assinado com o Ministério.

6.2 Avaliação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis)

Linha de Ação I - Estudos, análises e avaliações

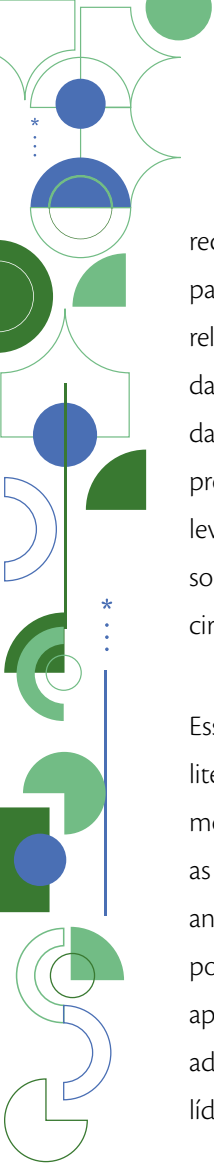
Classificação: Projeto Temático

Situação: Em andamento

Data de conclusão: 30/06/2024

Este projeto temático tem como objetivo produzir subsídios para a avaliação e o aperfeiçoamento do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis), por meio da realização de um estudo sobre empresas

atuantes do setor, centrado na identificação de suas características e necessidades. Ao longo do ano de 2023, foram levantados e analisados dados para a caracterização do setor de semicondutores no Brasil e no mundo, considerando a reestruturação



recente do setor, derivada dos impactos da pandemia de COVID-19 e do tensionamento das relações geopolíticas entre China e Estados Unidos da América (EUA). Para tal, foi utilizado o estudo da *Fortune Business Insights*, que realizou uma prospectiva de mercado para o setor até 2030, e levantadas informações, no Atlas da Complexidade, sobre o comércio internacional de semicondutores e circuitos integrados, nas últimas três décadas.

Esses dados, foram analisados tendo por base a literatura técnica especializada sobre o setor, de modo a identificar a posição que o Brasil ocupa e as possibilidades de inserção internacional. Outra análise realizada a partir dos dados da *Fortune* teve por objetivo comparar o impacto e a intensidade do apoio propiciado pelo Padis em relação às políticas adotadas por outros países, particularmente os líderes.

Esses insumos, referentes à caracterização do setor, estão sendo utilizados em um estudo sobre a produção científica brasileira na área de semicondutores e circuitos integrados, baseado numa metodologia de análise de redes e cienciometria com os dados indexados pela plataforma *Web of Science*. Em abril, objetivando levantar junto aos atores-chave as percepções sobre o setor de semicondutores e a influência do Padis na estruturação de ecossistemas locais de inovação, o CGEE realizou uma oficina de trabalho em parceria com o MCTI, contando com a participação de empresas, Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) e do governo. Neste evento, foram levantadas questões pertinentes para a inserção e o

desenvolvimento nacional no setor, para as quais os convidados, reunidos em GTs, formularam respostas e recomendações.

Os resultados foram apresentados como um breve *report* para o MCTI, em junho, e, após validação, para os participantes da oficina. Além disso, considerando as mudanças recentes do Padis, - resultantes das pressões da Organização Mundial do Comércio (OMC), que declararam a renúncia do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), um instrumento que fere as regras do comércio internacional -, um estudo realizado destacou quais foram os ajustes centrais no ordenamento jurídico que instituiu o atual crédito financeiro.

Ainda em 2023, foi realizada a pesquisa de campo com as empresas contempladas, designadas pelo MCTI, nas quais foi aplicado o instrumento de coleta junto aos gestores e executores da PDI. Foram visitadas seis empresas beneficiárias do Padis (HT Micron, Smart, Ceitec, Multilaser, Chipus, BYD e Lumentun), com cerca de quatro entrevistados em média por empresa.

As entrevistas foram transcritas e serviram de base para a elaboração de um relatório parcial, entregue no final de 2023 ao MCTI, contendo os relatos dos participantes; e, também, para o relatório final do projeto, a ser entregue em abril de 2024, juntamente com a elaboração de uma oficina para a apresentação dos resultados da pesquisa.

Produto Pactuado: Relatório contendo subsídios técnicos para o aprimoramento do Programa de apoio à indústria de semicondutores.

6.3 Informação estratégica para o Programa de Computadores para Inclusão

Linha de Ação I - Estudos, análises e avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Concluído

Data de conclusão: 31/12/2023

O projeto teve como meta prover subsídios técnicos para a melhoria e evolução de políticas de inclusão digital e, em especial, do programa Computadores para Inclusão do Ministério das Comunicações (MCom), por meio de estudo prospectivo e intensificação do uso das tecnologias de inteligência de dados para a produção de informação gerencial e estratégica voltada ao acompanhamento e à avaliação (A&A) do programa.

Em 2023, o estudo foi concluído com a exploração do debate mundial sobre resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE), disponibilização de plataforma de gestão, elaboração de cesta de indicadores de A&A e exploração de cenários alternativos. O estudo técnico-acadêmico explorou o estado da arte sobre o tema “tratamento de REEE e reuso de equipamentos eletroeletrônicos (EEE) em seu ciclo de vida”, abordando iniciativas públicas e privadas estudadas na literatura acadêmica, bem como contemplou um *benchmarking* internacional (EUA, Dinamarca, Inglaterra, Japão) e a posição nacional frente a esses temas.

Na linha de inteligência de dados e inovação, o estudo propôs uma cesta de indicadores abrangente, considerando dimensões ambientais, sociais e econômicas, que integram indicadores do Programa com indicadores mais amplos sobre

a sustentabilidade e gestão de REEE no sistema nacional, alinhando-se com as diretrizes do Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

Por meio da identificação e implantação piloto de plataforma digital de gestão, foi proporcionada ao MCom e aos atores do Programa Doadores, Centros de Recondicionamento de Computadores (CRC) e Ponto de Inclusão Digital uma ferramenta de *software* para o apoio à operacionalização do programa, assim como a coleta de dados operacionais para a implementação dos indicadores.

No que tange à contribuição para a segurança jurídica do programa, o projeto disponibilizou listas de verificação de conformidade, resultante da compilação de protocolos, certificações e normatizações pertinentes ao tratamento de REEE e ao reuso de EEE.

A primeira lista compreende os requisitos mínimos para a atuação do CRC. A segunda, inovadora para o caso brasileiro, reconhece e direciona melhorias de qualidade dos serviços providos por esses agentes no sistema e, por consequência, sua amplitude de atuação e sustentabilidade como empreendimento. Do conhecimento gerado pelo estudo, foram propostos cenários evolutivos que representam oportunidades para políticas públicas inovadoras

em aspectos como legislação, responsabilidade do fabricante, sensibilização da população e abordagens mais abrangentes, que vão além do gerenciamento para incluir a prevenção, minimização, reutilização e

reparo de REEE. Essas propostas têm o potencial não apenas de fortalecer o Programa Computadores para Inclusão, mas também de impactar positivamente o cenário mais amplo da gestão de REEE no Brasil.

Produto Pactuado: Relatório final do projeto.

6.4 Conectividade no campo

Linha de Ação I - Estudos, análises e avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Concluído

Data de conclusão: 30/06/2023

O objetivo deste estudo, uma demanda do Ministério das Comunicações (MCom), foi complementar análises do território brasileiro que possibilitem um conhecimento mais aprofundado sobre as especificidades do meio rural e ofereçam suporte para a construção de soluções que contribuam para melhorar a conectividade nessas áreas.

Visando a buscar subsídios para a formulação de uma política nacional de conectividade no campo, foram realizados o mapeamento e a caracterização das alternativas tecnológicas para a conectividade no campo, no prazo, que trata de classes de demanda

por conectividade no campo e de alternativas tecnológicas para suprir as demandas. Também foram disponibilizados: os mapas georreferenciados, demarcando as regiões classificadas por demanda de conectividade; e a modelagem de cenários de proposição de solução de conectividade para as diferentes áreas mapeadas.

Por solicitação do MCom, os resultados do estudo foram compilados em uma publicação, “Conectividade no campo: demandas, cenários e alternativas tecnológicas”, que será lançada em breve, em parceria com o ministério.

Produto pactuado: Mapeamento de demandas e alternativas tecnológicas para a conectividade no campo.

6.5 Observatório de Inovação Para Cidades Sustentáveis (Oics)

Linha de Ação I - Estudos, análises e avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Em andamento

Data de conclusão: 31/12/2023 (Prorrogação prevista em 2024)

O objetivo geral deste projeto é apoiar a tomada de decisão para fomentar a transição urbana brasileira a cenários de sustentabilidade, ao mesmo tempo em que potencializa a adoção de soluções inovadoras em cidades brasileiras, a partir do acesso à informação de qualidade, com base em evidência.

Em 2023, as principais tarefas conduzidas para sustentar a evolução da plataforma Observatório de Inovação Para Cidades Sustentáveis (Oics) foram:

- 1) articulação com o MCTI para apropriação do projeto e identificação de ponto focal para construção de entendimentos sobre as próximas etapas da plataforma;
- 2) consolidação da estrutura da plataforma com a realização de evento de disseminação e treinamentos online; e
- 3) ambiente de homologação para criação de *login* e inclusão de informações na plataforma.

Outras tarefas principais realizadas no segundo semestre foram a disseminação da plataforma e a capacitação de usuários.

Nesse período, a plataforma obteve 32 mil

visualizações e recebeu o acesso de mais de 9,5 mil usuários, representando uma média de 1,5 mil acessos mensais - quantidade superior às médias de acessos obtidas nos anos anteriores, o que demonstra a consolidação da plataforma no cenário da sustentabilidade urbana brasileira. Em relação à plataforma, a equipe de tecnologia da informação documentou todas as etapas de desenvolvimento e, atualmente, a ferramenta pode integrar o seus conteúdos aos de outras plataformas, de maneira objetiva.

Além disso, foram estabelecidos logins para acesso e inclusão de novas soluções, o que permitirá a execução da próxima etapa e evolução do Oics ao receber novas soluções. Os Conselhos Curadores foram analisados, considerando diversos modelos para a administração dos conteúdos da plataforma, e avanços foram feitos na interação com instituições representativas de municípios e estados, além de representantes do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). Esses progressos visam a sustentar o apoio contínuo à iniciativa Oics ao longo de 2024, com ênfase em atividades de treinamento e aprimoramento do banco de soluções.

Produto Pactuado: Relatório de implantação OICS em 2023.

6.6 Desenvolvimento tecnológico e mercado de trabalho

Linha de Ação I - estudos, análises e avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Suspenso

Data de conclusão: 30/06/2023

O projeto Desenvolvimento Tecnológico e Mercado de Trabalho (DTMT) é fruto da percepção de atores do SNCTI e do poder legislativo sobre a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre os desenvolvimentos tecnológicos disruptivos, particularmente no que se refere à digitalização da indústria e dos serviços, sobre o trabalho e o emprego. Assim, em 2020, o projeto nasce e se desenvolve em estreita colaboração e parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), tendo por objetivo geral “gerar subsídios para a formulação e o aprimoramento de políticas públicas que consigam, simultaneamente, impulsionar o desenvolvimento tecnológico do setor produtivo brasileiro e a expansão do trabalho e emprego qualificados, contribuindo, ainda, para o aprimoramento de políticas de recursos humanos para CT&I”.

No âmbito do projeto foram debatidas estratégias e resultados sobre temas como:

- i) Digitalização e relação homem-máquina: mudanças e tendências na legislação em nível global;
- ii) Subsídios para políticas públicas;
- iii) Relações de trabalho no setor financeiro;
- iv) Emprego e relações de trabalho no completo econômico-industrial da saúde;
- v) Impactos da expansão do e-commerce no nível de emprego, na estrutura da ocupação e na negociação coletiva; e
- vi) Elementos para políticas orientadas por missões.

Devido ao interesse que o projeto DTMT gerou, novas emendas parlamentares foram alocadas para sua continuidade. Entretanto, por motivos alheios à governança do projeto, as emendas parlamentares não foram disponibilizadas ao longo de 2022 e parte de 2023. Dessa forma, o projeto ainda se encontra em compasso de espera, sob análise no MCTI, para continuidade em 2024.

6.7 Subsídios para alinhamento de diretrizes e prioridades para alocação de recursos do FNDCT (15 comitês técnicos)

Linha de Ação I - Estudos, análises e avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Concluído

Data de conclusão: 31/12/2023

Este projeto teve como objetivos principais revisar e propor diretrizes e prioridades para os 15 Fundos Setoriais em operação. Para alcançar esse propósito, foram previstas reuniões técnicas e oficinas de trabalho com os Comitês Técnicos (CT) e gestores do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), envolvendo também especialistas. O intuito era orientar a priorização e o fomento de projetos estratégicos no âmbito do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

Durante o primeiro semestre de 2023, complementando as informações previamente levantadas sobre o funcionamento dos CT, iniciou-se o mapeamento de tendências e desafios estratégicos. Esse processo tinha como finalidade subsidiar a discussão das propostas para as novas diretrizes dos 15 CT do FNDCT. Além disso, consultas a especialistas foram realizadas para obter perspectivas específicas para cada CT vertical, seguidas pela avaliação dos CT transversais.

Como resultado dessas etapas, foram elaborados 15 cadernos setoriais, destinados a embasar as discussões junto aos CT e especialistas convidados sobre premissas e temas prioritários, orientando a definição das novas diretrizes. Em maio de 2023, o Conselho Diretor do FNDCT aprovou o Plano Anual de Investimento (PAI), delineando a alocação dos recursos do Fundo em torno de dez programas de investimento estruturantes e mobilizadores. Esses programas serão implementados principalmente por meio de chamadas públicas, envolvendo a Finep e o CNPq.

Considerando essas novas diretrizes, houve um ajuste no escopo do projeto, atendendo a uma solicitação da Secretaria Executiva do MCTI. A demanda foi consolidar os resultados atuais dos trabalhos desenvolvidos, a fim de utilizá-los como insumos para as novas propostas dentro desses programas, a serem elaboradas pelo MCTI. Os resultados dessa consolidação foram entregues ao Ministério em dezembro de 2023.

Produto Pactuado: Relatório contendo os resultados das análises realizadas.

6.8 Percepção Pública de CT&I no Brasil 2023

Linha de Ação I - Estudos, análises e avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Em andamento

Data de conclusão: 30/06/2024

Este projeto tem como objetivo realizar a 5ª edição da Pesquisa sobre a percepção pública da C&T no Brasil, visando a contribuir para a formulação de políticas públicas de CT&I, especialmente nas áreas de educação científica e de popularização e divulgação da C&T. No primeiro semestre, foram concentrados esforços na elaboração detalhada do marco metodológico, sendo estabelecidos parâmetros para a rodada e sendo consideradas tanto a manutenção da série histórica quanto inovações.

Nesse sentido, foram conduzidas oficinas com especialistas para a exploração e atualização de práticas inovadoras nos estudos sobre percepção pública em CT&I. Os temas discutidos incluíram a concepção de marcos metodológicos para uma abordagem inédita sobre a percepção de C&T em plataformas digitais, com foco em redes como Facebook e Instagram. Explorou-se a possibilidade de expandir o recorte do público-alvo, incluindo: perfis como professores e políticos; além de novas técnicas de amostragem, sem prejuízo para a importância da série histórica do estudo. Também foram exploradas possibilidades de inovação para refletir o cenário político brasileiro mais atualizado. No segundo semestre de 2023, o projeto entrou na fase final de pré-campo e campo, com o aprimoramento dos instrumentos para avaliar a percepção pública sobre CT&I no Brasil. Discussões técnicas ocorreram para

melhorar o desenho amostral, incluindo a inserção de novas questões para implementação em campo. A pesquisa foi conduzida de 14 de novembro a 03 de dezembro de 2023, entrevistando 1.931 indivíduos com 16 anos ou mais, de todas as regiões do País. Ao longo do processo, foram realizadas reuniões de acompanhamento técnico para orientar as principais diretrizes da pesquisa; e o sorteio probabilístico das cidades selecionadas.

Após o término do campo, ocorreram encontros para aprovar a fase de consolidação dos dados, com a implementação de técnicas de ponderação para ajuste da amostra. Atualmente, estão em andamento procedimentos e discussões sobre os resultados da pesquisa, identificando ajustes necessários para sua sistematização e consolidação. Além da pesquisa de campo, esta edição apresenta, de forma inédita, um estudo secundário sobre a percepção em CT&I em ambientes online, com a participação do Instituto Nacional de Comunicação da Ciência e Tecnologia (INCT-CPCT). Os resultados finais, juntamente com as recomendações para a gestão pública, estão em fase de consolidação final com os especialistas envolvidos. Por fim, está em andamento um levantamento para a construção da estratégia de divulgação da pesquisa, buscando ampliar o alcance e impacto dessa importante contribuição para as políticas públicas de CT&I.

Produto Pactuado: Resultados da 5ª enquete de Percepção Pública da C&T no Brasil.

6.9 Apoio técnico para desenvolvimento de ações de avaliação no CNPq

Linha de Ação I - Estudos, análises e avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Em andamento

Data de conclusão: 30/06/2024

O projeto visa a contribuir com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) na avaliação de programas do plano anual de Monitoramento e Avaliação, conforme a Portaria nº 670, de 19 de novembro de 2021. Durante as atividades de avaliação, os técnicos do CNPq participam do acompanhamento e da discussão de metodologias, visando à capacitação desses profissionais. Além disso, o projeto busca fornecer apoio técnico para a modernização da base de dados do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP), ferramenta essencial para o planejamento e desenvolvimento de trabalhos de avaliação.

Apesar dos atrasos significativos devido a mudanças na diretoria e sede do CNPq no primeiro semestre de 2023, o propósito original de apoiar a modernização do DGP foi mantido. Foram definidos três objetivos de avaliação entre os oito inicialmente previstos: Programa de Capacitação em Taxonomia (Protax), Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação (EEC); e Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (Pibic-Af).

A execução do projeto teve continuidade no segundo semestre, com reuniões para detalhar os escopos do apoio à modernização do DGP e dos

alvos de avaliação.

No que diz respeito ao DGP, o CNPq definiu que o enfoque do CGEE deveria concentrar-se na explicitação das relações entre os grupos de pesquisa e inovação tecnológica, assim como na análise de egressos desses grupos.

Para aprimorar a compreensão dos aspectos técnicos, optou-se por testar conceitos e realizar análises exploratórias de dados do último censo do DGP, de 2016, técnicas estas que serão aplicadas nos dados a serem liberados do Censo em curso.

O trabalho preparatório para as avaliações do Protax, EEC e Pibic-Af envolveu reuniões para a definição de perguntas norteadoras, variáveis e bases de dados pertinentes, além da coleta, limpeza e consolidação de dados de chamadas públicas. Isso incluiu uma revisão bibliográfica dos problemas para a formação de taxonomistas no Brasil e no mundo, sendo duas do programa EEC e cinco do Pibic-Af. As primeiras análises exploratórias de dados e a definição de perguntas para *surveys* a serem enviados aos ex-bolsistas e coordenadores de projetos também foram iniciadas.

Produto Pactuado: Relatório circunstanciado sobre as ações de avaliação em temas estratégicos selecionados.

6.10 Subsídios para Políticas Orientadas por Missão (POM)

Linha de Ação I - Estudos, análises e avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Em andamento

Data de conclusão: 30/06/2024

O projeto “Subsídios para Políticas orientadas por Missão (POM)” teve como objetivo central contribuir para a coordenação de políticas públicas e sua articulação em torno de grandes desafios societais, em particular, aqueles com maior articulação com as capacidades científicas brasileiras; e de missões de longo prazo definidas no âmbito do governo federal. Em seu Marco Inicial, o projeto definiu duas trilhas centrais de atuação:

- i) Governança e articulação em torno de temas estratégicos; e
- ii) Prototipagem de políticas orientadas por missão.

O processo de prototipagem de políticas orientadas por missões tem como principal objetivo antecipar a necessidade de mobilização de instrumentos e instituições no cenário de implementação de políticas direcionadas a uma dada missão. Ao longo do primeiro semestre, foi iniciada a prototipagem, cuja primeira etapa compreendeu a seleção dos desafios societais a serem trabalhados e a definição da missão a ser prototipada.

Para tanto, foram realizados o levantamento e a discussão de documentos e iniciativas políticas de longo prazo, com o objetivo de identificar setores

econômicos e problemas sociais relevantes para a construção de um protótipo de Política Orientada Por Missões.

Ademais, o CGEE convidou especialistas em diversas áreas visando simular um comitê de governança intersetorial e interdisciplinar. Assim, o grupo composto envolvia áreas como cidades sustentáveis; Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs); inclusão digital; bioeconomia; e desenvolvimento econômico. A análise dos documentos e oficinas com o grupo de especialistas subsidiou a definição da missão a ser prototipada: Fechamento de Aterros sanitários.

A partir da definição da missão, foram realizados mapeamentos: das políticas existentes relacionadas e potencialmente complementares; assim como das cadeias produtivas e dos pacotes tecnológicos mobilizados. O resultado final não apenas aponta caminhos para uma efetiva implantação de missões, destacando os benefícios da coordenação de políticas em torno de uma missão de alta relevância social, como demonstra a potencialidade de adensamento de cadeias e desenvolvimento tecnológico.

O processo de prototipagem buscou, ainda, sublinhar a importância das missões socioambientais e a pertinência da realização de avaliação de impacto

macroeconômico associado à implantação de missões. Além do processo de prototipagem, o projeto POM teve uma nova vertente incorporada a pedido do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação: o desenvolvimento de uma proposta de missões orientadoras dos programas mobilizadores e estruturantes definidos pelo Conselho Diretor do FNDCT.

Essas missões foram elaboradas nos primeiros meses do segundo semestre, em estreita articulação com o ministério e atores-chave do sistema. Como resultado, foram desenhadas missões para cada programa estruturante, a partir de uma metodologia e de arcabouço conceitual que será publicado no

início de 2024 a fim de que os resultados obtidos sejam divulgados. Um último componente, transversal, completou o projeto POM: preparação e refinamento da demanda de elaboração do Plano de Ação para Ciência, Tecnologia e Inovação (Pacti).

Ao longo do segundo semestre, foram realizadas reuniões com vistas à preparação do novo projeto a ser iniciado em 2024. O novo projeto será inserido em Termo Aditivo do Contrato de Gestão e será desenvolvido em estreita articulação com atores do SNCTI, com visão de longo prazo e alinhamento à Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Produto Pactuado: Políticas orientadas por missão: protótipo e impactos potenciais.

6.11 Subsídios para elaboração da Política e da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Equilibrado e de Longo Prazo

Linha de Ação II – Articulação


Classificação: Projeto Temático

Situação: Concluído

Data de conclusão: 30/06/2023

O objetivo deste projeto, demandado pela Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (Seae/PR), por intermédio da Secretaria Executiva do MCTI, foi a realização de mapeamento e análise de políticas públicas no âmbito do governo federal de forma a levantar subsídios à elaboração da Política Nacional de Desenvolvimento Equilibrado. Na primeira etapa, foi realizado o mapeamento das transversalidades

e verticalidades de Assuntos Estratégicos (AE) e Objetivos Nacionais de Longo Prazo (ONLP) com base nas informações coletadas pela Seae/PR. Esse mapeamento inicial foi utilizado tendo como base a consulta estruturada, operacionalizada pelo CGEE e conduzida com a administração pública, universidades federais e estaduais e outros órgãos selecionados. Adicionalmente, a partir dos resultados da consulta e das discussões realizadas no Workshop



sobre a Política Nacional de Longo prazo - Pensar o Brasil, construir o futuro - foram identificados novos agrupamentos temáticos e possíveis lacunas (Assuntos Estratégicos e Objetivos Nacionais de Longo Prazo) em relação a análise prospectiva de cenários, tendências e desafios para o Brasil e outros países. Por meio dessa metodologia, o CGEE e a SEAE/PR construíram as condições para a identificação dos pilares nos quais se assentou a Política Nacional de Longo Prazo (PNLP), permitindo, assim, a harmonização de políticas públicas nos diversos setores de atuação do governo e possibilitando uma gestão orgânica e equilibrada das principais questões de natureza estratégica. Em janeiro de 2023, a Política Nacional de Longo Prazo foi encaminhada ao Congresso Nacional (PL nº1/2023) para os trâmites legais e a Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos

da Presidência da República foi extinta. Entretanto, antes da extinção da SEAE/PR e com base no que foi pactuado entre a SAE, MCTI e CGEE, foi proposto iniciar a elaboração da Estratégia Nacional de Longo Prazo. Nessa etapa do projeto, foram desenvolvidos e elaborados três produtos: i) Relatório com o mapeamento preliminar de diretrizes associadas aos Objetivos Nacionais de Longo Prazo presentes na PNLP; ii) Relatório contendo a Identificação e alinhamento de Estratégias Nacionais de Longo Prazo e Orientações Nacionais Estratégicas aos ONLP; e iii) Relatório contendo a Identificação de lacunas correspondentes à Estratégia Nacional de Longo Prazo e Orientações Nacionais Estratégicas. Tais produtos foram integralmente executados e entregues conforme pactuado.

6.12 Subsídios para a 5ª Conferência Nacional de CT&I

Linha de Ação II – Articulação

Classificação: Projeto Temático

Situação: Em andamento

Data de conclusão: 30/06/2024

O Projeto “Subsídios para 5ª a Conferência Nacional de CT&I” tem como objetivo auxiliar o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) no planejamento, na organização e na realização da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5ª CNCTI). Com o tema “Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido”, a conferência será realizada nos dias 4, 5 e 6 de junho de 2024, em Brasília (DF). O encontro foi instituído pelo Decreto

Presidencial Nº 11.596, de 12 de julho de 2023, e estruturado por meio das portarias MCTI nº 6.998, de 10 maio de 2023; MCTI nº 7.218, de 12 de julho de 2023; MCTI nº 7.378, de 25 de agosto de 2023; e MCTI nº 7.431, de 13 de setembro de 2023.

No primeiro semestre de 2023, houve avanços significativos no planejamento e na organização da 5ª CNCTI, destacando-se a nomeação, pelo MCTI, do secretário-geral da 5ª Conferência e do secretário-

adjunto pelo MCTI, assim como a definição dos pontos focais do ministério no projeto. A Portaria nº 6998, de 10 de maio de 2023, trouxe os eixos estruturantes da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (Encti), sendo discutidos e incorporados à 5ª CNCTI na 1ª reunião prévia, realizada em 19/05/2023, com a participação de membros da comunidade científica e tecnológica; do setor empresarial; e do governo. Na ocasião, foram discutidas estratégias e sugestões incorporadas ao Plano de Ação da 5ª CNCTI, além da sugestão para que o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e o Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti) assumissem o planejamento e a organização das conferências regionais.

Cumprir registrar as ações empreendidas na preparação e no apoio à participação do CGEE, e de apresentação do projeto, na 75ª Reunião Anual da SBPC, em Curitiba-PR. No segundo semestre, as atividades se concentraram em Logística, Comunicação e Apoio ao funcionamento das Comissões e Subcomissões. Destacam-se a

regulamentação exclusiva para passagens e diárias da 5ª CNCTI, o “fast track” para subcontratações, a contratação de espaço no Centro de Convenções Brasil 21, a elaboração do Site/App e a articulação na divulgação, mobilização e comunicação, incluindo a contratação de uma Assessora de Comunicação exclusiva para o projeto.

No âmbito do Apoio às comissões e subcomissões, foram elaborados documentos orientadores e formulários essenciais, contribuindo para a sistematização das atividades. Ademais, o CGEE organizou relatorias das contribuições das diversas instâncias envolvidas na preparação da 5ª CNCTI, como da Comissão Organizadora, da Comissão Executiva e do Conselho Consultivo e para acompanhar e relatar as Reuniões Temáticas, Conferências Livres, Conferências Municipais e Estaduais que estão acontecendo em todo País. Em síntese, as atividades desenvolvidas até o momento são fundamentais para o sucesso e a relevância da 5ª CNCTI, fortalecendo a participação e a colaboração de diversos setores na discussão e formulação de políticas de ciência, tecnologia e inovação no Brasil.

Produto Pactuado: Relatório de ações preparatórias à realização da 5ª Conferência Nacional.

6.13 Subsídios para política de CT&I para Amazônia + 10

Linha de Ação II – Articulação

Classificação: Projeto Temático

Situação: Em andamento

Data de conclusão: 30/06/2024

Este projeto visa a contribuir para a formulação de políticas públicas e iniciativas que impulsionem a

ciência, tecnologia e inovação na região amazônica, levando em consideração os princípios da



sustentabilidade e o desenvolvimento econômico e social local, com ampla participação. Com o intuito de desenvolver metodologias para identificar demandas, definir estratégias, selecionar prioridades temáticas e organizar portfólios de projetos de pesquisa e inovação em colaboração com os estados da Amazônia Legal, foram realizadas reuniões preliminares com atores-chave do cenário de ciência, tecnologia e inovação nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, de Mato Grosso, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Os objetivos dessas reuniões foram: apresentar os elementos essenciais do projeto (motivação, objetivo, metodologia, prazos e etapas programadas); e alinhar os interlocutores estaduais e regionais para um engajamento efetivo nas atividades do projeto. No segundo semestre, o projeto realizou oficinas nos estados da Amazônia Legal, com foco principal na identificação das Cadeias de Pesquisa & Produção, considerando as demandas locais e regionais.

As oficinas foram conduzidas em parceria com as fundações de Amparo à Pesquisa e as secretarias de Ciência, Tecnologia e Inovação dos estados, que desempenharam um papel estratégico na mobilização de participantes e na organização local. Mediadas pela equipe do Octi, as oficinas utilizaram a metodologia world café, buscando o envolvimento dos participantes por meio de questões orientadoras

encadeadas para aprofundar as discussões e estimular o debate de diferentes perspectivas e experiências. Isso resultou na construção de narrativas das cadeias de Pesquisa & Produção consideradas mais estratégicas para cada estado.

As oficinas foram realizadas presencialmente nos estados de Mato Grosso, do Amapá, do Amazonas, do Maranhão, de Rondônia, de Roraima e do Pará. No Acre, a oficina foi conduzida remotamente, atendendo a uma solicitação dos parceiros locais. Tocantins solicitou, por meio de ofício, que a oficina ocorresse em janeiro de 2024. Essas sessões contaram com a participação de diversos atores locais relevantes, incluindo governos, instituições de ensino superior, empresas, ONGs, entidades da sociedade civil, organizações multilaterais, órgãos financiadores de pesquisa, pesquisadores e associações empresariais, bem como representantes de comunidades quilombolas, indígenas e ribeirinhos. Como próximos passos, serão detalhadas as cadeias consideradas prioritárias, e será estruturada uma plataforma eletrônica para informações relacionadas ao projeto, às cadeias e ao conteúdo estratégico.

Concluindo, essas iniciativas são fundamentais para consolidar a contribuição efetiva do projeto na promoção da ciência, tecnologia e inovação na região amazônica, alinhada aos princípios de sustentabilidade e ao desenvolvimento local.

Produto Pactuado: Relatório contendo os resultados das oficinas estaduais.

6.14 Apoio técnico às comissões temáticas do CCT e geração de subsídios para a Formulação de Políticas e Estratégias Nacionais de Ciência e Tecnologia

Linha de Ação II – Articulação

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Em andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

O Projeto “Apoio técnico às Comissões Temáticas do CCT e geração de subsídios para a formulação de políticas e estratégias nacionais de Ciência e Tecnologia” tem como propósito subsidiar o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) na proposição da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PNCTI), buscando aprimorar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. As atividades deste projeto foram interrompidas em 2023 devido à priorização, por parte do MCTI, da elaboração da nova Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação (Encti), adiando a finalização da PNCTI, que estará vinculada aos principais debates inicialmente previstos para a V CNCTI, a ser realizada em junho de 2024.

O mesmo ocorreu em relação ao debate do Projeto

de Lei do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PL/SNCTI), que sofreu uma interrupção no primeiro semestre de 2023 até que se definam as bases da elaboração da nova Encti, considerando que a versão 2016/2022 teve sua validade prorrogada até 31.12.2023.

Contudo, dado que o Contrato de Gestão entre MCTI e CGEE previa, como produto pactuado para 2023, a elaboração de um Relatório contendo subsídios para a revisão da PNCTI, incluindo a análise das principais diretrizes, estratégias, programas e ações executadas com o objetivo de revisar a PNCTI, o CGEE procedeu com a elaboração do relatório. O intuito desse documento é fornecer recomendações, metodologia e uma análise para o aprimoramento e a revisão da PNCTI.

Produto Pactuado: Relatório contendo subsídios para a revisão da PNCTI.

6.15 Agenda positiva: Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável

Linha de Ação II – Articulação

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Em andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

Durante o ano de 2023, o projeto Agenda Positiva da Mudança do Clima e do Desenvolvimento Sustentável concentrou-se em quatro temas principais: desenvolvimento sustentável da bioeconomia; inovação em soluções energéticas sustentáveis; Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; e diálogos internacionais em desenvolvimento sustentável.

Na área de desenvolvimento sustentável da bioeconomia, foi concluído o terceiro boletim de bioeconomia, sobre o potencial da região Amazônica, lançado em webinar, com o apoio da equipe da Comunicação Integrada. Foram realizadas diversas apresentações sobre os resultados obtidos pelo Obio em eventos, nacionais e internacionais, tais como, mas não somente: Soluções Inovadoras para o Futuro das Cidades; Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; Diálogos Amazônicos e Cúpula da Amazônia; Green Rio; e COP28.

Em paralelo, foi iniciada a preparação e o planejamento do próximo boletim, também com ênfase na Amazônia, em colaboração com os observatórios do CGEE. A equipe também deu suporte a eventos do projeto Apoio à Iniciativa Amazônia +10 e apresentou

a atuação do Centro em bioeconomia no Grupo de Trabalho do Lab Inovação Financeira, criando oportunidade de colaboração com a Caixa Econômica, que solicitou uma proposta técnica e comercial para fomento ao desenvolvimento completo do OBio, que se encontra em fase de negociação.

No tópico Inovação em Soluções Energéticas Sustentáveis, foi concluído o segundo informe iSES - Células a Combustível, produção científica e patentes globais, nas línguas Portuguesa e Inglesa. A equipe realizou reuniões com a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Setec) do MCTI para apresentar os informes de hidrogênio renovável e células a combustível e prospectar temas para a terceira edição do Informe.

No âmbito dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), foi elaborado o relatório “Proposta metodológica para classificação de projetos CGEE segundo os ODS”.

As ações dentro de Diálogos Internacionais em Desenvolvimento Sustentável incluíram: capacitação em gestão da inovação e propriedade intelectual, na Dinamarca; participação ativa no fórum internacional de energia e inovação, *Clean Energy Ministerial/*

Mission Innovation, com presença nos principais encontros anuais, no Rio e em Goa, e participação na iniciativa *MI Think Thank*; participação na COP 28, com preparação de conteúdo e material, exposição em espaço físico compartilhado, coorganização em conjunto com Inbar do side event “Bioeconomy value chain development for climate change mitigation & resilience: Bamboo & Amazon products”; apoio ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) no evento “Jornada

de Lançamento: Ações para promover alianças em tecnologias verdes”; realização do evento “Diálogos em Financiamento da Inovação Verde”, em parceria com INPI, MCTI e MDIC, e apoio da Cepal e Wipo Green; construção de Acordo de Cooperação entre CGEE e INPI; e, interação com o MRE, MME, MCTI e BNDES, para produzir a versão atualizada do Livro Bioetanol, por demanda do Grupo de Trabalho de Transições Energéticas do G20, para ser incluído entre os produtos da presidência brasileira em 2024.

Produto Pactuado: Segundo Informe iSES: Células a combustível -produção científica e patentes.

6.16 Subsídios para a modelagem de um Núcleo de Inteligência Estratégica Agropecuária

Linha de Ação III – Apoio técnico à gestão estratégica do SNCTI

Classificação: Projeto Temático

Situação: Em andamento

Data de conclusão: 31/12/2023

O objetivo desse projeto é alinhar as suas ações com o Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação (Pacti) para Agropecuária Sustentável, em suas Linhas Temáticas 1 - Fortalecimento da competitividade da agropecuária nacional e 2 – Agropecuária Sustentável, por meio da criação de um núcleo de inteligência agropecuária para o País.

Devido a repetidas mudanças no ponto focal do estudo no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) ao longo do ano, as ações do projeto não evoluíram conforme previsto. Em outubro, foi nomeado um novo interlocutor, que iniciou as tratativas e formalizou novos produtos, cancelando os anteriores.

Produto Pactuado: Relatório da implementação do núcleo de inteligência estratégica agropecuária, com sua rede de acionamento e competências de inteligência. (Produto cancelado pelo demandante)

6.17 Subsídios para a elaboração de Política Nacional de Infraestrutura da Qualidade e Modelo de Governança do Conmetro

Linha de Ação III – Apoio técnico à gestão estratégica do SNCTI

Classificação: Projeto Temático

Situação: Concluído

Data de conclusão: 30/06/2023

Este projeto originou-se da publicação da Portaria Inmetro nº 334, que trata da criação do Comitê de Supervisão e do Grupo de Trabalho (GT) para apoiar o presidente do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) na elaboração da Proposta de Política Nacional de Infraestrutura da Qualidade.

A infraestrutura da qualidade é definida como um sistema composto por organizações (públicas e privadas), políticas, estruturas legais e regulatórias, juntamente com práticas necessárias para apoiar e aprimorar a qualidade, segurança e sustentabilidade

ambiental de bens, serviços e processos.

Em dezembro de 2022, todos os estudos e minutas da Política Nacional de Infraestrutura da Qualidade e do novo modelo de governança do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro) foram entregues. As minutas aguardam avaliação da Casa Civil, com a atual gestão responsável pelos encaminhamentos necessários. Atendendo ao pedido do Inmetro, o material foi adaptado e condensado em formato de publicação digital nos idiomas Português e Inglês

6.18 Subsídios técnicos para elaboração da Política Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação

Linha de Ação III – Apoio técnico à gestão estratégica do SNCTI

Classificação: Projeto Temático

Situação: Em andamento

Data de conclusão: 31/12/2024

Este projeto temático tem como objetivo principal desenvolver um estudo abrangente sobre a Lei de Informática, destacando-se:

- i) seu papel na formação e qualificação de recursos humanos;
- ii) uma comparação internacional com políticas de

outros países, especialmente do leste asiático; e

iii) fornecimento de subsídios para que a lei se torne um mecanismo complementar ao processo de *catching-up* tecnológico do Brasil durante a janela de oportunidade 4.0.

O projeto está estruturado em quatro linhas de atuação:

- 1) Estudo panorâmico da Lei de Informática - Lei de TICs;
- 2) Avaliação do impacto da Lei de TICs no capital humano envolvido em atividades de PDI;
- 3) Prospecção de oportunidades relacionadas às tecnologias capacitadoras (tecnologias 4.0) para consolidar o Complexo Eletrônico brasileiro; e,
- 4) Promoção de uma interlocução mais efetiva entre o poder público, empresas e Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT).

Em 2023, foi concluída a análise da pesquisa realizada em 2022 junto às ICT que firmaram convênios com empresas beneficiárias da Lei de TIC. O relatório correspondente foi entregue ao MCTI.

Dada a complexidade do macrosetor de TIC, o CGEE também se dedicou a levantar dados e análises sobre a atuação das empresas instaladas no Brasil e as políticas do governo federal relacionadas, contextualizando as transformações mais recentes da Lei, incluindo a instituição do crédito financeiro. Para assessorar o projeto, uma Nota Técnica foi elaborada, sistematizando a produção acadêmica e técnica sobre a Lei de Informática e TIC. Concluiu-se que a Lei de TIC é insuficiente para promover uma maior inserção internacional e identificou-se a necessidade de mais apoio à inovação de fronteira.

Em julho, uma oficina com *stakeholders* da academia, indústria e do governo foi realizada para identificar os principais desafios e as oportunidades relacionados à Lei de TIC. Simultaneamente, uma pesquisa de campo com 14 empresas beneficiárias da Lei de TIC foi conduzida no segundo semestre de 2023, cujos resultados consolidados foram incluídos no relatório entregue ao MCTI. Esses esforços visam a contribuir para a evolução e o aprimoramento da Lei, promovendo a inovação e a competitividade no setor.

Produto Pactuado: Relatório contendo subsídios técnicos para o recálculo de rota da lei de informática.

6.19 Plataforma InvestMCTI

Linha de Ação III – Apoio técnico à gestão estratégica do SNCTI


Classificação: Projeto Temático

Situação: Suspenso

Data de conclusão: 31/12/2023

O objetivo do presente projeto é contribuir para a mudança da matriz de financiamento para a ciência,

tecnologia e inovações no Brasil, aumentando a captação de recursos por meio da ampliação da



utilização dos instrumentos jurídicos e financeiros do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Ao longo de 2023, foram discutidos diversos modelos de operação da Plataforma InvestMCTI, a primeira ferramenta disponível no País para a disponibilização de produtos ligados ao setor a investidores do mercado nacional e internacional, com a visão de aprimorar a matriz de investimento em CT&I no Brasil, por meio de um HUB de *matchmaking* entre investidores e projetos de ciência e tecnologia brasileiros.

Devido a novas definições e ajustes no escopo do projeto por parte do demandante, e a pedido da Diretoria do Departamento de Fundos e Incentivos do MCTI, ao fim de maio de 2023, cessou-se toda a divulgação, captação e atendimento aos atores do

ecossistema de financiamento de projetos de CT&I, por meio da plataforma investMCTI.

Nas discussões ocorridas, foi apresentada uma demanda para tornar a plataforma autossustentável. Assim, foram levantadas hipóteses de atuação com parceiros e a disponibilização de serviços de assinatura ou sessões premium pagas na plataforma a ser gerida por terceiros. As discussões sobre o melhor foco e a aplicação da plataforma continuam com o MCTI.

Em novembro, foi debatida a possibilidade de realização de um evento de *matchmaking* de investimentos para o ecossistema de CT&I no estado de Mato Grosso, como contrapartida a uma emenda parlamentar que aporta recursos para esse projeto. O encontro deverá ser realizado em 2024.

Produto Pactuado: Relatório consolidado do ano de 2023 dos resultados alcançados com a implantação das melhorias da plataforma investMCTI.

6.20 Intervenções estratégicas para o aprimoramento contínuo do SNCTI

Linha de Ação III – Apoio técnico à gestão estratégica do SNCTI

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Concluído

Data de conclusão: 30/06/2023

Dando continuidade às ações Iniciadas em 2022, de elaboração de um conjunto de ferramentas norteadoras para a otimização da gestão das unidades vinculadas ao MCTI, onde foram esboçados, como piloto, o mapa estratégico, a proposta de valor e modelo de negócios de uma unidade vinculada,

em 2023, o projeto Intervenções estratégicas para o aprimoramento contínuo do SNCTI se debruçou em revisar os produtos elaborados na primeira fase do projeto, onde as unidades vinculadas foram estudadas e agrupadas em *clusters* de convergência temática e de grau de desenvolvimento.

A revisita desses materiais pretendia fornecer subsídios para a construção de um termo de referência, onde seria detalhado e elaborado um modelo de desenvolvimento organizacional para

uma unidade de pesquisa no segundo semestre de 2023. No entanto, o projeto foi considerado concluído em função da reformulação da carteira de projetos do CGEE e das novas demandas do MCTI.

Produto Pactuado: Relatório com proposta de modelo de desenvolvimento organizacional para as unidades vinculadas ao MCTI. (Produto Cancelado)

6.21 Formatos e Práticas Inovadoras para o Financiamento do SNCTI

Linha de Ação III – Apoio técnico à gestão estratégica do SNCTI

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Em andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

Este projeto tem os objetivos de propor e desenvolver ações que possam contribuir com o aprimoramento da institucionalidade, gestão e do financiamento do SNCTI e seus componentes. No primeiro semestre de 2023, foram realizadas diversas pesquisas, por meio do projeto para subsidiar o desenvolvimento da Plataforma InvestMCTI, assim como as melhorias e as atividades de divulgação previstas, conforme metas pactuadas anteriormente com o demandante.

Ao fim de maio de 2023, a frente de divulgação e atendimento aos atores do ecossistema de financiamento de projetos de CT&I por meio da Plataforma InvestMCTI foi interrompida, a pedido da diretoria do Departamento de Fundos e Investimentos do MCTI. Assim, as atividades como a divulgação da *newsletter* e as postagens em redes

sociais foram suspensas ou desativadas. Apesar disso, os números mostraram um crescimento substancial, com um aumento expressivo de *leads*.

Em setembro, foi iniciado um mapeamento para o planejamento das atividades a serem realizadas em 2024, com foco em *Blockchain*, fundos patrimoniais, melhorias nos instrumentos de investimentos em P&D, instrumentos alternativos de investimentos em CT&I e na regulamentação do Marco Legal das Startups. Dessa frente, foi possível viabilizar um convite para a entrada do MCTI e do FNDCT na Rede Blockchain Brasil (uma iniciativa do TCU e BNDES).

6.22 Subsídios e suporte à Gestão Estratégica das Políticas e dos Projetos Estruturantes de Transformação Digital

Linha de Ação III – Apoio técnico à gestão estratégica do SNCTI

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Em andamento

Data de conclusão: 31/12/2023

Este projeto visa a elaborar estudos estratégicos para acelerar a transformação digital no Brasil, a partir de uma análise das verticais definidas como prioritárias pela Estratégia Brasileira para Transformação Digital: Saúde, Agropecuária, Indústria, Cidades Inteligentes Sustentáveis e Turismo, a fim de propor ações para impulsionar as atividades das Câmaras.

As linhas de atuação no âmbito do projeto Subsídios e suporte à gestão estratégica das políticas e dos projetos estruturantes de transformação digital, anteriormente denominado *Subsídios para as Câmaras 4.0, inclusive quanto aos seus impactos na transformação digital* são:

- a) Monitoramento e avaliação da E-digital;
- b) Observatório de Transformação Digital (OTD); e
- c) Indicadores de inteligência artificial.

No primeiro semestre de 2023, no âmbito das atividades de monitoramento e avaliação da Estratégia Brasileira de Transformação Digital (E-Digital), foram levantados indicadores de monitoramento para os eixos da E-Digital e foi desenvolvida uma planilha para monitoramento

sistemático e periódico da E-Digital.

Além disso, foram realizadas discussões para implementação de um método de coleta de informações sobre as ações da estratégia, tendo sido cogitado o SIGE3P, por sua facilidade de uso entre os ministérios e por sua integração com o Power BI, ferramenta que já vem sendo usada no monitoramento da estratégia.

O painel de monitoramento da E-Digital referente ao Ciclo I (2018-2022), em formato Power BI, foi disponibilizado na página do MCTI. O painel referente ao Ciclo II foi finalizado no final de 2023 e será enviado ao MCTI para a devida divulgação no sítio do ministério. Paralelamente, seguiram-se os diálogos com a equipe do MCTI, explorando possibilidades de integrar novas plataformas de monitoramento, como o SIGE3P, mencionado anteriormente.

No que se refere ao Observatório de Transformação Digital, foram realizadas as etapas referentes ao benchmarking de observatórios nacionais e internacionais no tema e o modelo conceitual do

observatório, após discussões de alinhamento com a equipe do MCTI sobre requisitos básicos do modelo, como público-alvo, objetivos e produtos a serem disponibilizados no observatório. Houve, ainda, a montagem do modelo de operacionalização do observatório; a definição da identidade visual do mesmo; e a construção do protótipo da página do OTD, com a colaboração da equipe interna do CGEE.

Alguns dos produtos a serem disponibilizados no OTD foram iniciados, como o relatório da E-digital Ciclo I, linha do tempo sobre políticas de transformação digital e a definição dos indicadores públicos e disponíveis que irão compor o OTD na sua primeira fase.

Também foi elaborado um levantamento de indicadores a serem desenvolvidos de forma a contemplar as lacunas de indicadores públicos e disponíveis. Dentre os indicadores a serem desenvolvidos no CGEE para o OTD, listam-se indicadores sobre tendências tecnológicas, formação de mestres e doutores, produção científica, entre outros, os quais já estão em fase de discussão metodológica. Sobre os indicadores de inteligência artificial, a equipe do CGEE participou de oficina realizada na sede do NIC.br, em janeiro, com os interlocutores do Observatório

Brasileiro de Inteligência artificial (Obia), para a discussão dos indicadores a serem desenvolvidos. O CGEE trabalhou ativamente ao longo do ano na construção de indicadores de produção científica, patentes e formação de mestres e doutores em IA, os quais foram discutidos e apresentados em um segundo *workshop*, em novembro de 2023, na sede do NIC.br, em São Paulo (SP).

Além disso, foi elaborado e entregue o *benchmarking* de indicadores de IA em estratégias de países selecionados, que apresenta os indicadores usados por cada uma das nações, e foi feita análise sobre a prevalência dos indicadores do Obia, de acordo com os indicadores que têm sido utilizados nas estratégias de outros países. Esses produtos foram apresentados ainda à equipe do Nic.br, que também tem interesse nos produtos desenvolvidos no CGEE, devido ao aproveitamento deles para construção do Obia.

Foi iniciada, do mesmo modo, no último mês de 2023, a revisão da Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (Ebia), para a qual o CGEE está fornecendo apoio e suporte, com a realização da primeira oficina de especialistas no MCTI e contratação de consultoria técnica especializada para elaboração da minuta de revisão.

Produto Pactuado: Relatório contendo mapeamento dos dados e indicadores existentes para monitoramento e avaliação da transformação digital no Brasil.

6.23 Serviço de assessoramento no monitoramento, avaliação e produção de subsídios técnicos para a inovação

Linha de Ação III – Apoio técnico à gestão estratégica do SNCTI

Classificação: Projeto de Atividade
Situação: Concluído
Data de conclusão: prazo indeterminado

Este projeto tem como objetivo fornecer, de forma permanente, subsídios técnicos para atividades vinculadas à Política Nacional de Inovação e assessorar o MCTI em suas atribuições, como secretaria-executiva e ministério fim, no âmbito da Política Nacional de Inovação. As atividades do Serviço foram priorizadas em relação ao planejamento e ao escopo da pesquisa a ser desenvolvida para avaliação da Política Nacional de Inovação (PNI). Além disso, o CGEE apresentou os avanços no processo do desenho do monitoramento da política e, para as atividades do eixo de monitoramento, foi discutida a viabilidade de adequação do sistema de acompanhamento do projeto do MCTI (SIGE3P) ao sistema de coleta de informação necessário para o monitoramento da PNI.

No que diz respeito ao eixo de estudos estratégicos, foram entregues, ainda em 2022, resultados referentes à demanda reprimida de inovação nos projetos da Financiadora de Estudos e Projetos

(Finep), e ao estudo de retorno de investimento das políticas de incentivo do MCTI. Ao longo de 2023, com as alterações nas secretarias do MCTI e atrasos na designação dos novos interlocutores do projeto no ministério, o mesmo só foi retomado no meio do segundo semestre, com a exclusão de diversos produtos anteriormente pactuados.

Por demanda da Secretaria-Executiva do MCTI, esse projeto foi finalizado no segundo semestre de 2023, restando apenas a conclusão e entrega do produto pactuado no segundo termo aditivo, que se refere à avaliação das ações da PNI, com informações detalhadas sobre as principais iniciativas e programas incluídos na política. Entre eles: investimentos em pesquisa e desenvolvimento; estímulo à formação de parcerias entre setor público e privado; apoio à educação e capacitação técnica; entre outras iniciativas relevantes. O referido produto foi finalizado e entregue ao MCTI.

Produto Pactuado: Documento contendo avaliação das ações da Política Nacional de Inovação.

6.24 Bicentenário da Independência e a Ciência, a Tecnologia e a Inovação

Linha de Ação IV – Disseminação da informação em CT&I

Classificação: Projeto Temático
Situação: Concluído
Data de conclusão: 30/06/2023

O Projeto Bicentenário da Independência e a Ciência, a Tecnologia e a Inovação, iniciativa da Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência (SEAPC/MCTI), objetivou mapear cientistas, eventos, fatos e instituições influentes nos últimos 200 anos da CT&I no Brasil. No primeiro semestre de 2023, o projeto entrou na fase de revisão para divulgação. Os mais de 400 itens, incluindo personalidades e instituições, foram revisados com base em bibliografia e consultoria, e 100 novos verbetes foram incorporados, considerando critérios como gênero e região. Simultaneamente, um estudo sobre genealogias acadêmicas, focado na formação de mestres e doutores, revelou mais de 100 mil descendentes, destacando a importância da continuidade do desenvolvimento científico do País.

O estudo teve dois eixos: recuperação de informações via Plataforma Lattes e Plataforma Acácia e enriquecimento das informações dos itens selecionados, a partir de outras bases. Os resultados foram disponibilizados digitalmente.

No mesmo período, expedições foram realizadas para avaliar melhorias na publicação dos 200 anos sobre a ciência brasileira e seus livretos associados. Ajustes no website “Galáxia da Ciência Brasileira” visaram aprimorar o buscador e criar ilustrações adicionais para uma melhor visualização. O quiz produzido para testar os conhecimentos sobre a Galáxia da Ciência Brasileira foi revisado e devidamente disponibilizado, de forma centralizada, na página online do estudo.

O projeto foi lançado e amplamente divulgado na 75ª Edição da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada em julho, em Curitiba (PR), com o tema “Ciência e democracia para um Brasil justo e desenvolvido”. Essa iniciativa representa um marco significativo na celebração do bicentenário da independência, ressaltando a crucial contribuição da ciência e tecnologia para o desenvolvimento do País.

Produto Pactuado: Publicação “Galáxia da Ciência - 200 anos da história da Ciência e Tecnologia no Brasil.

6.25 Pensar Alcântara 2040

Linha de Ação IV – Disseminação da informação em CT&I

Classificação: Projeto Temático

Situação: Suspenso

Data de conclusão: 31/12/2023

O projeto tinha como foco o mapeamento das necessidades de infraestrutura em Alcântara e seu entorno, visando propor ações estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico integrado da

região, especialmente no contexto da atividade de transporte espacial e seus serviços associados, incluindo o desenvolvimento de cadeias produtivas de apoio. Seu propósito era identificar as potencialidades

de Alcântara, alinhando ações empreendedoras com impacto significativo, contribuindo para o Programa de Desenvolvimento Integrado do Centro Espacial de Alcântara (PDI-CEA).

Inicialmente, o projeto previa três entregáveis: um relatório fornecendo subsídios para o desenvolvimento integrado do CEA, um livro ilustrado de divulgação do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) e um vídeo informativo sobre os avanços programados para a base.

Devido a mudanças na coordenação e gestão no MCTI, o CGEE ficou sem a indicação de nova

interlocução para realizar os ajustes necessários no escopo do projeto e dar continuidade às atividades. Após apresentação ao titular da Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (Sedes), houve o entendimento de que o projeto deveria ter como foco tecnologias críticas, sendo sugerido que fossem realizadas conversas com a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Setec). No entanto, devido à falta de alinhamentos necessários, a elaboração dos entregáveis originalmente propostos tornou-se inviável, tendo em vista a ausência de insumos e ao escopo não reestabelecido.

Produto Pactuado: Relatório circunstanciado sobre o levantamento de informações para subsidiar o desenvolvimento integrado de Alcântara.

6.26 Serviço de Produção e Disseminação de Informações para o SNCTI

Linha de Ação IV – Disseminação da informação em CT&I

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Em andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

O projeto busca produzir e disseminar informações estratégicas para fortalecer a atuação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), consolidando a posição do CGEE como referência na área.

No ano de 2023, houve uma abordagem integrada, focada na utilização de tecnologias e linguagens acessíveis para ampliar o alcance e a efetividade dos estudos junto à população.

Os produtos acordados no Contrato de Gestão foram desenvolvidos em colaboração com as áreas de Jornalismo, Assessoria de Imprensa, Publicidade e Design, Relações Públicas e Eventos e Editoração. A meta de lançar oito publicações foi cumprida, incluindo boletins temáticos, resumos executivos e relatórios, refletindo a diversidade de temas abordados, como bioeconomia, transição verde e energia sustentável. São elas:

- 1) Boletim temático da Bioeconomia - Observatório de Bioeconomia • Ano 3 • Nº 3 • Abril - 2023 / Bioeconomia Amazônica: Panorama das publicações científicas mundiais;
- 2) Resumo executivo / Mesa de diálogos internacional / Patentes e políticas públicas em prol da transição verde no âmbito regional da América Latina e do Caribe;
- 3) IsesReport - Innovation in Sustainable Energy Solutions / Renewable hydrogen / First edition;
- 4) Bioeconomy Thematic Report / Bioeconomy in Brazil and the world Scientific Production Overview;
- 5) Thematic Bulletin on the Bioeconomy / Bioeconomy Observatory • Year 2 • Nº 2 • February – 2022 / Brazilian bioeconomy: Overview of national scientific production;
- 6) Boletim Anual Octi 2022 / Ano 3 - junho de 2023;
- 7) 3rd Bioeconomy Thematic Report (2023): Amazon Bioeconomy;
- 8) International Dialogues Panel / Patents and Public Policies for the Green Transition in Latin America and the Caribbean.

A publicação de conteúdo em outros idiomas integra a estratégia do CGEE de fortalecer sua presença internacional. A meta de lançar a 53ª

edição da revista **Parcerias Estratégicas** (RPE) também foi atingida, abordando temas cruciais para o desenvolvimento brasileiro.

Ao longo do ano, foram realizados 76 eventos, contribuindo significativamente para a divulgação e discussão de temas estratégicos para o desenvolvimento sustentável.

Destacam-se reuniões de grande impacto, como o webinar de lançamento do **Boletim Temático Obio sobre Bioeconomia Amazônica**, no dia 25 de abril, com a participação de mais de 200 especialistas e acadêmicos; e o 1º Encontro de Soluções Inovadoras para o Futuro das Cidades, organizado na sede do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), em Manaus (AM), nos dias 17, 18 e 19 de maio de 2023, reunindo 367 participantes presencialmente.


A contribuição do CGEE em eventos nacionais, como a **75ª Reunião Anual da SBPC** e a **20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**, evidencia o compromisso da instituição com a promoção do SNCTI.

No total, ao mobilizar 874 instituições em seus eventos, o CGEE demonstra um esforço contínuo para envolver diversos atores no diálogo sobre ciência, tecnologia e inovação.

Produtos Pactuados: Oito publicações de estudos conduzidos pelo CGEE e revista **Parcerias Estratégicas** Nº 53.

6.27 Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE)

Linha de Ação V – Desenvolvimento institucional



Classificação: Projeto de Atividade
Situação: Em andamento
Data de conclusão: prazo indeterminado

Em 2023, o Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE) deu continuidade às atividades de monitoramento e obtenção de informações sobre: tecnologias do setor espacial; os lançamentos de *CubeSats*; e radar de abertura sintética para uso em satélites de pequeno porte e tecnologias relacionadas a segmento solo para o setor espacial, com o objetivo de propor soluções inovadoras que sejam de interesse do setor espacial brasileiro. O banco de dados sobre *CubeSats* foi atualizado e foram recolhidas e disponibilizadas informações sobre todos os 2231 *CubeSats* lançados em todo o mundo.

A partir dos recursos orçamentários da Agência Espacial Brasileira (AEB) para o OTE/CGEE, no âmbito do Contrato de Gestão, foram entregues à agência os seguintes produtos:

- 1) Relatório contendo a identificação, no Brasil e no mundo, da produção científica e tecnológica relacionada a radar de abertura sintética (SAR) para satélites;
- 2) Relatório contendo competências e infraestruturas nacionais para o desenvolvimento de SAR para satélites de pequeno porte; e
- 3) Relatório contendo o pré-projeto de SAR para satélites de pequeno porte”, com o objetivo

de propor soluções inovadoras que sejam de interesse do setor espacial brasileiro.

No âmbito do Boletim do OTE, foram publicadas as 16ª e 17ª edições. A 16ª edição abordou temas como o lançamento de mais de 2000 *CubeSats* e as recentes inovações tecnológicas no setor espacial. A 17ª edição tratou do número de objetos lançados entre 1957 e 2023; do aumento de *CubeSats* em comparação com anos anteriores; além do lançamento de um aplicativo pela empresa Spire, dedicado ao gerenciamento de constelações de satélites e a busca por tecnologias alternativas ao GPS.

O 7º número da série “Documentos Estratégicos para o Setor Espacial”, intitulado “Segmento solo para a área espacial”, foi finalizado. O artigo “*Towards the Thousandth CubeSat: a Statistical Overview*”, publicado no *International Journal of Aerospace Engineering*, obteve destaque, contando com 23.366 visualizações, 5.442 downloads, e 313 citações no Google Scholar, evidenciando o interesse contínuo na área espacial.

Como destaque de 2023, o projeto proposto pelo OTE em 2018, será financiado pela Finep, tendo sido selecionado no edital “Seleção Pública MCTI/AEB/ Finep/FNDCT - Subvenção Econômica à Inovação

- 17/2022 - Veículo lançador de pequeno porte para lançamento de nano e/ou microssatélites". O contrato entre a Finep e as empresas que compõem o consórcio foi assinado em 08/11/2023, representando um marco para o Programa Espacial Brasileiro.

No que diz respeito à participação em eventos externos, destacam-se a contribuição no evento "Soluções Inovadoras para o Futuro das Cidades" e a participação na 75ª Reunião da SBPC, em Curitiba/PR, em julho, e na 20ª SNCT, em Brasília/DF, em outubro.

Produto Pactuado: Documento da série "Documentos Estratégicos para o Setor Espacial" - Segmento Solo para a área espacial.

6.28 Serviço de Observação em Ciência, Tecnologia e Inovação (Octi)

Linha de Ação V – Desenvolvimento institucional

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Em andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

O projeto tem como objetivo monitorar a CT&I no Brasil e no mundo, identificando tendências, desafios e oportunidades para subsidiar a tomada de decisão e a formulação de políticas na área.

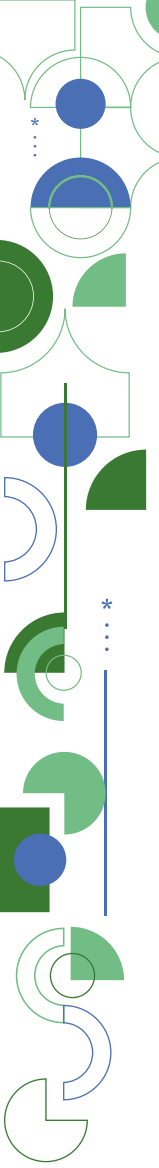
No primeiro semestre de 2023, o Octi concentrou-se na 3ª edição do boletim anual, abrangendo 2019-2022 e incluindo um estudo inédito sobre pesquisadores que possuíram ou possuem bolsa de produtividade PQ, níveis 1A, 1B e 1C, nos últimos 12 anos.

O objetivo do estudo foi realizar uma reflexão sobre a importância do instrumento para o amadurecimento da pesquisa de ponta nos últimos anos, sinalizando para resultados sobre o desenvolvimento científico em temas como

combate às doenças negligenciadas e a proteção da biodiversidade brasileira. O boletim, lançado em junho, teve pareceres técnicos para refinamentos, de diferentes atores no SNCTI, contemplando gestores e pesquisadores do Ministério da Educação, da Finep e da Universidade Federal do ABC.

Em parceria com outras áreas do Centro, o Octi atualizou sua plataforma online e lançou uma base mundial de publicações científicas que fundamentam suas análises. O eixo de inovação envolveu reuniões com instituições estratégicas, como o Institute for the Future (EUA) e Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).

No que diz respeito ao plano de desenvolvimento do Octi, foram realizados, além da reunião de discussão



com *stakeholders* sobre o futuro do observatório, o desenvolvimento de plano de gestão de projetos para a plataforma Asana e a geração de portfólio de projetos do Octi com vistas a aprimorar a gestão estratégica dos projetos.

No segundo semestre de 2023, o observatório focou em suas agendas de indicadores e panoramas. Testes e abordagens inovadoras foram realizados para mapear a produção científica nacional e internacional, a partir do aprimoramento do instrumento do diagrama estratégico e *timeline*.

Investimentos foram feitos para visualizações de dados, incluindo uma nova página dedicada aos bolsistas de produtividade. Negociações com outras instituições visaram ampliar as abordagens em modelagens econômicas e científicas. A equipe automatizou o cálculo do índice de especialização e produziu *dashboards* personalizados sobre economia circular e bioeconomia. Os dados utilizados nesses *dashboards* permitiram um amadurecimento do observatório na elaboração de painéis estratégicos para tomada de decisão dos atores no SNCTI.

No que diz respeito aos indicadores, avanços incluíram a automatização do cálculo e o desenvolvimento do

boletim temático 2023, com foco na Amazônia Legal, a partir da atualização dos indicadores da geografia da CT&I para os anos de 2018-2022. A publicação desse boletim está prevista para o início de 2024, incluindo um *dashboard* estratégico em indicadores com foco em dados amazônicos. Esse *dashboard* fornecerá aprofundamentos técnicos, como um mapeamento dos projetos de pesquisa dos egressos da região. A articulação para obter dados sobre gênero em CT&I também ocorreu.

Em 2023, o Octi assinou um acordo de cooperação técnica com a Universidade de Granada. A parceria permitiu um estudo para identificar eixos temáticos na pesquisa brasileira, com recortes estaduais, de 2018 a 2022, com planos de atualização para 2023. Os resultados estão previstos para compor o próximo boletim anual, junto com a análise inédita da produção brasileira na base Scielo.

Ao longo do semestre, foram realizados investimentos estratégicos na gestão de equipe e nos processos do Octi, buscando alcançar uma estruturação mais madura de seu trabalho e portfólio de projetos. Essas ações visam fortalecer o papel do observatório como referência em CT&I, contribuindo de maneira efetiva para a formulação e avaliação de políticas no cenário nacional e internacional.

Produto Pactuado: Proposta de boletim Temático do Octi 2023.

6.29 Serviço de informação de RH para CT&I

Linha de Ação V – Desenvolvimento institucional

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Em andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

O Serviço de Informação sobre RH para CT&I tem como principal objetivo gerar e disponibilizar informações qualificadas sobre a formação e o emprego, em especial dos mestres e doutores no País. Tem como meta, também, aperfeiçoar e desenvolver novas ferramentas eletrônicas, além de estratégias de divulgação dos seus produtos, de forma a facilitar o uso de informações qualificadas por formuladores de políticas e programas e outros públicos interessados no tema, tais como Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e Instituições de Ensino Superior (IES).

Desde 2019 esse Serviço está integrado a Atividade Observatório de CT&I e organiza-se em três frentes principais:

- 1) Articulação institucional para a aquisição de dados, tratamento e cruzamento de dados, a fim de atualizar e ampliar dessa maneira as informações sobre os RH para CT&I;
- 2) Geração e oferta de dados e informações de indicadores e séries históricas sobre formação de pessoal e emprego, em diversos formatos em suporte físico e digital; e
- 3) Realização de estudos temáticos em questões estratégicas sobre RH para CT&I, além do apoio a projetos do Centro que tenham esse tema como parte de seus objetivos.

Estavam previstos para serem entregues em 2023, os seguintes produtos:

- 1) Bases de dados atualizadas 2023; e,
- 2) Estudos em temas selecionados sobre RH para

CT&I para compor as discussões do Seminário Nacional de CT&I.

As atividades relacionadas a atualização dos dados necessários aos estudos lograram importantes resultados com a assinatura, no final de 2022, do acordo para acesso aos novos dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

No que diz respeito às atividades que envolvem bases de dados dos estudos, a equipe recebeu os dados de titulados da Plataforma Sucupira. Dessa forma, o primeiro semestre foi dedicado ao acesso, tratamento e cruzamento de dados, permitindo a importante adição de dados dos anos de 2018 a 2021.

Outro trabalho realizado foi a atualização do plano tabular, que dará origem à nova edição do estudo sobre formação e emprego dos mestres e doutores, em seus diferentes recortes, tais como: programas; titulações; modalidades acadêmicas e profissionais; emprego; setores econômicos; ocupações; remuneração; aspectos regionais; e características das populações de pós-graduados, como idade, sexo, raça/cor.

No primeiro semestre, uma análise preliminar dos dados possibilitou a elaboração de uma nota técnica sobre o emprego dos egressos da pós-graduação, que visou contribuir com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a comissão por ela designada para a elaboração do novo Plano Nacional de Pós-Graduação 2021-2030.

Na linha de estudos de interesse em temas

relacionados aos RH para CT&I, alinhados às políticas prioritárias, desenvolveu-se dois documentos:

1. Abordou-se, em um deles, a formação e o emprego de mestres e doutores nos estados amazônicos, tema esse que foi selecionado em razão da participação do CGEE no evento “Diálogos amazônicos” em colaboração com a equipe do Observatório em Bioeconomia. Esse documento analisa e compara uma série de características entre as quais pode-se destacar o crescimento da pós-graduação, as principais áreas de formação, o emprego formal de M&D naqueles estados, os principais setores da atividade econômica e as assimetrias que ainda persistem em relação ao restante do País.
2. O outro estudo é sobre “Mestres e doutores na indústria”, que surgiu sob demanda do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI). A iniciativa busca estimar os impactos dos investimentos planejados pelo governo federal na demanda por recursos humanos qualificados para o setor industrial.

Produto Pactuado: Estudos em temas selecionados sobre RH para CT&I para compor as discussões do Seminário Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

6.30 Exploração de dados e visualização de informação

Linha de Ação V – Desenvolvimento institucional

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Em andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

O projeto “Exploração de Dados e Visualização de Informações” visa fortalecer as competências do Centro em técnicas adequadas de extração, tratamento, carga e visualização de dados, desenvolvendo e validando fundamentos, metodologias com base em evidências e ferramentas, ampliando seu portfólio de serviços para clientes internos e externos.

Entre os resultados obtidos e principais contribuições no período coberto por esse relatório, destacam-se:

1) Na linha de desenvolvimento de análises de redes

de documentos e currículos Lattes, centrada no aprimoramento da ferramenta **insightNet** e **insight Net Browser** (iN e iNB) e metodologias associadas, vale ressaltar:

- Finalização da manutenção adaptativa do CGEE InsightNet para a versão 0.10.1 da ferramenta Gephi e melhorias na funcionalidade de busca do iNB para facilitar análises exploratórias que simulem redes multicamadas;
- 2) Na linha de desenvolvimento de novas alternativas de visualização destacam-se:
 - a) Atualização da ferramenta de análise visual de metadados de dados de artigos do *Web of*

Science, com a incorporação de redes 3D de similaridade semântica, de digramas estratégicos e linhas de tempo;

b) Introdução de novas funcionalidades na ferramenta de visualização rápida das distribuições de frequências de códigos IPC de conjuntos de dados de patentes no formato Derwent, sendo as principais:

- Leitura de dados a partir da própria tabela de frequências disponibilizada pela Derwent (o que reduz a carga de dados a apenas um *download*);
- Exibição de descrições das tecnologias de acordo com a tabela da Organização Internacional de Propriedade Intelectual (OMPI);
- Descrições das tecnologias em linguagem natural a partir de acessos ao chatGPT; e
- Integração da ferramenta com a base de metadados coletados da Revista de Propriedade Intelectual (RPI), do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

3) Como forma de testar possibilidades de futuras implementações em ferramentas próprias do

Centro, foram aprimorados os protótipos de programas e provas de conceito, como:

- a) Algoritmo para extrair termos-chave;
- b) Classificador para calcular a probabilidade de evasão dado um certo conjunto de parâmetros usando inferência Bayesiana;
- c) Implementação e testes de base de dados com o conteúdo completo de pedidos do escritório de patentes americano USPTO;
- d) Estudos sobre atribuição de pesos para as classificações IPC para ordenar por relevância patentes brasileiras de acordo com tópicos e tecnologias do inventário verde da OMPI;
- e) Foram realizados melhoramentos na base de metadados de informações nacionais sobre propriedade intelectual coletadas da RPI do INPI; e
- f) Desenvolvimento e testes metodológicos de *"data-augmentation"* usando o GPT 3.5, para criar novos textos a partir dos originais e testar melhorias de desempenho de redes de similaridade semântica.

Produto Pactuado: Relatório de evolução de desenvolvimento de ferramentas de monitoramento, análise e visualização de dados do CGEE em 2023.

Considerações gerais sobre os projetos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Em 2023, foram concluídos os seguintes projetos:

- i. Bicentenário da Independência e a Ciência, a Tecnologia e a Inovação;
- ii. Conectividade no Campo;
- iii. Estudo de rotas tecnológicas aplicadas a Tecnologias Estratégicas;
- iv. Informação Estratégica para o Programa de Computadores para Inclusão;
- v. Intervenções estratégicas para o aprimoramento contínuo do SNCTI;

- vi. Serviço de assessoramento no monitoramento, avaliação e produção de subsídios técnicos para a inovação;
- vii. Subsídios para a elaboração da Política e da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Equilibrado e de Longo Prazo;
- viii. Subsídios para a elaboração de Política Nacional de Infraestrutura da Qualidade e modelo de governança do Conmetro; e
- ix. Subsídios para alinhamento de diretrizes e prioridades para alocação de recursos do FNDCT (15 Comitês Técnicos).

Dentre eles, os projetos “Estudo de rotas tecnológicas aplicadas a Tecnologias Estratégicas”, “Subsídios para a Elaboração da Política e da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Equilibrado e de Longo Prazo” e “Subsídios para a elaboração de Política Nacional de Infraestrutura da Qualidade e modelo de governança do Conmetro” não tiveram produtos pactuados para o ano de 2023.

No segundo semestre de 2023, o projeto “Intervenções estratégicas para o aprimoramento contínuo do SNCTI” foi considerado concluído, com o cancelamento do produto previsto, em função da reformulação da carteira de projetos acordada com a Secretaria Executiva (Sexec/MCTI).

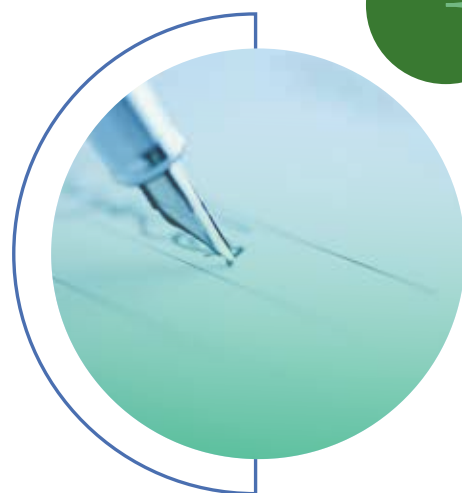
Em 2023 foram considerados suspensos os seguintes projetos:

- i. **Desenvolvimento Tecnológico e Mercado de Trabalho** – suspenso desde 2022 em função de indefinições sobre a viabilidade de prosseguimento do projeto;
- ii. **Plataforma InvestMCTI** – suspenso por solicitação da área demandante;
- iii. **Pensar Alcântara 2040** – suspenso em função de indefinição de escopo na reformulação do projeto; e
- iv. **Subsídios para a criação do programa de Centros de Desenvolvimento Regional (CDR)** – aguardando posicionamento do demandante sobre novo escopo.

Um projeto teve seu nome alterado, de “Subsídios para as Câmaras 4.0, inclusive quanto aos seus impactos na transformação digital no Brasil” para “Subsídios e suporte à gestão estratégica das políticas e dos projetos estruturantes de transformação digital”, em função de uma reformulação de seus objetivos e escopo.

7. Relatos dos projetos do contrato de gestão

Demandante
Ministério da
Educação



7.1 Apoio técnico à Elaboração da Política de Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida (Ealv)

Linha de Ação I – Estudos, análises e avaliação

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Descontinuado

Data de conclusão: prazo indeterminado

Este projeto teve por objetivo o apoio técnico e a elaboração de documentos normativos para o desenvolvimento e implementação de política de educação e aprendizagem ao longo da vida.

O projeto teve início em meados do segundo semestre de 2022 e, na ocasião, foi considerado prioritário pela equipe técnica da Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal da Educação Profissional, Científica e Tecnológica (DDR). O projeto buscava colaborar para a implementação de uma política que articula programas de vários níveis e com diferentes abordagens, permeados pelo princípio da democratização do acesso à educação para redução das desigualdades socioeconômicas, fortalecendo o ideal de educação como um esforço público e um bem comum. Para tal, o CGEE mobilizou duas equipes de consultores, totalizando cinco profissionais altamente qualificados, para auxiliar na execução do projeto.

Foram realizadas três entregas para a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC). O primeiro documento abrange três aspectos analíticos: elementos conceituais sobre Ealv; iniciativas internacionais sobre o tema; e políticas já existentes no Brasil que poderiam compor uma articulação de programas e iniciativas para promover a estratégia mais ampla de educação e formação continuada. O

segundo documento apresenta um diagnóstico do público-alvo para essa política, uma exposição de motivos e uma proposta de documento normativo, na forma de decreto, para uma Política Nacional de Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida (Pealv). O terceiro documento organiza os dois primeiros, incluindo um resumo executivo.

No plano de trabalho constam outros cinco produtos: seminário com *stakeholders* e especialistas temáticos para apresentação e discussão do produto 3; relatório final, incluindo revisão, diagramação e assessoria jurídica; consulta pública: desenho e execução; consulta pública: relatório síntese das contribuições; proposta de monitoramento e avaliação da política de Ealv. Contudo, as mudanças ocorridas na equipe da DPR/Setec ao longo do ano alteraram os projetos prioritários, fazendo com que esse projeto fosse descontinuado.

Em reunião com a direção e equipe da DPR/Setec, no dia 28 de novembro, ficou acertado o cancelamento dos cinco produtos restantes. Ademais, ficou acertado com os consultores a rescisão dos contratos vigentes. Ficou também acordado com a DPR o realinhamento de projetos do Centro de apoio à elaboração da política da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) anunciada na Lei 14.645, que determina que a União deve formular

e implementar uma política nacional de Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Outros temas foram mencionados para serem formalizados em novo termo de aditivo ao Contrato de Gestão, a partir do início de 2024. São eles: análise, revisão e reformulação dos materiais didáticos para o Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos

Sistemas de Ensino Público (Profucionário); estudos para subsidiar a elaboração da Política; Nacional da EPT, além do apoio à organização e sistematização das discussões que envolvem a elaboração dessa política; apoio técnico aos Diálogos da EPT; e ajuste do escopo do produto “panorama analítico e comparativo da produção técnica e científica acerca da EPT brasileira e estrangeira”, para uma visão temática e alinhada aos Diálogos da EPT.

7.2 Avaliação Estratégica de Programas em Educação no âmbito Federal da EPT

Linha de Ação I – Estudos, análises e avaliação

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Em andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

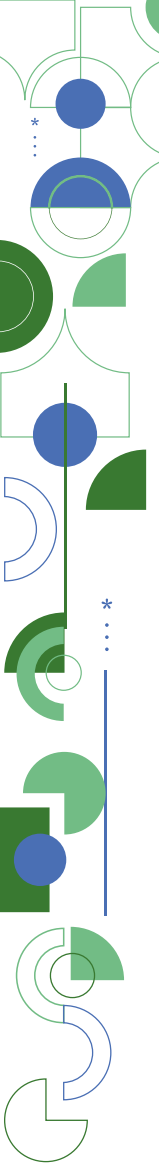
O projeto prevê o desenvolvimento de estudos em três temas:

- a) Fundamentos para elaboração de indicadores de empregabilidade para egressos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT);
- b) Estudo sobre evasão na Rede Federal de EPCT; e
- c) Panorama analítico e comparativo da literatura acerca da Educação Profissional e Tecnológica brasileira e estrangeira.

No primeiro semestre, esforços de articulação foram empreendidos no sentido de ratificar as demandas junto às novas equipes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). Nas tratativas com

a Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (DDR), os temas foram confirmados e o escopo dos estudos ajustados a partir de reuniões sucessivas com a Setec e especialistas da área.

O estudo “Fundamentos para elaboração de indicadores de empregabilidade para egressos da Rede Federal EPCT” tem origem na demanda dirigida à Setec e ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), por meio do Decreto nº 7.313, de 22 de setembro de 2010, que estabelece regras para a elaboração das propostas orçamentárias anuais que levam em conta os indicadores de desempenho dessas instituições. O “indicador de empregabilidade” faria parte dessa gama de



indicadores, servindo, portanto, para avaliar as instituições da rede federal.

Após estudos preliminares e reuniões com a equipe técnica da Setec, chegou-se à conclusão de que seria necessário um aprofundamento acerca de questões conceituais e técnicas sobre indicadores de empregabilidade. Essa visão foi corroborada pelo Fórum de pró-reitores de extensão (Forproext), em reunião do dia 15 de agosto de 2023, momento em que foram apresentados os desafios e as complexidades impostos para o desenvolvimento de um indicador de empregabilidade.

A partir disso, o escopo do projeto passou a abranger as seguintes etapas: a primeira trata das questões conceituais e *benchmarking* internacional; a segunda que busca conhecer iniciativas dos institutos que visam promover a aproximação com a sociedade e o mercado de trabalho e, por conseguinte, colaboram para o acesso ao emprego; e a terceira realiza um panorama do emprego formal dos egressos da rede federal.

A primeira etapa se mostrou essencial para incorporar a multiplicidade de fatores que podem estar abarcados em um indicador de empregabilidade e levantar ideias que irão nortear as recomendações do trabalho. Para essa etapa, o CGEE contratou uma equipe de especialistas na área de empregabilidade, que participou do primeiro produto entregue ao MEC: “Relatório preliminar dos Fundamentos para elaboração de indicadores de empregabilidade para egressos da Rede Federal EPCT”.

As demais etapas serão realizadas ao longo de 2024. A identificação e análise das ações de extensão se dará por meio do Sistema Monitor e métodos

complementares, caso seja necessário. Já o panorama levantará informações para mapear e caracterizar em detalhes a formação e o emprego formal dos egressos do nível médio técnico da rede, seguindo a metodologia aplicada aos estudos anteriores do CGEE sobre egressos. Ressalta-se a necessidade de acesso à sala segura do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que permitirá combinar os dados Plataforma Nilo Peçanha ao Censo Escolar e Censo da Educação Superior e aos dados de emprego da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), cujo processo está em andamento.

O estudo sobre evasão visa à compreensão dos fatores associados à evasão escolar. O estudo teve início com análise descritiva dos dados abertos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), na qual constam informações da Rede Federal de EPCT. Foram combinados dados de evasão, conclusão e matrícula com diversas variáveis, tais como renda familiar, raça/cor, tipo de curso, turno, eixo tecnológico e local da escola. Em parceria com especialistas do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), foram delimitadas possibilidades metodológicas de abordagem adequadas aos objetivos alinhados com o MEC. O estudo divide-se em três etapas:

- 1) análise descritiva de dados, fundamentação teórica e definição de metodologia;
- 2) mapeamento da trajetória educacional e profissional de evadidos; e
- 3) modelagem estatística de fatores determinantes da evasão e heterogeneidade regional.

Como resultado da primeira etapa foi entregue ao MEC documento com discussão e análise preliminares dos dados, que buscou consolidar os fundamentos para elaboração de modelos de avaliação quantitativa da influência de possíveis determinantes da evasão. Também foi apresentado aprofundamento metodológico das etapas subsequentes, a serem executadas em 2024. O leque de perspectivas de abordagem abarca diferenças regionais, influência do trabalho concomitante, características escolares, sociais e individuais dos alunos e possíveis trajetórias do alunado dentro dos sistemas de ensino, que podem, inclusive, indicar uma evasão aparente.

As etapas subsequentes demandam acesso aos dados identificados da Rede Federal de EPT, de modo a permitir a combinação com outras bases para análise de trajetórias e emprego. Os dados identificados da PNP foram fornecidos pelo MEC, em outubro de 2023. Já a utilização do Censo Escolar e do Censo da Educação Superior tem demandado grande esforço de articulação e trâmites regulamentares para o acesso à sala segura do Inep. Os dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) estão disponíveis ao CGEE, por meio de acordo de cooperação com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

As metas para o período seguinte envolvem o manuseio de grandes volumes de dados e a construção de modelos estatísticos, cujos resultados permitirão subsidiar a formulação de políticas de permanência e êxito a partir de determinações sociais e regionais. No segundo semestre de 2023, o projeto sobre a Avaliação estratégica de programas em

educação no âmbito federal da EPT desempenhou análises preliminares do primeiro produto contendo o relatório preliminar do panorama analítico e comparativo da literatura empírica acerca da educação profissional e tecnológica brasileira e estrangeira. Para esta execução, foram realizadas interações com o demandante, a fim de detectar possíveis recortes de interesse para acessar as bibliotecas de artigos científicos disponíveis na coleção principal da *Web of Science*.

Nas primeiras interações, foi possível identificar interesses mais específicos com a pesquisa educacional e o acréscimo de expressões de busca que permitissem uma extração mais detida sobre o painel de temas de interesse no assunto. Foram desenvolvidas duas redes subsequentes, a partir dos filtros selecionados, recuperando um total de 7966 artigos científicos aderente ao recorte proposto. Nesse universo, foram mapeados 14 agrupamentos temáticos robustos para a análise do panorama analítico.

Um primeiro extrato para a caracterização dos grupos foi submetido para o demandante, com a finalidade de consolidar os resultados preliminares. Em reunião com a direção e equipe da DPR/Setec, no dia 28 de novembro, ficou acertado ajuste do escopo na linha de trabalho “panorama analítico e comparativo da produção técnica e científica acerca da EPT brasileira e estrangeira”, para uma visão temática alinhada aos Diálogos da EPT e novas orientações políticas da pasta, a ser ratificado no próximo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

- Produtos Pactuados:
- Relatório preliminar do Estudo sobre Estudos, Análise e Avaliações da área de educação profissional e tecnológica;
- Avaliação estratégica de programas em educação no âmbito federal da EPT;
- Evasão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- Relatório preliminar dos Fundamentos para elaboração de indicadores de empregabilidade para egressos da Rede Federal EPCT.
- Relatório preliminar do Panorama analítico e comparativo da literatura empírica acerca da educação profissional e tecnológica brasileira e estrangeira. (em redefinição de escopo).

7.3 Apoio técnico à formulação de políticas e programas da educação superior

Linha de Ação I – Estudos, análises e avaliação

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Descontinuado

Data de conclusão: prazo indeterminado

O projeto Apoio Técnico à Formulação de Políticas e Programas da Educação Superior é um projeto desenvolvido sob demanda do Ministério da Educação (MEC), encerrado em dezembro de 2022, abrangendo diferentes estudos e temas em apoio às demandas do MEC.

O encerramento do projeto ocorreu com a entrega de dois estudos requisitados, ambos finalizados no mesmo ano. Um dos estudos abordou a matriz OCC

de distribuição de recursos para IES públicas federais e o outro estudo tratou dos indicadores da relação do número de alunos por professor (RAP) e de alunos por técnico (RAT). Os produtos previstos nesses estudos foram submetidos à Secretaria de Educação Superior (Sesu/MEC) que, após análise, enviou os pareceres com recomendações para revisão. Em resposta aos pareceres do MEC, os estudos foram revisados e reenviados para homologação durante o primeiro semestre de 2023.

7.4 Avaliação estratégica de programas de educação superior no âmbito Federal

Linha de Ação I – Estudos, análises e avaliação

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Descontinuado

Data de conclusão: prazo indeterminado

A Avaliação de Programas Públicos na Área de Educação Superior no Âmbito Federal é um projeto desenvolvido sob demanda do Ministério da Educação (MEC), encerrado em dezembro de 2022. A iniciativa teve um escopo abrangente, focado em atividades de avaliação estratégica, por conta das suas atribuições institucionais de mais alto nível para o Estado brasileiro. O projeto foi finalizado com a entrega de dois estudos solicitados, concluídos no mesmo ano. Um dos estudos concluídos abordou o mapeamento de competências, mais especificamente sobre os docentes e discentes das Ifes públicas da área da saúde. O seu objetivo era identificar e analisar os principais temas e objetos de pesquisa dos programas de graduação e pós-graduação das áreas da saúde dessas instituições, por meio do mapeamento da produção técnica e científica dos docentes e discentes vinculados a esses programas. O detalhamento metodológico e a caracterização dos dados foram concluídos em maio e homologados pela equipe da Diretoria de Desenvolvimento da Educação em Saúde (DDES), que manifestou por escrito sua satisfação quanto à qualidade técnica do documento. O produto final foi desenvolvido em estreita colaboração com

a equipe da diretoria DDES da Sesu/MEC, sendo entregue o mapa das competências de docentes e discentes das Ifes na área de saúde.

O segundo estudo tratou da gestão eficiente de tarifas de eletricidade nas universidades federais. Essa necessidade surgiu a partir do diagnóstico de que as universidades gastam uma parte considerável do seu orçamento com esse item e que podem ser geradas melhorias que proporcionem uma redução nesse gasto, especialmente na gestão da contratação de tarifas, o que sinaliza a possibilidade de direcionamento de mais recursos para itens finalísticos da atividade de educação. Em dezembro de 2022 foi entregue à Sesu/MEC o relatório final contendo a proposta de gestão eficiente da contratação de energia elétrica, especialmente quanto ao detalhamento de um sistema computacional que permitia às universidades avaliarem e adequarem a gestão da contratação de tarifas de modo a racionalizar os dispêndios financeiros com energia elétrica.

7.5 Subsídios para criação do programa de Centro de Desenvolvimento Regional (CDR)

Linha de Ação I – Articulação

Classificação: Projeto Temático

Situação: Suspenso

Data de conclusão: 31/12/2022

O projeto tem o objetivo de subsidiar o Ministério da Educação (MEC) no apoio à constituição de centros de desenvolvimento regional nas universidades, institutos federais e/ou outras instituições de ensino e pesquisa brasileiras, capazes de articular atores relevantes e tomadores de decisão em prol do aumento da competitividade e sustentabilidade das estruturas sociais e econômicas regionais, da melhor apropriação social dos esforços de formação de recursos humanos e de resultados das atividades de pesquisa e desenvolvimento e da melhoria de qualidade de vida das respectivas populações. O Programa Centros de Desenvolvimento Regional (CDR) teve, no primeiro semestre de 2023, a migração da 1ª fase (2017/2022) para uma 2ª fase (2023/2026), na qual o objeto central é a implantação de novas experiências, agora na forma de Centros de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS), que incorpora a análise do território a partir de quatro dimensões: econômica, social, ambiental e educacional, e dá relevo à nova versão ao papel fundamental da inovação tecnológica e social. Isso foi apresentado, no segundo semestre de 2023,

em reunião na Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (Sesu/MEC), no dia 10/10/2023, a pedido do gerente de Projetos da secretaria, cuja pauta foi tratar do Projeto CDRS (2023/2026), em sua nova versão de Centros de Desenvolvimento Regional Sustentável.

Outra apresentação do programa foi realizada, em 20/10/2023, a pedido da Sesu/MEC, com a participação da equipe do ministério, e dos representantes dos projetos CDRS e do Projeto Formação de RH, do CGEE, cuja pauta foi tratar do Termo Aditivo ao Contrato de Gestão do CGEE com o MEC.

Ao final dessa última reunião, no âmbito do Programa CDRS, após discussão motivada pela apresentação, foi sugerida a avaliação da implantação das experiências-piloto do projeto CDR, e a implantação de cinco novos CDRS, na região Amazônica. Foi informado que a formalização dessa demanda se dará a partir do Termo Aditivo ao Contrato de Gestão do CGEE com o MEC.

Considerações gerais sobre os projetos do Ministério da Educação

No ano de 2023, não foi firmado um Termo Aditivo para a atualização da carteira de projetos do MEC, mas o CGEE deu continuidade aos projetos definidos no 1º Termo Aditivo do 3º Contrato de Gestão, firmado em 30/12/2022, executando a

programação prevista e avançando no entendimento das necessidades das áreas técnicas do MEC, no sentido de viabilizar uma reformulação da carteira por meio de um novo Termo Aditivo logo no início do ano de 2024.

8. Relatos dos projetos

Contrato
Administrativo



...
*

8.1 Energy Big Push 2.0-EBP 2.0-Impulsionando a Inovação para Transição Energética Sustentável no BRASIL

Linha de Ação I – Articulação

Classificação: Projeto Temático

Situação: Concluído

Data de conclusão: 31/12/2023

O projeto Energy Big Push 2.0 (EBP 2.0) que foi iniciado em 2021 conta com o apoio do Programa Euroclima+, no âmbito da colaboração União Europeia - Brasil, com assistência técnica da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) e da GIZ e é executado pelo CGEE, em concertação com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Em dezembro de 2023, o contrato com a Cepal e a GIZ foi encerrado e o projeto realizou as últimas entregas previstas. No eixo 1 foram finalizadas a expansão e atualização da plataforma Inova-e com o desenvolvimento e a integração do módulo de patentes verdes em energia e a atualização do módulo existente de investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Demonstração (PD&D) no setor energético. A partir das novas informações produzidas e integradas à Inova-e, foram elaborados dois informes estratégicos relacionados aos módulos.

O primeiro, denominado “Patentes Verdes e a Transição Energética no Brasil”, foi concluído em outubro de 2023. O segundo com tema de investimentos em PD&D e patentes, foi elaborado ao longo do segundo semestre de 2023, com o apoio de uma consultoria especializada foi contratada pela Cepal. O segundo eixo do projeto teve como foco a construção de um protótipo digital de uma plataforma para promover a conexão universidade-empresa. Após a consolidação da proposta de

valor no primeiro semestre de 2023, foi contratada uma consultoria especializada para construir um protótipo funcional para simular a experiência de usuários na plataforma idealizada.

Foi realizada uma pesquisa qualitativa, por meio de Grupo Focal, para obter insights e compreender a percepção de potenciais usuários da futura plataforma, em auxílio a construção do protótipo. O protótipo foi desenvolvido, testado e homologado no segundo semestre de 2023. Já no eixo 3 do projeto, dedicado à articulação, comunicação e integração das partes interessadas, foram realizados, ao longo 2023, dois eventos online. O primeiro, organizado em março de 2023, contou com uma mesa redonda com especialistas e representantes do Ministério de Minas e Energia (MME), da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), da EPE e do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea).

O segundo webinar, realizado em outubro de 2023, teve como objetivo lançar o módulo de patentes verdes em energia da Inova-e e contou com apresentações de instituições parceiras: Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Ipea, Aneel, Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). Também no âmbito do eixo 3, a equipe do projeto participou, em julho, do CEM14/MI8 (fórum global de energia e inovação),

para estreitar a interlocução com atores nacionais e internacionais e compartilhar experiências do EBP 2.0 no mapeamento de indicadores de inovação em energia. Ainda no eixo 3, no segundo semestre de 2023, com a contribuição de especialista em comunicação, foram elaborados três artigos e três

podcasts sobre o projeto EBP 2.0. Complementando as atividades do eixo 3, foram realizados dois encontros com o Conselho Consultivo do projeto, que possui representantes de alto nível do MCTI, do MME, da EPE, da Cepal e do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

8.2 Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics)

Linha de Ação I – Articulação

Classificação: Projeto Temático

Situação: Concluído

Data de conclusão: 31/04/2023

No período em questão o conteúdo da plataforma Oics consolidou-se após todas as etapas de construção e revisão dos conteúdos. As áreas de soluções, estudos de caso, tipologias de cidades-região, *chatbot* e painéis foram apresentadas em sua versão final, com toda a documentação referente à tecnologia da informação disponível em API. No segundo semestre do ano, o Oics teve como foco a etapa de disseminação dos seus conteúdos e a capacitação de usuários no uso da ferramenta. Em julho, o observatório ofereceu um treinamento online para gestores públicos, em parceria com a Rede de Desenvolvimento Urbano Sustentável (ReDus), vinculada ao Ministério das Cidades (MCID).

A Iniciativa Oics no ReDus obteve 187 inscritos, com a representação de usuários das cinco regiões brasileiras. Desses, 72 estiveram matriculados no curso, representando 50 municípios brasileiros em 18 estados da federação. A capacitação foi ofertada em cinco módulos, com conteúdo sobre o desenvolvimento sustentável urbano, planejamento

urbano integrado, inovação para as cidades e uma etapa direcionada à utilização da ferramenta Oics e de seus conteúdos para o trabalho de gestores e gestoras no dia a dia das prefeituras.

Além do curso, o observatório conduziu um levantamento de percepção de atores municipalistas sobre a plataforma. Participaram do estudo de percepção seis instituições municipalistas: Confederação Nacional dos Municípios (CNM); Frente Nacional dos Prefeitos (FNP); Associação Brasileira de Municípios (ABM); Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema); Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (Anama); e Governos Locais para a Sustentabilidade (Iclei). As suas percepções foram positivas em relação à importância da ferramenta, à clareza das informações, à variedade de casos e exemplos aplicados e à possibilidade de comparação entre cidades semelhantes. Vale ressaltar que a expectativa é que o banco cresça, incluindo novas práticas para que os municípios possam utilizar a

plataforma como um espaço de *benchmarking* para a realização de seus projetos.

Como resultado do estudo, as entidades sugeriram que a iniciativa seja mais bem divulgada, investindo em cursos e treinamentos, especialmente em parceria com instituições municipais. Após o estudo de percepção junto às instituições municipalistas,

o Oics realizou, ainda, apresentações junto às áreas de cidades sustentáveis dos ministérios do Meio Ambiente; das Cidades; e da Ciência, Tecnologia e Inovação, que entregaram ao CGEE cartas de avaliação sobre o trabalho conduzido pelo observatório, destacando as contribuições para cada pasta e possibilidades futuras.

8.3 Reposicionamento Estratégico Ipem/SP

Linha de Ação I – Articulação

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 31/08/2025

O projeto tem como objetivo a prestação de serviços técnicos especializados que serão conduzidos pelo CGEE, em parceria com o Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem) para reposicionar a instituição, por meio da constituição de uma carteira de projetos estruturantes. O projeto teve início no segundo semestre de 2023. O seu plano de trabalho foi entregue e a análise institucional está em andamento. Foram realizadas, ainda, oficinas com equipes internas (gestores e delegados regionais), visita técnica a regional São José dos Campos e entrevistas estratégicas com diretores, presidentes e secretário (Anfavea, Simpi, Abrapem e Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo). Além

disso, foram realizados alinhamentos com a alta gestão do instituto para a sua organização interna, para suportar a gestão de projetos estratégicos e a capacidade de acompanhar a evolução das parcerias que estão em andamento.

O CGEE também tem apoiado as negociações de parcerias, analisando o escopo e participando de reuniões, sendo responsável pela conexão com algumas entidades, como o caso da NOKIA, que se encontra em fase de construção de instrumento de parceria para a implantação de um laboratório 5G dentro das instalações do Ipem.

8.4 Mapeamento e análise da produção técnica e científica das competências alocadas nos institutos Senai de Inovação.

Linha de Ação I – Articulação

Classificação: Projeto Temático

Situação: Em andamento

Data de conclusão: 31/12/2024

Este projeto nasceu a partir de uma interação com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) que, após conhecer os trabalhos desenvolvidos pelo Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (Octi), solicitou um estudo sobre as competências técnico-científicas dos Institutos Senai de Inovação (ISI), de forma a subsidiar as tomadas de decisão e a gestão do Departamento Nacional (DN) do Senai. Além disso, foram acordadas capacitações entre as duas instituições para o intercâmbio de metodologias de interesse de ambas.

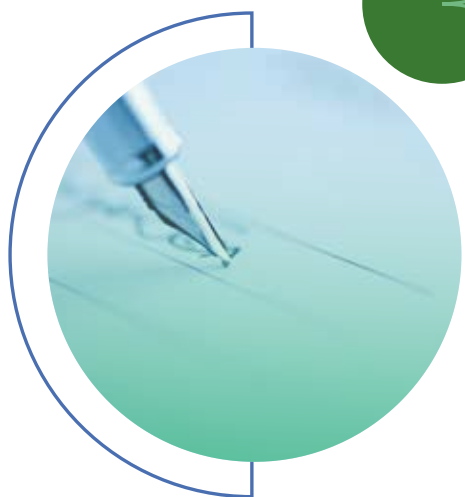
Como parte do escopo do trabalho, foram definidas quatro temáticas macro (economia circular, transição energética, transformação digital e bioeconomia). O projeto foi oficialmente iniciado em abril, com uma apresentação detalhada do plano macro de trabalho às diretorias do Senai Nacional e do CGEE. Esse plano foi refinado após visitas técnicas realizadas entre abril e maio nos Institutos Senai de Inovação no Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Bahia. Durante as visitas técnicas, foram apresentadas a proposta de atuação do CGEE junto ao Senai e os modelos de negócios dos diferentes institutos. Entre abril e junho, duas capacitações ministradas pelo CGEE para a equipe do Senai abordaram taxonomia e

técnicas de mapeamento de competências.

No segundo semestre de 2023, foi realizada a terceira capacitação do CGEE para a equipe Senai, sobre metodologias de prospecção de temas em plataformas científicas, consolidando o aprendizado e possibilitando a replicação do trabalho. Simultaneamente, iniciou-se o levantamento dos principais temas de pesquisa nos Institutos Senai de Inovação, usando redes de coautoria e similaridade semântica. O objetivo é identificar agrupamentos temáticos, colaborações institucionais efetivas e potenciais com base nas convergências temáticas.

Reuniões da equipe Octi com os quatro grupos temáticos definidos pelo Senai auxiliaram na construção das taxonomias de cada grande área. Os resultados incluem o mapeamento da produção científica nas quatro temáticas usando a base de dados *Web of Science* e o mapeamento da Rede ISI. Para facilitar a integração e análise contínua dos resultados, foi adotado o formato de *dashboard*, proporcionando eficiência e clareza no processo de tomada de decisões. Essa abordagem bem-sucedida será replicada em outros projetos do Octi.

9. Quadro Síntese



10. Indicadores e metas

Contrato de Gestão



...
*

No segundo semestre de 2023, o CGEE trabalhou em uma proposta de revisão dos indicadores estabelecidos no novo contrato. Essa revisão tem por objetivo, dentre outros, adequar os indicadores 1 e 2 e reavaliar a inclusão de novos indicadores institucionais do CGEE.

Nesse sentido, o Centro consultou e discutiu, em

reunião com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), uma proposta de novos indicadores institucionais. O encontro resultou em um parecer favorável aos ajustes sugeridos. A proposta será apresentada e discutida também com o Conselho de Administração (CA) do CGEE, que designou representantes para participarem dessa análise. Posteriormente,

a proposta será submetida ao MCTI para os ajustes nos indicadores, formalizados por meio de um novo Termo Aditivo. Dessa forma, seguem os quadros contendo o resultado da apuração dos Indicadores e Metas, com base nos indicadores apresentados no Contrato de Gestão 2022 a 2023.

QIM - Quadro de Indicadores e Metas - 2023

Índice	Título / Descrição	Dimensão	Peso	Meta Quantitativa	Valor Atingido	Nota
I	<p>Índice de qualidade percebida pelos demandantes dos produtos de projetos temáticos e de projetos de Atividades concluídos no ano sob avaliação.</p> <p>Finalidade:</p> <p>Aferir a aderência e a satisfação dos demandantes (supervisor e interveniente) em relação a um conjunto selecionado de produtos de projetos temáticos e de projetos de Atividades constante em Termo Aditivo, tomando-se por base o definido nos planos de projeto</p> <p>Fórmula de Cálculo:</p> <p>Indicador 1 = Média calculada a partir das notas médias obtidas em cada produto avaliado. Se o Indicador 1 for < 3, sua nota será proporcionalmente reduzida.</p> <p>Observação: O resultado da apuração do indicador I, referente aos produtos indicados no Anexo II do 3º TA do Contrato de Gestão 2022/2030, será disponibilizado por ocasião da reunião da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, dado que este só pode ser obtido após avaliação dos consultados sobre as entregas finais de 2023, o que não pode ser realizado em tempo para a publicação deste relatório.</p>	Efetividade	2	>= 3	N/A	Não Apurado

Índice de qualidade percebida pelos usuários dos produtos de serviços o que inclui os trabalhos realizados no âmbito dos observatórios conduzido pelo CGEE.

Finalidade:

Aferir a aderência e a satisfação dos usuários em relação aos produtos de serviços conduzidos pelo CGEE, inclusive os seus observatórios, constantes do Termo Aditivo.

Efetividade	2	>= 3	N/A	Não Apurado
--------------------	----------	----------------	------------	--------------------

II

Fórmula de Cálculo:

Indicador 2 = Média calculada a partir das notas médias obtidas em cada produto avaliado.

Se o Indicador 1 for < 3, sua nota será proporcionalmente reduzida.

Observação: O resultado da apuração do indicador II, referente aos produtos indicados no Anexo II do 3º TA do Contrato de Gestão 2022/2030, será disponibilizado por ocasião da reunião da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, dado que este só pode ser obtido após avaliação dos consultados sobre as entregas finais de 2023, o que não pode ser realizado em tempo para a publicação deste relatório.

Taxa de execução física do Plano de Ação

Finalidade:

Avaliar a eficácia institucional por meio da medida da taxa de conclusão de produtos de projetos temáticos e de projetos de atividade da carteira de projetos do CGEE no período de um ano. Avaliar o cumprimento do prazo de entrega dos produtos pactuados em Termo Aditivo.

Fórmula de Cálculo:

Indicador 3 = $P_c / (P_p - P^*)$	Eficácia	3	1(100%)	3	Plena (100%)= 3
-----------------------------------	-----------------	----------	----------------	----------	------------------------

Em que: Pc = número de produtos concluídos;

Pp= número de produtos pactuados;

P* = número de produtos de projetos cancelados ou descontinuados

III

Se o Indicador 3 for < 1, sua nota será proporcionalmente reduzida.

Memória de cálculo do Indicador III

Pc = 25, Pp=27, P* = 2

Indicador 3 = $25 / (27-2) = 25/25 = 1$

Observações:

Produtos de projetos cancelados ou descontinuados (P*): 1. Relatório com proposta de modelo de desenvolvimento organizacional para as unidades vinculadas ao MCTI, do projeto "Intervenções estratégicas para o aprimoramento contínuo do SNCTI" - projeto descontinuado; e 2. Relatório da implementação do núcleo de inteligência estratégica agropecuária, com sua rede de acionamento e competências de inteligência, do projeto "Subsídios para a modelagem de um núcleo de Inteligência Estratégica Agropecuária" - produto cancelado.

	Taxa de reprogramação do prazo de entrega de produtos de projetos temáticos e de projetos de Atividade					
	Finalidade:					
	Incentivar o rigoroso cumprimento de prazos, conferindo importância ao planejamento dos trabalhos conduzidos pelo CGEE ao longo do ano					
IV	Fórmula de Cálculo: Indicador 4 = Pr / PAP Em que: Pr = número de produtos de projetos temáticos e de projetos de Atividades não entregues no prazo estipulado, por responsabilidade do CGEE; e PAP = número de produtos de projetos temáticos e de projetos de Atividades pactuados	Eficiência	1	Indicador ≤ 10%	0%	Plena (100%) = 1
	Memória de cálculo do Indicador IV Pr = 0; PAP = 27 Indicador 4 = 0% de reprogramação					

	Custo relativo do trabalho técnico especializado					
	Finalidade:					
	Medir o custo relativo do trabalho técnico especializado					
	Fórmula de Cálculo:					
V	Indicador 5 = Wt/Wm. Em que: Wt é o valor do salário-hora nominal médio dos técnicos especializados do CGEE; Wm é o valor do salário-hora nominal médio em atividades equivalentes apurado em dezembro, em pesquisa de mercado regional do DF (Catho ou outra pesquisa regional de cargos e salários), para organizações de áreas de atuação e porte similares ao CGEE.	Economicidade	1	1,3 do mercado ≥ Indicador ≥ 0,9 do mercado	0,9	Plena (100%) = 1
	Memória de cálculo do Indicador V: Wt = 89,34% Wm = 80,67% Wt/Wm = 90,30% = 0,9030					

	Proporção do custo de manutenção e operação					
	Finalidade:					
	O indicador visa aferir a evolução do custo de manutenção e operação do Centro					
VI	Fórmula de Cálculo: Indicador 6 = valor gasto no ano com manutenção e operação apropriados no Contrato de Gestão	Economicidade	1	Indicador 6 ≤ valor médio das despesas do quinquênio	-680175,7	Parcial (114%) = 0,86
	Memória de cálculo do Indicador VI 4.832.610,72 - 5.512.786,42 = -680.175,70					

Observação: O resultado das despesas com manutenção e operação em 2023 está negativo devido ao impacto dos números dos exercícios de 2020 e 2021 (anos da pandemia da COVID-19) o que houve redução na sua execução. O valor atingido está retornando à sua normalidade conforme os anos avançam, podendo ser constatado ao se comparar com o resultado de 2022 que atingiu o valor de -917.176,81. Uma vez que o resultado excedeu em 14% a meta estipulada, este percentual foi aplicado na apuração do indicador para a redução proporcional da nota final.

**11. Informações
administrativas
e financeiras
2023**



Este relatório destaca as principais ações e avanços ocorridos na Diretoria de Administração e Finanças (DAF) do Centro de Gestão de Estudos Estratégicos (CGEE) ao longo do ano de 2023. Em março desse ano, o Centro recebeu um novo Diretor de Administração e Finanças, cuja atuação tem sido pautada pelo compromisso em aprimorar a eficiência da área administrativa, na estruturação e consolidação, e na conformidade e realinhamento das seis Coordenações subordinadas à DAF. Como premissa básica está o papel da área meio como provedora do suporte administrativo necessário aos projetos desenvolvidos pelas áreas finalísticas e o avanço na transformação digital do CGEE.

A partir dessa transição, os modelos e procedimentos anteriormente adotados vêm sendo revistos e aprimorados. O propósito central é assegurar precisão, transparência, conformidade e confiabilidade das informações geradas, em paralelo otimizando os processos internos. O objetivo final é elevar a qualidade e a confiabilidade dos serviços oferecidos pelo CGEE.

De imediato, a DAF promoveu a migração das contas bancárias mantidas no Banco do Brasil, da anterior categoria 'empresarial', em agência de varejo, para a atual 'corporativa'. Essa ação trouxe maior agilidade e uma melhoria significativa do atendimento oferecido por aquela instituição bancária. Além disso, foi buscada a consultoria especializada para os investimentos financeiros do CGEE, requalificando os requisitos que eram considerados insatisfatórios na relação anterior.

Internamente, a Diretoria promoveu a tão necessária revisão nos rateios das despesas de pessoal e encargos, manutenção e operação, trazendo maior visibilidade, clareza e transparência aos fluxos orçamentários

e financeiros dos projetos de cada patrocinador, gerando em paralelo significativa melhoria dos processos internos e redução do uso de planilhas para a elaboração e execução da folha de pagamento (Fopag). Ao mesmo tempo, institucionalizou-se o uso da "Conta Salário", simplificando processos, automatizando pagamentos e reduzindo despesas desnecessárias com taxas bancárias e eventuais erros decorrentes dos procedimentos manuais até então adotados.

A transformação mais substancial implementada por esta nova Diretoria diz respeito à transição do "regime de caixa" para o "regime de competência", em aderência às normas contábeis vigentes. Isso inclui a adoção e o aprimoramento contínuo de uma modelagem de reconhecimento de receitas vinculadas ao desempenho dos projetos, validada pela Auditoria Independente e em conformidade com as solicitações do Conselho Fiscal.

Entre as responsabilidades da DAF no ano de 2023, também podemos destacar a organização, revisão, saneamento e fechamento das contas dos projetos administrativos PNUMA/Oics e PNUMA/ GDF, o que foi desempenhado com grande dedicação, empenho e reconhecido pelo financiador (Fundo Global para o Meio Ambiente - GEF) e pelo (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA). O projeto global teve como objetivo, promover a sustentabilidade nas cidades brasileiras por meio de tecnologias inovadoras e planejamento urbano integrado.

O encerramento técnico desses projetos ocorreu em outubro de 2023, entretanto, o contrato prevê que a quitação final, dada a sua complexidade, ainda possa se estender até outubro de 2024.

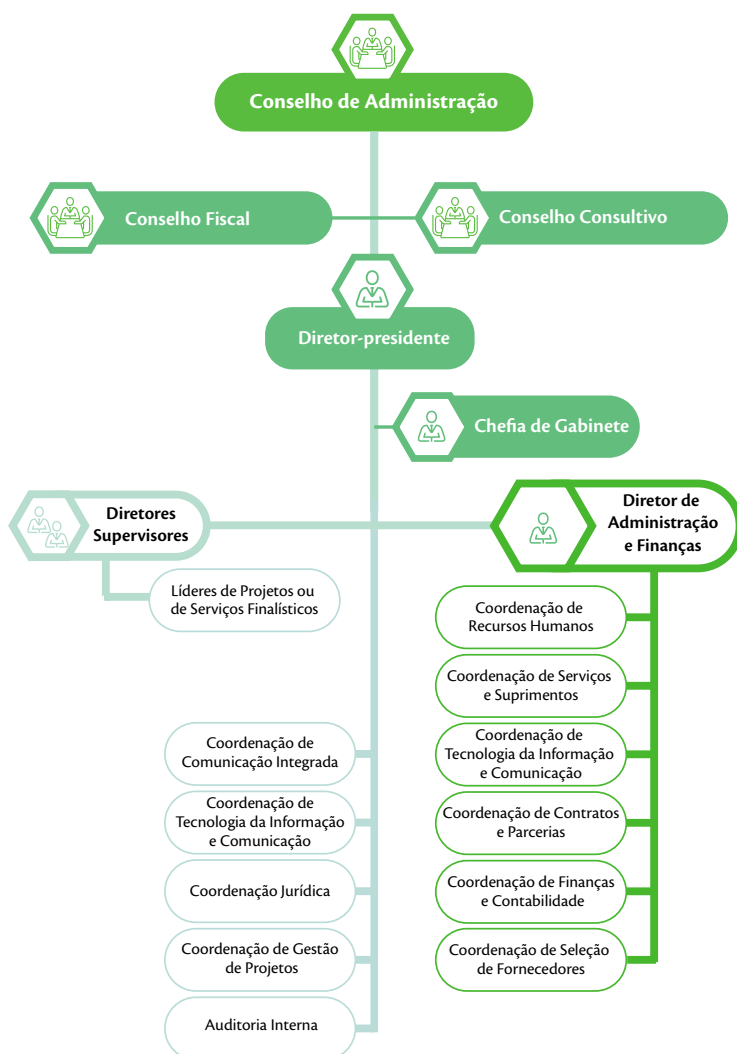
Vale ressaltar que o CGEE foi o responsável pela gestão administrativa e financeira de todas as etapas de execução técnica da Sema/GDF.

As lições aprendidas foram sistematizadas e inseridas no Sistema Distrital de Informações Ambientais (SISDIA) da Sema/GDF e no Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics) no CGEE.

O progresso tecnológico se estabeleceu como um dos desafios preeminentes ao longo do ano de 2023, e esta tendência persistirá em 2024. Diante desse panorama, implementaram-se ações destinadas à incorporação de soluções inovadoras, com o propósito de garantir a segurança e eficácia nos procedimentos. Deve ser destacada ainda a ênfase

no desenho de fluxos eficientes e automatização de processos, buscando promover a economia de custos no escopo das atividades desempenhadas pela área meio, sempre em estreita sinergia com a Coordenação de Gestão de Projetos e com a Coordenação de TI.

Com vistas ao futuro, está prevista a elaboração de um planejamento estratégico de longo prazo a ser desenvolvido no decorrer do ano de 2024. O objetivo é antecipar cenários e estabelecer metas alcançáveis alinhadas à missão e aos objetivos do CGEE. Esse planejamento visa fortalecer a capacidade de enfrentar desafios, além de identificar e aproveitar oportunidades nas diversas áreas de atuação do Centro.



Composta por 23 colaboradores efetivos, oito estagiários e um menor aprendiz, distribuídos em suas seis coordenações, a DAF representa, atualmente, 24% da força de trabalho do CGEE. Essa equipe responde às demandas de 135 usuários internos quanto a: aquisições de materiais e serviços, gestão de contratos, convênios e acordos de cooperação, gestão de recursos financeiros, gestão de recursos

humanos, suporte à operação e manutenção da infraestrutura, segurança do trabalho e patrimonial.

Além disso, cabe à DAF, por meio da CTIC, prover a área meio dos serviços de suporte técnico, biblioteca, desenvolvimento de sistemas internos e a gestão de tecnologia da informação do Centro.

Diretoria de Administração e Finanças - DAF		
Coordenações	Colaboradores	Estagiário/Menor Aprendiz
Coordenação de Contratos e Parcerias (CCP)	3	-
Coordenação de Finanças e Contabilidade (CFC)	4	2
Coordenação de Recursos Humanos (CRH)	3	1
Coordenação de Serviços e Suprimentos (CSS)	3	2
Coordenação de Seleção de Fornecedores (CSF)	4	1
Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)	6	3
Total	23	9

11.1 Coordenação de Recursos Humanos

Gestão de pessoal e dispêndios relacionados

Dentro das atividades da Gestão de Recursos Humanos no CGEE destacam-se, para o exercício de 2023:

- a) Gestão de Pessoal e Dispêndios Relacionados;
- b) Capacitação de Pessoal;
- c) *Turnover*¹ 2023;
- d) Dispêndio com Pessoal e Encargos;
- e) Quadro de pessoal;
- f) Normativos de Pessoal;

1. Taxa de rotatividade de colaboradores de uma empresa. Mede a relação entre número de pessoas que saem de uma organização e a entrada de novos talentos.

g) Aprovação de novos diretores;

h) Expectativas para 2024.

a) Gestão de Pessoal e Dispendios Relacionados

A política de gestão de pessoal do CGEE fundamenta-se na manutenção e valorização de sua equipe mais experiente, além da busca contínua por novos colaboradores capazes de manter o elevado padrão de desempenho e produtividade nas áreas meio e finalística do Centro. Ao encerrar o ano de 2023, o CGEE contava com 105 colaboradores,

sendo 93 integrantes do quadro permanente da Instituição e 12 contratados por prazo determinado. Quanto ao financiamento desse quadro de pessoal, 94 colaboradores são integralmente custeados por recursos do Contrato de Gestão, além dos estagiários, enquanto 11 são custeados parcialmente por recursos de Contratos Administrativos.

A composição do quadro de pessoal do CGEE em 31/12/2023 era:

- 01 – Diretor-Presidente;
- 01 - Diretor de Administração e Finanças;
- 40 - Assesores Técnicos (CLT – quadro permanente), dentre eles seis servidores cedidos por órgãos da Administração Pública Federal regime (quadro permanente);
- 50 – Analistas Administrativos (CLT - quadro permanente);
- 07 – Analistas Administrativos (CLT - contratados por prazo determinado vinculado à duração de uma Atividade/Projeto);
- 02 – Assistentes Administrativos; (CLT - quadro permanente);
- 02 – Assistentes Administrativos - contratados por prazo determinado vinculado à duração de uma Atividade/Projeto);
- 02 - Menor Aprendiz (Lei 10.097/2000), contratado por prazo determinado.
- 30 - Estagiários (Lei nº 11.788/2008)

Essa força de trabalho é apresentada no conjunto de gráficos a seguir, onde se demonstram a estrutura de cargos, faixa etária, nível de escolaridade e tipo

de vinculação (Gráficos 1, 2 e 3), sendo que, no grupo Contrato de Gestão, são considerados os empregados cujos custos são compartilhados.

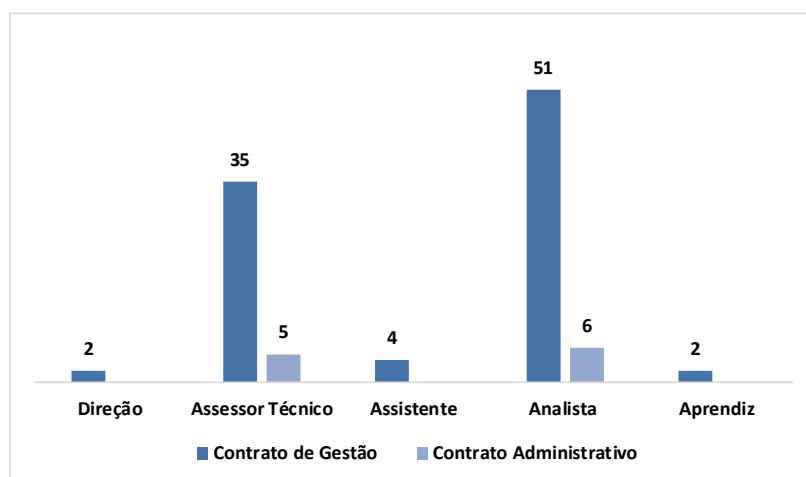


Gráfico 1 – Número de empregados do CGEE segundo o cargo e tipo de vinculação em 31/12/2023

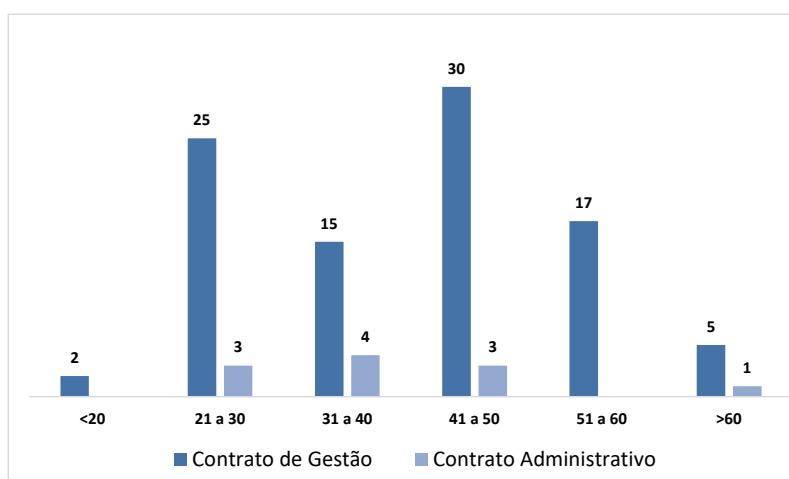


Gráfico 2 – Número de empregados do CGEE segundo a faixa etária e tipo de vinculação em 31/12/2023

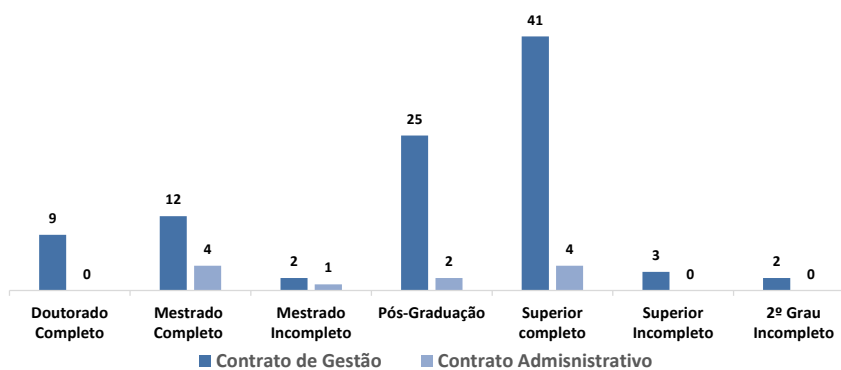


Gráfico 3 – Número de empregados do CGEE segundo a o nível de escolaridade e tipo de vinculação em 31/12/2023

Relação de Empregados em Regime CLT (Força de Trabalho), posição em 31/12/2023.

Relação de empregados custeados integralmente pelo Contrato de Gestão

1	Alberto Akira Okata	14/04/2016	Assessor Téc. IV - Nível 1
2	Alessandra de Moura Brandão	01/10/2014	Assessor Téc. IV - Nível 1
3	Alessandra Gomes da Cruz Cossio	19/06/2023	Analista I - Nível 8
4	Alessandro de Oliveira Alves	19/09/2022	Analista III - Nível 6
5	André Luis Ramos	04/05/2020	Analista II - Nível 8
6	Antoniela de Vicente Borges	01/12/2022	Analista I - Nível 8
7	Arthur Cavalcante Monici	06/12/2023	Assessor Tec. - Nível 1
8	Arthur de Oliveira Dias	01/08/2022	Assistente I - Nível 1
9	Barbara Cambraia Trajano	01/08/2023	Assessor Téc. III - Nível 12
10	Bianca dos Anjos Torreão	06/08/2013	Analista II - Nível 11
11	Bruno Matos Galvão	27/03/2023	Assessor Téc. III - Nível 12
12	Carlos Duarte de Oliveira Junior	03/09/2007	Analista III - Nível 8
13	Carlos Eduardo Linhares Levicoy	25/07/2022	Analista II - Nível 9
14	Carlos Roberto Fortner	03/03/2023	Diretor de Adm. e Finanças
15	Carlson Batista de Oliveira	16/06/2011	Assessor Téc. IV- Ced.Nível 11
16	Caroline da Rosa Carneiro	07/02/2023	Analista I - Nível 1
17	Caroline Nascimento Pereira	24/05/2023	Analista III - Nível 6
18	César Augusto Costa	03/02/2020	Assessor Téc. IV - Nível 5
19	Cesar Prazeres Fraga Pereira	15/08/2023	Analista II - Nível 6
20	Cleyton Santos Ferreira	14/08/2023	Analista I - Nível 1
21	Daniel Adan Pedroche	06/02/2023	Analista II - Nível 7
22	Daniel Phelipe Theodoro Nesme	01/12/2022	Assistente I - Nível 1
23	Daniela Freddo	07/08/2023	Assessor Téc.IV -Ced.Nível 6
24	Dayre Isidorio Pimentel	03/02/2020	Assessor Téc I - Nível 12

25	Douglas Silva dos Santos	08/03/2023	Analista II - Nível 13
26	Eduardo Amadeu Dutra Moresi	14/10/2014	Assessor Téc IV - Nível 5
27	Eduardo de Jesus Carvalho	03/07/2023	Analista I - Nível 1
28	Eduardo Jose Lima de Oliveira	10/09/2008	Analista III - Nível 4
29	Eduardo Vilani Morosino	21/03/2023	Analista II - Nível 8
30	Egmar Alves da Rocha	02/03/2022	Analista I - Nível 13
31	Elaine Mara Michon Nehme	03/09/2007	Analista III - Nível 4
32	Elizama Ramos dos Santos Correia	25/08/2022	Assessor Téc IV - Nível 1
33	Fábio André Silveira	03/05/2023	Assessor Téc.IV -Ced.Nível 6
34	Fabiola Brandão Maia Pitta	01/08/2012	Analista II - Nível 14
35	Fernanda Santana de Oliveira	04/12/2023	Assessor Téc II - Nível 1
36	Fernando Cosme Rizzo Assunção	01/03/2022	Diretor Presidente
37	Fernando Teixeira Bueno	11/02/2022	Assessor Téc I - Nível 13
38	Gabriel Vinícius França Figueiredo	20/06/2023	Analista I - Nível 1
39	Genilda Carlos da Mota	23/07/2018	Analista I - Nível 12
40	Glenda Morais Rocha	02/10/2023	Assessor Téc II - Nível 8
41	Guilherme Rodrigues Araruna	03/08/2015	Analista II - Nível 9
42	Hugo Vinicius Evangelista da Silva	06/06/2022	Analista I - Nível 1
43	Isabela Quadros Dantas Barros	01/08/2023	Assessor Téc I - Nível 1
44	Israel Garcia de Oliveira	02/10/2023	Assessor Téc II - Nível 8
45	Ivone Alves de Oliveira Lopes	17/06/2013	Analista II - Nível 15
46	Jackson Max Furtunato Maia	21/01/2013	Assessor Téc. IV -Ced.Nível 1
47	Jean Marcel da Silva Campos	12/04/2022	Assessor Téc IV - Nível 5
48	Jeniffer Torquato de Sousa Reis da Silva	27/09/2022	Analista I - Nível 10
49	Jessica Ferreira de La Torres	04/09/2023	Assessor Téc I - Nível 1
50	João Pedro de Oliveira Morais	03/10/2022	Analista II - Nível 5
51	João Vitor Rodrigues Martins	20/08/2021	Assessor Téc I - Nível 13

52	José Salomão Oliveira Silva	02/09/2020	Analista II - Nível 9
53	Juana Andrade de Lucini	12/05/2022	Analista II - Nível 12
54	Juliana Machado Ceccato	08/07/2022	Assessor Téc. III - Nível 11
55	Kalel Souza Alvares	05/09/2022	Aprendiz
56	Katia Regina Araujo de Alencar	03/06/2020	Analista II - Nível 10
57	Kelly Sheila Cardoso Silva	17/11/2022	Analista I - Nível 1
58	Keniely Honorato de Barros	01/08/2022	Aprendiz
59	Kevin de Lima Oliveira	25/07/2022	Assistente I - Nível 1
60	Kilma Gonçalves Cezar	26/09/2022	Analista III - Nível 6
61	Kleber de Barros Alcanfôr	12/06/2007	Assessor Téc. III - Nível 15
62	Larissa Azevedo Soares	07/02/2023	Analista I - Nível 1
63	Larissa Martins Rocha	06/06/2022	Analista I - Nível 1
64	Lorena Ferreira e S. R.Araruna	07/08/2023	Assessor Téc I - Nível 8
65	Lucas Buosi	01/11/2022	Analista II - Nível 1
66	Luciane Penna Firme Horna	15/12/2020	Analista I - Nível 3
67	Luis Paulo Aganete Reis	18/01/2023	Analista I - Nível 13
68	Maisa Aparecida Silva Alvares Cardoso	22/07/2013	Analista II - Nível 11
69	Marcia Soares da Rocha Tupinambá	01/10/2002	Analista II - Nível 2
70	Marco Antônio Andrade Dias	01/04/2004	Analista IV - Nível 1
71	Mayra Jurua Gomes de Oliveira	15/09/2008	Analista IV - Nível 4
72	Patrícia Reis Ferreira de Andrade	03/11/2021	Assessor Téc I - Nível 12
73	Paula Oliveira Gomes	02/10/2023	Assessor Téc II - Nível 1
74	Paulo Gonçalves Lima	02/02/2023	Assistente I - Nível 1
75	Paulo Roberto Bonfim Medeiros	23/02/2017	Assessor Téc IV - Nível 5
76	Rafael de Oliveira M. Rodrigues	06/09/2022	Analista I - Nível 8
77	Raiza Gomes Fraga	03/06/2020	Assessor Téc IV - Nível 3
78	Rayany de Oliveira Santos	01/06/2017	Analista III - Nível 9

79	Renata Barbosa Santos	16/07/2021	Assessor Téc. III - Nível 10
80	Ricardo Carvalho Gonçalves	04/09/2023	Assessor Téc II - Nível 8
81	Rivanda Tavares Martins	01/09/2006	Analista II - Nível 11
82	Roberta Andrade Cestari Capelotto	02/07/2021	Assessor Téc IV - Nível 5
83	Roberto Meirelles Pessoa Junior	12/09/2022	Assessor Téc. III - Nível 15
84	Rogério da Silva Castro	01/02/2018	Assessor Téc. III - Nível 6
85	Sofia Cristina Adjuto Daher Aranha	01/02/2007	Assessor Téc.IV - Ced.Nível 10
86	Stênio Neves Muniz	09/08/2017	Analista I - Nível 15
87	Stephany Lima de Oliveira	15/08/2023	Analista I - Nível 7
88	Susan Soares Luz	12/05/2022	Analista I - Nível 12
89	Theresa Regina Moraes Scafe	01/08/2006	Analista II - Nível 6
90	Thiago Rodrigues Costa Silva	13/01/2014	Analista I - Nível 15
91	Thyrso Villela Neto	08/10/2012	Assessor Téc.IV - Ced.Nível 7
92	Valdiana Passos Santos da Cunha	01/10/2002	Analista II - Nível 10
93	Vera Sacchi Boeira	18/02/2019	Analista III - Nível 4
94	Willian José dos Santos Penetra	21/09/2022	Analista III - Nível 6

Relação de empregados custeados parcialmente pelo Contrato de Gestão

1	Adriana Badaró de Carvalho	01/10/2009	Analista IV - Nível 6
2	Anna Júlia Jorge Carvalho	03/07/2023	Assessor Téc. III - Nível 5
3	Bárbara Bressan Rocha	01/07/2020	Analista IV - Nível 5
4	Denise Mendes Teixeira Alves Terror	08/05/2023	Analista II - Nível 13
5	Dulcilene Claudia Xavier	01/12/2021	Assessor Téc IV - Nível 5
6	Emilly Caroline Costa Silva	03/01/2022	Assessor Téc IV -Nível 6
7	Lilia Rodrigues Fernandes	06/06/2022	Analista I - Nível 13
8	Marcelo Augusto de Paiva dos Santos	27/06/2022	Analista I - Nível 13

9	Marcelo Khaled Poppe	01/12/2004	Analista IV - Nível 4
10	Matheus Figueiredo Pimenta	24/11/2022	Assessor Téc I - Nível 12
11	Rafael de Almeida Metzner	02/10/2023	Assessor Téc. III - Nível 11

Na condição de cedidos, temos seis servidores públicos da carreira de C&T, oriundos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Universidade de Brasília (UnB) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), conforme distribuição abaixo:

Nome	Admissão	Cargo	Órgão Cedente
Carlson Batista de Oliveira	16/06/2011	Assessor Técnico	CNPq
Daniela Freddo	07/08/2023	Assessor Técnico	UnB
Fábio André Silveira	03/05/2023	Assessor Técnico	CNPq
Jackson Max Furtunato Maia	21/01/2013	Assessor Técnico	Inpe
Sofia Cristina Adjuto Daher Aranha	01/02/2007	Assessor Técnico	CNPq
Thyrso Villela Neto	08/10/2012	Assessor Técnico	Inpe

Quanto aos custos vinculados ao Contrato de Gestão e aos contratos administrativos, é importante destacar, especialmente no que concerne ao rateio da folha de pagamentos (Fopag), que até fevereiro de 2023, as informações eram detalhadas exclusivamente pelos nomes dos colaboradores e pelos percentuais despendidos. Esses dados eram extraídos do relatório orientativo de apropriação encaminhado pela Coordenação de Gestão de Projetos (CGP).

A partir de março de 2023, seguindo determinação do Diretor de Administração e Finanças, este relatório de rateio por fonte de pagamento começou a ter efeito financeiro, abrangendo todos os custos incidentes na folha de pagamentos por colaborador.

Com essa mudança, os Gestores (Líderes e Diretores) passaram a ter acesso a informações mensais sobre o desempenho da curva de custo de pessoal por centro de custo, assim como os valores acumulados por pessoa. Isso permite uma análise mais detalhada, auditável e transparente da distribuição e dos gastos de pessoal em suas respectivas equipes, alinhados aos saldos de cada projeto.

É importante destacar que esse modelo de relatório de rateio da Fopag oferece subsídios valiosos para aprimorar a tomada de decisão pelos gestores e supervisores das equipes. Esse modelo foi aprovado tanto pela Diretoria quanto pelo Conselho Fiscal, estando em consonância com as diretrizes da Coordenação de Gestão de Projetos (CGP).

b) Capacitação de Pessoal

Considerando a Política de Treinamento e Desenvolvimento adotada pelo CGEE para capacitar seus empregados, no ano de 2023 o Centro deu continuidade ao aperfeiçoamento de pessoal em processos internos de Gestão da Qualidade, ampliando o número de capacitações em comparação ao ano anterior. Dentre os treinamentos realizados no ano, destacam-se: O VI Esamp promovido pela Escola de Amostragem e Métodos de Pesquisa, com o objetivo de proporcionar uma oportunidade para que os participantes se atualizassem quanto às melhores

práticas para planejar, produzir, disseminar e analisar dados provenientes de fontes amostrais, realizado em Campinas (participação de uma colaboradora) e o treinamento e capacitação dos novos colaboradores.

Além disso, destaca-se a participação de três assessores técnicos em cursos relacionados a temas específicos de projetos do CGEE: 6ª expedição Amazônia 21 (participação de uma assessora); e *Fostering Innovation and Commercialization of Intellectual Property Rights Program*, realizado na Dinamarca (dois assessores).

Relatório de Participação de Empregados em Eventos e Treinamentos de Janeiro a dezembro de 2023

Relatório de Participação de Empregados em Eventos e Treinamentos de Janeiro a dezembro de 2023						
Empresa/ Instrutor	Quantidade de Empregados	Capacitação/ Evento	Custo	Local	Data do evento	Carga Horária
Starse University	1	Capacitação	R\$ 5.015,00	Forma remota	fevereiro de 2023	20
Academia Amazônia Ensina	1	Capacitação	R\$ 6.757,50	Manaus	5 a 12/02/2023	60
Cbs Executive Fonden In Copenhagen, Denmark. Kim Pederden.	2	Capacitação	R\$ 0,00	Dinamarca	13 a 31/03/2023	110
TSQ Tecnologia Sistemas E Qualidade Ltda - Me	21	Capacitação	R\$ 2.880,00	Brasília - CGEE	13, 14, 16 e 17/03/2023	16
TSQ Tecnologia Sistemas E Qualidade LTDA - ME	12	Capacitação	R\$ 2.880,00	Brasília - CGEE	03 a 06/04/2023	16
Mundogeo	1	Evento	R\$ 4.117,00	São Paulo	09, 10 e 11/05/2023	10h30m
Project Management Institute	1	Evento	R\$ 1.950,00	Brasília	11/08/2023	38
Project Management Institute	1	Evento	R\$ 1.200,00	Brasília	11/08/2023	12
Senior	1	Capacitação	R\$ 602,00	Online	07/08/2023	16

Relatório de Participação de Empregados em Eventos e Treinamentos de Janeiro a dezembro de 2023

Empresa/ Instrutor	Quantidade de Empregados	Capacitação/ Evento	Custo	Local	Data do evento	Carga Horária
Fipecafi	2	Capacitação	R\$ 3.160,00	Online	20, 21, 27 e 28/10/23	32
Imecc E Unicamp	1	Evento	R\$ 3.957,16	São Paulo	16 a 18/11/2023	21
MGP Consultoria	2	Capacitação	R\$ 2.000,00	Online	20 e 21/11/2023	16
Total de Carga Horária – Capacitação:						367h30m
Total de Carga Horária – Eventos:						81h30m
Total de Empregados Capacitados:						42
Total de Empregados que participaram de Eventos:						4
Custo total no período com Capacitação:						R\$ 23.294,50
Custo total no período com participação em Eventos						R\$ 11.224,16

Conforme demonstrado na tabela acima, as ações de capacitação/treinamento e eventos totalizaram 12 (doze) iniciativas, que somam um dispêndio total de R\$ 34.518,66 (trinta e quatro mil, quinhentos e dezoito reais e sessenta e seis centavos).

Esse total pode ser dividido em oito iniciativas de capacitação, as quais representaram um custo total de R\$ 23.294,50 (vinte e três mil, duzentos

e noventa e quatro reais e cinquenta centavos) e envolveram um quantitativo de 42 (quarenta e dois) empregados, com uma carga horária de treinamento de 286 horas. Quanto à participação em eventos, houve a participação de quatro colaboradores, representando um custo total de R\$ 11.224,16 (onze mil, duzentos e vinte e quatro reais e dezesseis centavos), com uma carga horária de 81h30m.

c) Turnover 2023

No ano de 2023, a taxa média de rotatividade dos colaboradores do CGEE foi de 5,49 representando 31 contratações e 39 desligamentos, conforme gráfico abaixo.

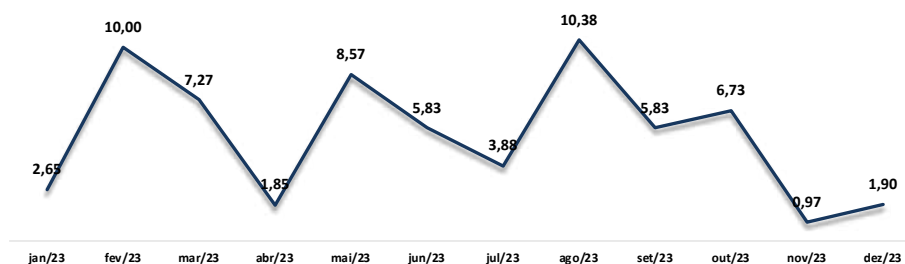


Gráfico 4 – Taxa de Rotatividade (Turnover) de empregados do CGEE no ano de 2023

Desse total, é importante destacar que as saídas de pessoal podem ser distribuídas da seguinte forma: 12 demissões sem justa causa; três pedidos de

desligamentos; um acordo mútuo de desligamento; 1 encerramento de cessão; e 22 termos de contratos por prazo determinado.

d) Dispêndio com Pessoal e Encargos

Em 2023, os gastos com a Folha de Pessoal e encargos no âmbito do CGEE totalizaram R\$ 26.964.867,29 (vinte e seis milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e sessenta e sete reais e vinte e nove centavos).

Desse total, os Contratos de Gestão (MEC e MCTI) atingiram a cifra de R\$ 24.849.825,68 (vinte e quatro milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, oitocentos e vinte e cinco reais e sessenta e oito centavos), representando 92% do total das despesas.

e) Quadro de pessoal

A evolução de quadro de pessoal nos últimos cinco anos foi a seguinte:

Ano	2019	2020	2021	2022	2023
Colaboradores	79	99	99	112	105

Sobre o quantitativo de pessoal em 2023, em que pese a adoção de medidas de ajustes nas áreas administrativas visando principalmente a segregação de funções, bem como a criação da área de Auditoria Interna - ambas resultantes de solicitações do Conselho Fiscal e autorizadas pelo

Conselho Administrativo, o quantitativo do quadro de pessoal permaneceu praticamente estável em comparação a 2022. Isso se deve, principalmente às melhorias na sistematização dos processos de gestão administrativa e à manutenção da carteira de projetos e atividades do Centro.

f) Normativos de Pessoal

Em observância ao estabelecido na Lei 9.637, que trata da qualificação das Organizações Sociais, o Conselho de Administração do CGEE aprovou a atualização da sua Política de Recursos Humanos, por meio da Resolução nº 022/2021, instituindo o novo Manual do Plano de Cargos, Salários e Carreiras (PCSC) e ainda a Resolução nº 031/2022, que trata do Regulamento de Seleção de Pessoal.

Em que pese a nova administração do CGEE vislumbrar a necessidade de ajustes nesses documentos visando dinamizar a gestão dos projetos e dos processos internos frente aos desafios atuais, esses dispositivos permanecem vigentes até os dias atuais, cabendo, tanto em 2022 quanto em 2023, apenas reajustes de recomposição na tabela salarial do Centro.

g) Aprovação de novos diretores;

Em novembro de 2023, após a saída do diretor Ary Mergulhão Filho, foi aprovada a contratação de dois novos diretores para atuarem na área finalística de projetos: o Dr. Anderson Stevens Leônidas Gomes, com previsão de início de seu trabalho neste Centro para janeiro de 2024; e o Dr. Caetano Penna, com início previsto para março de 2024.

O prof. Anderson S. L. Gomes possui graduação e mestrado em física pelo Departamento de Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e é doutor na mesma área pelo Imperial College of Science, Technology and Medicine, da Universidade de Londres. O seu pós-doutorado foi concluído na Universidade Brown, nos EUA. É professor titular no Departamento de Física da UFPE, pesquisador 1A do CNPq, membro e conselheiro da Sociedade Brasileira de Física e membro e conselheiro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Atuou como secretário de Estado de Ciência, Tecnologia

e Meio Ambiente de Pernambuco e foi secretário de Educação de Pernambuco. Atualmente, é o secretário-executivo da 5ª Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia (CNCT), programada para ocorrer em junho de 2024.

Já o prof. Caetano C. R. Penna possui mestrado em governança de tecnologia pela TalTech, na Estônia, e doutorado em políticas científicas e tecnológicas pela Universidade de Sussex, no Reino Unido. É professor assistente em economia de tecnologia e inovação na Delft University of Technology, dos Países Baixos, e professor adjunto em economia industrial e da tecnologia (em licença), na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atua como especialista independente em financiamento e sinergias no painel de especialistas independentes para o Exercício de Aprendizagem Mútua (MLE) da Horizon Europe sobre a Implementação de Missões da UE em Nível Nacional.

h) Expectativas para 2024

Para 2024, a atual administração do CGEE estabeleceu metas prioritárias para a Coordenação de Recursos Humanos, incluindo: a implementação de uma nova política de cargos, salários e carreira; o desenvolvimento de uma política de capacitação específica em níveis estratégico, tático e operacional; a criação de uma política de gestão de desempenho; a avaliação do dimensionamento das equipes, além da formulação de uma política de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT).

Esses projetos serão amplamente discutidos internamente, e os respectivos cronogramas de desenvolvimento e implementação serão determinados conjuntamente entre a Diretoria de Administração e Finanças, a Coordenação de Recursos Humanos e o novo corpo diretivo do CGEE.

11.2 Coordenação de Serviços e Suprimentos (CSS)

O ano de 2023 representou a consolidação da Coordenação de Serviços e Suprimentos (CSS), incluindo a contratação de um coordenador exclusivo para a área em março, implementando-se a partir de então novas metodologias na rotina de trabalho, com incremento da produtividade, aprimoramento dos controles internos e garantia da conformidade por meio da aplicação efetiva de metodologias ágeis.

Entre as principais realizações desta Coordenação, destacam-se:

- **Contratos sob gestão da CSS**

Foram geridos 23 contratos, quatro apólices de seguro e duas assinaturas de periódicos. Dentre estes, renovaram-se 11 contratos e formalizaram-se dez novos acordos, incluindo parcerias estratégicas

com fornecedores como AGM Turismo e CPCON Gestão de Ativos, fundamentais para as operações críticas e sensíveis da Coordenação.

- **Carta Fiança 2023**

Desde 2012, o CGEE ocupa salas comerciais do Edifício Parque Cidade Corporate, locadas junto à PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos. Sob responsabilidade da CSS junto ao Banco do Brasil,

durante o segundo semestre, emitiu-se a carta de fiança bancária, agora em estrita conformidade com todas as exigências contratuais, assim fortalecendo o relacionamento com as partes envolvidas e proporcionando segurança aos interessados no contrato.

- **Inovação e Tecnologia**

Em parceria com a Coordenação de Gestão de Projetos (CGP), a CSS realizou, durante o primeiro semestre de 2023, a transição para processos

100% digitais, por meio da plataforma Senior X, automatizando operações como:

- Solicitação de fundo fixo de caixa;
- Solicitação de compras via caixa pequeno;
- Solicitação de material de escritório;
- Incorporação de bens ao patrimônio (processo totalmente automatizado no segundo semestre).

Essas automações representaram um marco significativo para a Coordenação, gerando mais transparência, agilidade e segurança dos processos.

A partir delas, proporcionar subsídios para análises de cada atividade ao longo do segundo semestre, tais como:

Processo Automatizado	Quantidade
Solicitação de fundo fixo de caixa	10
Solicitação de compras via caixa pequeno	103
Solicitação de material de escritório	158
Incorporação de bens ao patrimônio	17

Além disso, ao longo de 2023, a Coordenação implementou uma nova solução para o sistema de gestão de viagens corporativas. O Reserve, formalizado por meio do contrato com a AGM Turismo e agora consolidado como o sistema oficial de gestão de viagens, foi lançado em agosto. Por meio

desta plataforma, passaram a ser oferecidos recursos que otimizam os processos internos, gerando economia, ampliando transparência, garantindo conformidade e impulsionando a eficiência nas viagens dos colaboradores.

• Segurança Patrimonial e Infraestrutura

Contando com a estreita colaboração da Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), a CSS priorizou investimentos em segurança patrimonial ao implementar o controle de acesso por reconhecimento facial em parceria com a IDCONTROL Sistemas de Segurança e Tecnologia. Essa solução proporcionou maior segurança, ao mesmo tempo em que oferece agilidade, ausência de contato físico, particularização

entre usuários e integração entre sistemas. Simultaneamente, reafirmando o compromisso com a integridade e segurança dos funcionários e patrimônios do Centro, a CSS e a CTIC concluíram com sucesso a locação de um sistema de Circuito Fechado de TV (CFTV) e alarme predial, em parceria com a BESECURE Informática e Segurança Eletrônica, ambos plenamente operacionais desde dezembro.

- **Gestão Patrimonial**

Redefinindo seu escopo de gestão de bens patrimoniais, e novamente contando com o apoio da CTIC, a CSS integrou os cadastros patrimoniais do CGEE com a Coordenação de Finanças e Contabilidade (CFC). Simultaneamente, em colaboração com a Coordenação de Seleção de Fornecedores (CSF), conduziu o certame seletivo para a contratação de uma empresa especializada na execução do inventário patrimonial. Este escopo de trabalho abrange a reavaliação do ativo imobilizado, a aplicação do teste de recuperabilidade (*impairment test*) e a modernização do sistema de gerenciamento e controle de bens, incorporando tecnologias como TAGs de *Radio Frequency Identification* (RFID), coletor de dados móveis e um sistema de *Dashboard* e *Mobile* para atualização do inventário. O desfecho foi a contratação da CPCON Gestão de Ativos e Consultoria Empresarial, que, sob gestão

direta da CSS, é a terceirizada responsável pelas operações relacionadas ao imobilizado.

Ainda com relação ao ativo imobilizado, a coordenação priorizou a capacitação de um dos colaboradores por meio de curso especializado de gestão de ativos pela instituição Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi).

Mais de 129 bens considerados inservíveis foram doados à Associação Mariana Vinha do Senhor (AMVS) em uma iniciativa de responsabilidade social, incluindo equipamentos eletrônicos, mobiliários desmontados e peças sobressalentes. Além disso, sob a supervisão do Diretor de Administração e Finanças (DAF), a CSS realizou uma visita técnica à Estação Rádio da Marinha Brasileira, visando estabelecer uma parceria para futura doação de outros bens que venham a ser considerados inservíveis.

- **Manutenção Predial**

A excelência nos serviços prediais foi assegurada por meio da celebração de contrato com a JD Soluções, responsável pela manutenção preventiva e corretiva nas instalações do CGEE. Esses serviços abrangem áreas como elétrica, lógica, hidráulica, além da conservação e melhoria da estrutura física. Essa parceria tem garantido a preservação do ambiente de trabalho de maneira rápida, eficiente e segura.

A CSS supervisionou, ao longo do ano, serviços e testes de desligamento de energia nos finais de semana, em colaboração com fornecedores contratados e o engenheiro do condomínio onde

o CGEE está localizado. Essa iniciativa teve como objetivo garantir a manutenção do barramento blindado e quadros elétricos, visando assegurar a utilização apropriada do gerador de energia em situações de emergência e garantindo a continuidade ininterrupta das operações do Centro.

No decorrer de 2023, foram implementados diversos ajustes de *layout* nas instalações do CGEE, com o objetivo de criar um ambiente mais confortável e adaptado às necessidades específicas de cada área. Adicionalmente, a CSS coordenou visitas técnicas da Diretoria do CGEE a empresas que adotam

conceitos modernos de aproveitamento de espaços, buscando inspirar reflexões sobre a viabilidade futura

de implementação de um *layout* mais otimizado no Centro.

• Documentação e Estudos

Com o apoio e a orientação da Coordenação Geral de Projetos (CGP), a CSS conduziu uma revisão abrangente na modelagem de seus processos, análise de riscos e fluxos processuais que envolvem dados sensíveis. Essa revisão foi motivada pela criação da Coordenação de Seleção de Fornecedores (CSF) em 2022, demandando a segregação e revisão das responsabilidades da CSS. A coordenação também desempenhou importante papel na resposta às demandas de auditorias externas e internas, na atualização de fluxos relacionados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) em colaboração com a Coordenação Jurídica (CJUR), e nas demais ações

essenciais para fortalecer a conformidade do Centro.

Além disso, em apoio ao Projeto Subsídios para a V Conferência Nacional de CT&I, a CSS desenvolveu um estudo técnico sobre a distribuição de diárias e a prestação de contas, visando a criação de um Normativo de Viagens exclusivo para o evento. Para a elaboração desse estudo, foram utilizados insumos como *benchmarking* em outras organizações sociais, valores disponibilizados pelo Censo Demográfico 2023, análise de amostragem de diárias fornecidas pelo CGEE em 2023, e pesquisa de mercado.

• CSS em números

Ao final do ano de 2023, são estes os números que refletem o desempenho da CSS:

Objeto	Quantidade	Valor
Aquisições via fundo fixo *	188	R\$ 49.998,52
Bens Imobilizados CGEE **	561	R\$ 7.420.780,07
Bens Imobilizados MCTI **	591	R\$ 461.397,70
Serviços de Viagens Corporativas	1079	R\$ 1.497.213,99
Fornecimento de Diárias	299	R\$ 516.394,86
Contratos/ Apólices/ Assinaturas em 2023	29	R\$ 6.718.370,84
Pagamentos lançados no Sênior (ERP)	370	R\$ 5.490.046,76
Demandas Administrativas ***	203	-

* O quantitativo apresentado engloba aquisições tanto antes quanto depois da automatização do processo.

** É relevante observar que os valores apresentados não incluem os bens controlados não imobilizados. Além disso, é importante destacar que os dados fornecidos têm como referência a data-base de dezembro de 2023, e o inventário patrimonial está atualmente em andamento.

*** Em dezembro de 2023, a análise abrangeu atividades concluídas e em andamento. Os dados foram extraídos do Kanban, por meio da plataforma Microsoft Office, utilizado pela CSS como um Gestor de Demandas da área. Além disso, as informações foram obtidas durante as Retrospectivas mensais realizadas ao longo do ano.

11.3 Coordenação de Contratos e Parcerias (CCP)

• Contratações de prestadores de serviços

No ano de 2023, foram estabelecidos 101 novos contratos em atendimento às demandas dos projetos do Contrato de Gestão, totalizando um provimento de R\$ 11.848.356,35 (onze milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, trezentos e cinquenta e seis reais e trinta e cinco centavos). Destes contratos, 65 (63,72%) foram celebrados por meio de contratação direta, nas hipóteses de dispensa e inexigibilidade,

enquanto 36 contratos (35,29%) resultaram de certames seletivos.

Quanto aos termos aditivos, foi realizado um provimento de R\$ 1.911.509,57 (um milhão, novecentos e onze mil, quinhentos e nove reais e cinquenta e sete centavos).

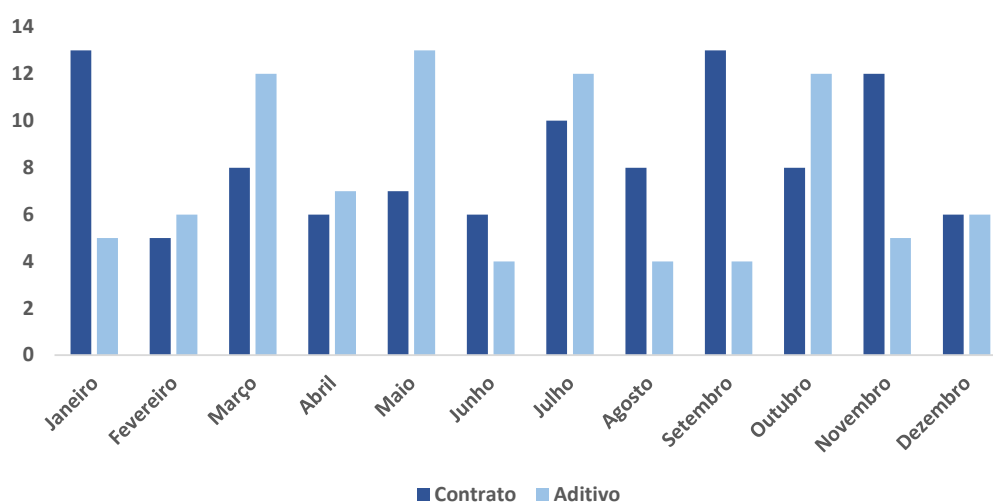


Gráfico 5 – Número de Contratos e Aditivos firmados por mês no ano de 2023

No que diz respeito à natureza das pessoas contratadas, 58 contratos (57,42%) foram firmados com pessoas jurídicas e 43 (42,57%) com pessoas físicas, conforme apresentado na tabela a seguir:

Contratações de Prestadores de Serviços CGEE - Ano de 2023			
Contratado	Forma de Contratação	Quantidade	Valor
Pessoa Física	Certame Seletivo	4	R\$ 221.815,00
	Contratação Direta	39	R\$ 1.291.100,02
Pessoa Jurídica	Certame Seletivo	32	R\$ 6.979.731,15
	Contratação Direta	26	R\$ 3.355.710,18
Total		101	R\$ 11.848.356,35

Quanto aos termos aditivos, 35 (38,04%) foram celebrados com pessoas físicas e 57 (61,95%) com pessoas jurídicas:

Aditivos Contratuais CGEE – 2023		
Contratado	Quantidade	Valor
Pessoa Física	35	R\$ 10.750,00
Pessoa Jurídica	57	R\$ 981.799,04
Total	92	R\$ 2.108.506,98

Ao encerramento do ano de 2023, 21 contratos foram concluídos, totalizando o montante de R\$ 452.600,02 (quatrocentos e cinquenta e dois mil, seiscentos reais e dois centavos), relativos a contratos firmados no mesmo ano. Adicionalmente, dos contratos ativos de anos anteriores, 93 foram encerrados, resultando em um montante de R\$ 12.746.638,62 (doze milhões, setecentos e quarenta e seis mil, seiscentos e trinta e oito reais e sessenta e dois centavos). Em 2023, concluiu-se o projeto com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), levando a um maior encerramento de contratos com saldos

contratuais de valor elevado.

A Coordenação de Contratos e Parcerias (CCP) tem estado ativamente envolvida em colaboração com a CTIC e CGP no desenvolvimento de novas ferramentas para a gestão dos contratos e aditivos. Neste contexto, encontra-se em desenvolvimento o Sistema Integrado de Contratos. Simultaneamente, está sendo revisada a Solicitação de Aquisição no sistema Sênior X, com a incorporação de melhorias para atender de maneira mais eficaz aos objetivos do CGEE.

11.4 Coordenação de Seleção de Fornecedores (CSF)

A Coordenação de Seleção de Fornecedores (CSF), subordinada à Diretoria de Administração e Finanças, amparada pelos requisitos estabelecidos

no Regulamento de Seleção e Contratação de Obras, Serviços, Compras e Aliações do CGEE, destaca, dentre suas atividades durante o ano de 2023:

- A habilitação do CGEE junto ao portal ComprasNet. O ingresso a este portal possibilitou o acesso a informações imprescindíveis às atividades da CSF, bem como à consulta e às participações em atas de registro de preços e outras facilidades;
- A implementação da solicitação, execução e aprovação de pesquisa de preços por meio de sistema na plataforma Sênior X;

- O início da estruturação dos bancos de preços e fornecedores. Repositório de informações fundamentais aos processos de contratações, os bancos de preços e fornecedores começaram a ganhar forma para se consolidarem como fontes de consulta essenciais às atividades da CSF.
- A implementação do pré-cadastro de fornecedores no site do CGEE, importante para facilitar o trabalho de prospecção junto ao mercado de fornecedores, como também para possibilitar a manifestação desse mercado quanto ao interesse em se relacionar com o CGEE. Outra consequência importante é a agilização do processo de compras.

Como resultado das solicitações de compras e pesquisas de preços recebidas, registram-se os números abaixo:

Totalizações Principais	
Quantidade de solicitações de compras recebidas	50
Quantidade de processos de compras concluídos	55
Quantidade de pesquisas de preços recebidas	114
Quantidade de pesquisas de preços realizadas	114
Volume de compras estimado (R\$)	R\$ 11.531.232,81
Volume de compras contratado (R\$)	R\$ 9.627.499,22
Desconto obtido em relação ao valor orçado (R\$)	R\$ 1.903.733,59
Desconto obtido nas negociações dos processos de compras (R\$)	R\$ 234.145,01
Tempo médio de execução dos processos de compras (dias)	27

A seguir, são destacados os principais projetos em andamento:

Atividade	Entrega prevista
Utilização do módulo de Compras na plataforma Sênior ERP	Mar/2024
Implementação da Pesquisa de Satisfação do demandante interno	Mar/2024
Implementação do acompanhamento dos indicadores via sistema	Abr/2024
Adequação do processo de contratação na plataforma Sênior X	Abr/2024
Estruturação da análise e do acompanhamento dos riscos relativos ao processo de compras	Jun/2024
Estruturação de treinamento para clientes internos	Jul/2024

11.5 Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicações (CTIC)

A ações de tecnologia da informação (TI) em 2023 no CGEE se alinham em quatro frentes principais consoante as metas e prioridades da Casa e o planejamento da CTIC estabelecido para o período.

No que tange à transformação digital no CGEE, os resultados atingidos em 2023 que merecem destaque foram: (i) a facilitação do trabalho em equipe e gestão do conhecimento por meio da uniformização de instrumental de comunicação; (ii) colaboração e produtividade de equipes; (iii) o aumento de produtividade e mitigação de riscos nas atividades diárias por meio da maior automação de processos de trabalho; e, (iv) o aumento da qualidade do instrumental de trabalho por meio da evolução tecnológica de boa parte do parque de equipamentos de tecnologia da informação do Centro.

Na linha da atuação finalística, a Coordenação atuou diretamente em 13 projetos finalísticos atualmente em andamento, desempenhando atividades de ciência de dados, implementação de sites e painéis de informação, especificação técnica para contratações externas e apoio técnico em infraestrutura e segurança da informação. Em outros seis projetos em fase de concepção foram elaborados o desenho da solução tecnológica, a definição de escopo, estimativas de insumos e prazos.

Apoio a projetos finalísticos

A CTIC atua em parceria com os líderes de projetos no subsídio ou implementação de soluções de TIC que integram ou constituem os produtos entregues ao Órgão Supervisor ou a clientes no Sistema

Esses resultados foram acompanhados de melhorias no eixo “infraestrutura e segurança da informação”, destacando-se a intensificação de uso de soluções em nuvem computacional, aumento da capacidade de processamento (novos servidores de rede) e de armazenamento de dados (novo equipamento storage) do centro de processamento de dados (CPD), revisão e reforço das capacidades de segurança cibernética do Centro e início de implantação do plano de continuidade de serviços de TI do CGEE.

Na gestão dos serviços de tecnologia da informação do Centro, foram alcançadas melhorias no acompanhamento e avaliação dos serviços por meio da implantação de boas práticas de gestão de serviços de TI (fundamentado no padrão internacional ITIL - *Information Technology Infrastructure Library*). Em especial destaca-se a publicação do Catálogo de Serviços de Tecnologia da Informação do CGEE, documento que estabelece a pactuação institucional relativa aos serviços prestados pela CTIC e implantação da central de serviços de TI com uso de ferramenta de software para gestão de chamados.

A seguir são detalhados os resultados mais relevantes das frentes de atuação citadas.

Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). A seguir destacamos alguns dos principais resultados alcançados, organizados pelos respectivos projetos da carteira atual.

Avaliação estratégica de programas em educação no âmbito federal da EPT

- Geração de modelos probabilísticos para análise dos principais fatores associados à evasão no nível médio técnico da Rede Federal de EPCT no estudo Evasão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Ministério da Educação.
- Tratamento de dados advindos da Plataforma Nilo Peçanha para complementação dos modelos probabilísticos para estudo de evasão na Educação Profissional e Tecnológica.

Bicentenário da Independência e a Ciência Tecnologia e Inovação

- Apoio técnico na disponibilização do Site Galáxia da Ciência Brasileira.

Energy Big Push

- Apoio técnico na estruturação de equipe, especificação e validação de produtos de dados.
- Análise e engenharia de dados do recorte temático da base de patentes, contemplando o enriquecimento com dados advindos do Censo do IBGE e desenvolvimento de painel de informação.
- Revisão dos processos de carga de dados do eixo de financiamento para subsídio a melhorias no painel existente.
- Consolidação da base de Patentes do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) a partir da exploração da Revista de Propriedade Industrial (RPI) com aplicações práticas e validadas pelo INPI no projeto Energy Big Push 2.0, dentro do recorte temático de patentes em energias renováveis na plataforma Inova-e, instruindo acordo em andamento visando prover indicadores de patentes em Inteligência Artificial para o Observatório Brasileiro de Inteligência Artificial (Obia) no contexto do projeto Subsídios para as Câmaras 4.0.

Evolução do Mapa da Conectividade em Território Nacional

- Transição e adequação dos ambientes de desenvolvimento e produção para a infraestrutura do CGEE, e disponibilização para o cliente final.

Exploração de dados e visualização de informação (EDVI)

- Desenvolvimento, manutenção, apoio e evolução das ferramentas: VAE (*Visual Analytic Environment*) e *Splitter*.

Informação estratégica para o programa Computadores para inclusão

- Implementação do protótipo navegável da cesta de indicadores para acompanhamento e avaliação do programa Computadores para Inclusão do Ministério das Comunicações.



Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE)

- Integração da fonte de dados sobre cubesats no processo de orquestração do *data lake* do CGEE, resultando na automação da atualização do painel.

Observatório de Transformação Digital (OTD)

- Apoio técnico na elaboração de solução tecnológica para o Observatório, estruturação da coleta de dados em fontes na internet e implementação do protótipo navegável site do OTD, já aprovado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).
- Implementação do fluxo de tratamento de dados para geração de indicadores.

Percepção Pública de CT&I no Brasil

- Apoio técnico para contratação de empresa especializada para pesquisa de campo, elaboração do plano amostral junto com empresa e análise técnica do questionário da pesquisa e dos resultados entregues pela empresa.

Serviço de informação de RH para CT&I (RHCTI)

- Atualização do estudo de Intensidade Tecnológica e Relatório Web Mestres e Doutores 2023 a partir dos novos dados de formação (Titulação da CAPES1 2018-2021) e emprego (RAIS 2018-2021) de mestres e doutores, novos dados internacionais (fonte OCDE2) e enriquecimento do relatório com novos gráficos e novo design.
- Atualização do painel “Formação e emprego: Mestres e Doutores” para os anos de titulação 2018-2021 e para os anos de emprego 2018-2021.

Serviço de Observação em Ciência, Tecnologia e Inovação (Octi)

- Atualização de indicadores para o Painel de Indicadores da Geografia da CT&I no Brasil, e publicação do novo painel que subsidiou a publicação do boletim temático da Amazônia.
- Adaptação da gestão das atividades com uso de metodologia ágil.

Subsídios para as Câmaras 4.0

- Implementação do painel de monitoramento da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (e-Digital)3.
- Geração de plano tabular de mestres e doutores titulados no Brasil relacionados à Inteligência Artificial, a partir de dados da base de teses e dissertações da Capes, em subsídio à implementação da Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (Ebia).

Subsídios para a 5ª Conferência Nacional de CT&I

- Levantamento de requisitos, elaboração de termo de referência, apoio técnico na contratação de plataforma web e aplicativo para dispositivo móvel para gestão, divulgação e interatividade entre participantes da 5ª CNCTI.

Parque de equipamentos e serviços digitais

Em continuidade ao plano de evolução do parque de equipamentos do Centro, foram realizadas melhorias na infraestrutura de TIC com aquisições e contratações de *hardware*, *software* e serviços. Permitiu-se assim (i) a modernização do ambiente com computação em nuvem, (ii) a melhor

qualidade técnica nos instrumentos automatizados de trabalho, (iii) o aumento de capacidades de processamento e armazenamento de dados e (iv) o aumento de resiliência da infraestrutura tecnológica do Centro.

Infraestrutura de computação em nuvem pública

No que tange à infraestrutura de TIC em computação em nuvem, realizou-se a recontração destes serviços (modalidade laaS) com expansão de

capacidade e redução de custos unitários na ordem de 40%.

Infraestrutura física

Seguindo as tendências atuais de gestão de TIC, o CGEE também investiu na modernização interna de seus equipamentos físicos. Foi concluída a instalação e disponibilização dos três novos servidores de rede recebidos em fevereiro/2023. Foi realizada a modernização e expansão de solução de armazenamento de dados (*storage*) por meio da aquisição e implantação de solução baseada em virtualização por *software*, permitindo que tanto o equipamento antigo quanto o novo sejam vistos como uma única solução integrada. Assim, mantém-se o capital já investido e alcançam-se melhores níveis de segurança e qualidade para o armazenamento dos dados centrais do CGEE.

No que se refere aos equipamentos de uso direto pelos colaboradores do CGEE, foram implantados monitores de vídeo e conjunto sem fio de teclado e mouse para utilização com *notebooks*, aumentando o conforto no uso e a produtividade individual. Os monitores de vídeo também são aplicados para atendimento a usuários de equipamentos tipo *desktop* como um segundo vídeo, com os mesmos objetivos de aumento de produtividade e melhoria ergonômica.

Em continuidade às iniciativas de modernização do parque de equipamentos do CGEE e alinhamento à prática cada vez mais frequente de realização



de eventos e reuniões de trabalho em formato híbrido (que contemplam participantes presenciais e remotos), a CTIC elaborou, em conjunto com a Coordenação de Comunicação Integrada (CCI), o projeto e o termo de referência para contratação da modernização das salas de reunião do CGEE. Contemplaram-se assim, soluções que facilitam a

integração de participantes presenciais e remotos, ampliando as alternativas instrumentais de interação entre participantes e de colaboração on line simultânea (apresentações, lousa digital, enquetes, brainstorming, dentre outros). O projeto encontra-se em fase de contratação.

Softwares disponibilizados (instalados localmente ou serviços em nuvem)

Foi concluída a uniformização e migração do ambiente de e-mail e colaboração entre equipes (mensagens instantâneas, reuniões virtuais, compartilhamento de pastas e arquivos) para nuvem com o ferramental Microsoft 365 e Teams, como meio de aumentar a produtividade e interatividade entre os colaboradores do CGEE. Os colaboradores podem agora trabalhar com outros colegas presenciais ou remotos de forma transparente, simultânea e utilizando, também, as ferramentas de automação de escritório com as quais já têm familiaridade. Além da interação entre pessoas, e também entre pessoas e informação, o instrumento potencializa a criação coletiva, a retenção de conhecimento e sua disseminação em equipes.

Com o objetivo de melhorar a segurança jurídica de instrumentos contratuais assinados remotamente, foi realizada revisão do sistema de assinatura digital de documentos para contemplar o uso de assinatura ICP-Brasil. Essa revisão permitiu integrar outras opções de assinatura eletrônica gratuita (GOV.Br e login/senha, por exemplo) para aqueles documentos internos para os quais essa alternativa é suficiente. Com isso, viabilizou-se relevante redução de custos.

Em complemento ao leque de alternativas para exposição de análises, informações, dados e relatórios, foram adquiridas licenças do Microsoft Power BI.

Transformação digital no CGEE

O ano de 2023 presenciou extensa adaptação do sistema de gestão administrativa e gestão de recursos humanos, conexos com a revisão de processos administrativos e alinhados às alterações normativas da Casa. Adicionalmente, a revisão de processos relativos à gestão orçamentária e financeira produziu os requisitos de integração com

a automação do ciclo de vida de projetos e serviços finalísticos do Centro. Resulta desses movimentos de transformação digital a pavimentação do caminho que levará à automação completa das atividades da cadeia de valor do CGEE.

Sistema Integrado

Foram realizadas atualizações no Sistema Integrado do CGEE, cujo objetivo é gerenciar o ciclo de vida dos projetos e sistemas em carteira. A título de manutenção evolutiva, foi realizada a integração desse sistema com o sistema de gestão administrativa-financeira (Sênior ERP - Enterprise Resource Planning) para visualização do saldo financeiro dos projetos. Outras correções e melhorias foram implementadas nas funcionalidades de pré-investimentos, gestão de relatos e publicação de documentos.

Foi concluída a implantação do módulo de equipe interna incluindo o registro de rateio da alocação de

esforço da equipe para subsidiar o rateio da folha de pagamento por centro de custo. O módulo de contratos relacionado aos projetos finalísticos foi compreendido e especificado dentro desse novo contexto e planejado para implementação no primeiro semestre de 2024.

Estas iniciativas fazem parte de um conjunto de evoluções do Sistema Integrado que vem atendendo aos novos processos administrativos, decorrente de mudanças conceituais na gestão orçamentária e no paradigma de gestão financeira-contábil, do regime de caixa para regime de competência.

Sistemas administrativos (ERP*, HCM**, BPM**)

O projeto da revitalização dos sistemas Sênior (ERP – Gestão Administrativa e HCM – Gestão de Recursos Humanos) proporcionou a revisão e correção das formas de contabilização existentes, bem como a criação de novas formas de contabilização. Isto tornou o sistema e o processo utilizado pelo CGEE mais alinhado e fluido, com redução de erros e extinção de ajustes manuais.

As realizações relativas aos sistemas administrativos são alcançadas a partir da atuação da CTIC em parceria com as Coordenações Administrativas e de Gestão de Projetos. O quadro a seguir destaca os principais resultados alcançados em 2023, associados ao setor administrativo predominante.

* ERP: Enterprise Resource Planning (Planejamento de Recursos Empresariais)

** HCM: Human Capital Management (Gerenciamento de Capital Humano)

*** BPM: Business Process Management (Gestão de Processos de Negócios)

Contratos e Parcerias

- Implantado novo módulo de aditivos contratuais no sistema Sênior.

Finanças e Contabilidade

- Implantado novo plano de centros de custos;

- Implantado o recebimento automático de notas fiscais eletrônicas;
- Implantada a emissão de notas fiscais de serviço pelo sistema;
- Implantada a remessa eletrônica de lote de pagamentos de fornecedores para Banco do Brasil;
- Revisão e parametrização das formas de contabilização;
- Capacitação da equipe para emissão de declarações e relatórios como DFC (Demonstrativo de Fluxo de Caixa), DRE (Demonstrativo do Resultado do Exercício), DMPL (Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido) e balanço contábil pelo próprio sistema.

Recursos Humanos

- Implantado novo plano de centros de custos;
- Implantada a remessa eletrônica de lote de pagamentos de funcionários para Banco do Brasil;
- Revisão e parametrização de relatórios e avisos de eventos trabalhistas;
- Adaptação da folha de pagamento para considerar o rateio financeiro de alocação de recursos humanos por centro de custo.

Seleção de Fornecedores

- Capacitação de equipe, revisão e preparação do Módulo de Compras do sistema Sênior para alinhamento ao novo regulamento de contratação.

Serviços e Suprimentos

- Apoio técnico na implantação do novo sistema de diárias e passagens (Reserve);
- Apoio técnico na seleção e implantação do novo sistema de inventário, integrado com o sistema Sênior ERP;
- Apoio técnico na recepção e internalização da base de dados do antigo sistema de diárias e passagens (*Paytrack*);
- Apoio técnico na seleção de solução e implantação de novo sistema de controle de acesso biométrico, com reconhecimento facial, para o CGEE.

Outras melhorias estão planejadas para incrementar o alinhamento do sistema aos processos administrativos e sua conexão aos processos finalísticos, resultando em fluxo de atividades apoiado em sua totalidade pelo instrumental digital e automatizado.

O conjunto dessas realizações promoveu (i) a revisão

de processos administrativos (parametrizações, adaptações e capacitações de equipe no uso dos sistemas Sênior), (ii) a capacitação de usuários em rotinas antigas e novas do sistema, (iii) a redução quase total do uso de planilhas eletrônicas paralelas, (iv) a integração de atos realizados em diferentes

Coordenações administrativas em um fluxo de trabalho único, registrado em um único sistema e base de dados, (v) a automação de envio de remessas bancárias e envio / recepção de documentos e obrigações fiscais, e (vi) a possibilidade de emissão de relatórios gerenciais.

Gestão de dados

Para organizar os diversos conjuntos de dados manipulados ou gerados pelo CGEE, concretizou-se em 2023 o *data lake* do Centro, contemplando além do repositório centralizado de dados, os seus elementos complementares: o catálogo de dados com a ferramenta CKAN e o processo geral de orquestração, subsidiado pela ferramenta Air Flow. Essa arquitetura provê uma estrutura bem definida para abrigar e manipular uma das matérias primas centrais do negócio do CGEE, a saber, dados. No *data lake*, os líderes, coordenadores, analistas e especialistas encontram o conjunto de fontes de

dados já disponíveis para trabalho, podem criar fluxos de manipulação de dados (ingestão, tratamento, transformação e preparação para visualização), bem como realizar a gestão, controles de qualidade, segurança da informação e privacidade desses dados. Adicionalmente, a capacidade de abrigar variados formatos, volumes e conteúdos devidamente documentados, disponibiliza um sistema coeso para internalização, curadoria e disponibilização para reuso de fontes de dados que subsidiam a competência do CGEE na geração de informação estratégica para apoio à tomada de decisão.

Repositório

O *Data Lake* do CGEE foi incrementado em 2023 com as seguintes fontes de dados:

- Patentes – fonte Revista da Propriedade Industrial (RPI) do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI);
- Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (bases de Sócios, Estabelecimentos e Empresas) - fonte Receita Federal do Brasil (RFB);
- Cubesat – fonte CGEE;
- FNDCT – fonte Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Catálogo de dados

O Catálogo de Dados do CGEE conta, ao final de 2023, com 34 conjuntos de dados. Destaca-se no período

a catalogação das fontes Currículos Lattes do CNPq, RAIS vínculo empregatício, RAIS estabelecimento -

ambas do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) - e Patentes da RPI/INPI. Também foram catalogadas as fontes advindas dos projetos finalísticos do Centro:

Mapa da Conectividade, Produção Bibliográfica vinculada aos Programas de Pós-Graduação, e base de Produção Científica Regional.

Orquestração

Com objetivo de atender às demandas por dados e informações dos projetos finalísticos, a realização de tarefas de ciência, análise e engenharia de dados

resultou em melhorias dos fluxos de tratamento de dados e geração de informação. Destacam-se:

- Manutenção evolutiva dos processos de carga de dados para os eixos “Indicadores e Panoramas”, nova versão do site do OCTI e implementação da versão 2 (Versão coleções) da ferramenta de apoio ao analista - OCTI-Admin.
- Atualização dos dados do painel “Mestres e Doutores: Formação e Emprego”.
- Análise de dados dos Mestres e Doutores aposentados e falecidos.
- Atualização de bases de dados e planos tabulares de Mestres e Doutores contemplando:
 - o Tratamento da nova versão dos dados de programas, matrículas e títulos da Plataforma Sucupira/Capes 2017-2021;
 - o Tratamento da nova versão das bases de dados de vínculos e estabelecimentos RAIS/MTP 2018-2021;
 - o Atualização dos dados sobre Mestres e Doutores que estão na base sócios-proprietários da Receita Federal; atualização para os anos 2017-2021 do plano tabular contendo dados de Mestres e doutores (relatório web);
 - o Inclusão das variáveis Inclusão da variável raça/cor, área do conhecimento de doutorado para titulados no exterior.
- Desenvolvimento da aba “Monte Sua Análise” para o painel “Formação e emprego: Mestres e Doutores”.
- Doutores no exterior: Geração de dados para recorte específico sobre Doutores titulados no Paraguai.
- Geração de plano tabular para estudo sobre indicadores de relação aluno por professor (RAP) e aluno por técnico (RAT) nas universidades federais.
- Revisão do processo de carga do espelho da base de dados Lattes orientado para extração dos principais dados utilizados pelos estudos do Centro e diminuição da janela de tempo das cargas diárias.
- Implementação do processo de mudança de formato das bases de dados RAIS para sistema de gerenciamento de dados no padrão relacional com ganho na agilidade e flexibilidade no acesso aos dados armazenados.

Gestão de Tecnologia da Informação

Os resultados alcançados em 2023 consistem na melhoria de processo de acompanhamento e avaliação da aplicação de TI ao negócio do CGEE, na mitigação do risco de uso de tecnologia da

informação no CGEE e no robustecimento da segurança da informação na rede computacional do Centro.

Central de serviços

Por meio da implantação da nova central de serviços de TI, foram estruturados controles e indicadores para acompanhamento e avaliação da aplicação de TI aos processos de trabalho do CGEE. Três elementos foram implantados: o Catálogo de Serviços de TI, a ferramenta de gestão de chamados para a CTIC e a cesta inicial de indicadores de acompanhamento de desempenho e avaliação dos serviços de TI.

O Catálogo de Serviço de TI representa o conjunto dos serviços providos pela Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) e detalha informações sobre os serviços prestados e seus respectivos acordos de nível de serviço

(SLA) estimados, estabelecendo um dos aspectos referenciais para aferição da qualidade dos serviços prestados, a saber, o prazo de atendimento.

Após seleção, implantação e uso em caráter experimental da ferramenta de gestão de chamados para CTIC, denominada GLPI, essa ferramenta foi validada e implantada em 01/12/2023, e disponibilizada para todos os usuários de TIC. Durante o período de homologação e amadurecimento processual, que transcorreu de 01/02/2023 a 30/11/2023, foram atendidas 684 demandas de TIC, distribuídas conforme os quadros abaixo.

Chamados no período 01/02/2023 - 24/07/2023, com versão experimental do GLPI:

Categorias	Abertos	Solucionados
Acesso	41	40
Acesso (senhas)	5	5
Aplicativos	202	193
Certificado Digital	3	3
Desenvolvimento	66	45
Equipamento (<i>hardware</i>)	22	20
Estatística	0	0
Gestão de Dados	17	12
Gestão de TI	0	0
Infraestrutura	28	20

Categorias	Abertos	Solucionados
Manutenção	192	191
Rede	1	1
Segurança da informação	5	4
Sistemas	4	3
Suporte a Reuniões	38	37
Totais	624	574

Chamados no período 24/07/2023 - 30/11/2023, com versão experimental do GLPI e primeira versão do Catálogo de Serviços:

Categorias	Abertos	Solucionados
Aquisição e Contratos	2	1
Consultoria	3	0
Desenvolvimento de Sistemas	9	5
Gestão de Dados	0	0
Segurança da informação e privacidade de dados	1	0
Suporte Técnico	59	50
Totais	74	56

Após implantação definitiva do GLPI em 01/12/2023, já foram atendidas 127 demandas de TIC e Gestão de Dados e definiu-se a primeira versão da cesta de indicadores de gestão operacional, acompanhamento e avaliação de TI. No quadro abaixo é mostrada uma prévia das métricas e dos indicadores para o mês de dezembro de 2023 (até o dia 22/12).

Métrica / Indicador	Valor (dez/2023)	Meta
Chamados abertos	127	
Chamados solucionados	116	
Chamados atrasados	2	
Chamados fechados (*)	100	
Tempo médio de solução	4,01 horas	Conforme SLA definido para categoria
Tempo médio de fechamento (*)	14,9 horas	48 horas
Satisfação do usuário (média geral)	4,5	5 (ótimo)

(*) O chamado é fechado pelo solicitante. Caso ele não se manifeste em 2 dias, o chamado é automaticamente fechado.

Segurança da informação

As realizações no eixo de atividade de Segurança da Informação reforçaram as capacidades de segurança cibernética do Centro por meio de melhorias organizacional e instrumental. Outra iniciativa no período foi o início de implantação do plano de continuidade de serviços de TI do CGEE, conforme previsão da Política de Segurança da Informação (PSI). O plano objetiva estabelecer o pacto institucional para a continuidade operacional, administração de crises e recuperação de desastres que envolvam os serviços críticos de tecnologia da informação.

Sob o ponto de vista organizacional, foi alocado técnico para reforço de equipe de segurança da informação, elaborado plano de capacitação para a equipe de tecnologia da informação e executada campanha de conscientização e educação sobre o assunto para todos os colaboradores do Centro.

A gestão de vulnerabilidades e monitoramento de ataques cibernéticos foi incrementada com a implantação de plataforma de segurança com recursos de *eXtended Detection and Response* (XDR) e *Security Information and Event Management* (SIEM) para detecção de ameaças e subsídio à prevenção de violações e vazamentos de dados. Essa implantação inicial está concentrada em servidores de rede e computadores pessoais dos usuários da CTIC. Ainda no que se refere à segurança cibernética sobre *softwares*, foi renovado o contrato de antivírus e atualização tecnológica do sistema de login unificado dos sistemas internos (*Single Sign-On*) integrado ao sistema AD/LDAP, com ganhos de segurança da informação e redução do número de autenticações exigidas dos usuários para acesso a diferentes sistemas e serviços.

A CTIC e a CSS (Coordenação de Serviços e

Suprimentos), atuando em parceria, implantaram dois novos sistemas de segurança física às dependências do Centro. O primeiro foi a modernização do sistema de controle de acesso físico às dependências do CGEE e do centro de processamento de dados (CPD) para uma versão mais segura, utilizando a autenticação de identidade por meio da biometria facial. O segundo, foi o novo sistema de CFTV e alarme, ativado por sensores de movimento e controle de temperatura no CPD.

Para mitigação de riscos relativos ao uso de tecnologia da informação e comunicação no CGEE foram adotadas providências para prevenção e rápida recuperação de equipamentos e serviços de infraestrutura quando da ocorrência de defeitos. Para tanto, foram contratados parceiros técnicos para manutenção de computadores pessoais (*notebooks* e *desktops*), servidores de rede e *storage* fora do período de garantia, manutenção e ajustes no cabeamento estruturado da rede, e locação de equipamentos de fornecimento ininterrupto de energia (*nobreaks*). Essas providências garantem a agilidade na solução de panes e, assim, a estabilidade dos serviços de TI.

Neste ano de 2023, a CTIC e a Coordenação Jurídica (CJUR) realizaram trabalho conjunto de avaliação de situação (*assessment*) de cibersegurança e privacidade no CGEE com base na metodologia “*Framework* de Privacidade e Segurança da Informação” da Secretaria do Governo Digital. Os resultados indicaram um nível de maturidade intermediário e os pontos relevantes ao planejamento de 2024 sobre o assunto no CGEE.

Gestão de parcerias

A condução dos assuntos de TI no CGEE é intensamente apoiada por uma rede de parceiros especializados nos mais diversos assuntos. Em 2023 essa rede contou com 40 diferentes fornecedores em múltiplos contratos (permanentes ou de

entregas pontuais) totalizando o investimento de R\$ 1.120.508,85 (um milhão, cento e vinte mil, quinhentos e oito reais e oitenta e cinco centavos). O quadro abaixo detalha esses quantitativos considerando o período de parceria.

Período	Contratados	Total 2023
Encerrados no ano	3	R\$ 66.366,17
Iniciados em 2023	16	R\$ 469.113,87
Originados antes de 2023	27	R\$ 585.028,81
Total	46 (*)	R\$ 1.120.508,85

(*) Representa o número de contratações realizadas.

Esse conjunto de parceiros complementa as competências internas da CTIC, internaliza informação sobre produtos, tecnologias, formas de trabalho e habilidades, perfazendo um rico condutor de novos conhecimentos para o Centro, em especial

para a equipe CTIC.

A gestão dessas parcerias implicou abertura, condução e acompanhamento de 353 processos de trabalho distribuídos conforme quadro abaixo.

Processo	Quantidade
Atestar prestação de serviço	241
Aquisição ou Contratação (com/sem contrato)	67
Recebimento e homologação de produtos	15
Alteração contratual	17
Caixa pequeno	7
Pesquisa de preço	6
Total	353

11.6 Coordenação de Finanças e Contabilidade (CFC)

O ano de 2023 caracterizou-se por desafios significativos, tanto pelo contexto de revisão e redirecionamento de projetos conforme definido no Plano de Ação, quanto pelas novas metodologias e aderência às normas contábeis dentro do regime de competência ao invés do regime de caixa anteriormente adotado. Os dados apresentados neste relatório refletem as principais iniciativas do período, destacando a gestão das informações orçamentárias, financeiras e contábeis.

Cabe mencionar que, até o exercício de 2022, as receitas referentes ao contrato de gestão eram contabilizadas com base nos valores recebidos, seguindo o regime de caixa. No entanto, a partir de 2023 o CGEE adotou as regras estabelecidas pela ITG 2002 (RI), implementando o regime de competência.

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros, ao ingressarem no CGEE, são

- I) **Fomento Público** por meio do Contrato de Gestão firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com a interveniência do Ministério da Educação (MEC);
- II) **Contratos Administrativos** ou de prestação de serviços firmados com as seguintes instituições públicas ou privadas:
 - a) Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA);
 - b) Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) – Euroclima;
 - c) Serviço Nacional de Aprendizado Industrial – (Senai); e
 - d) Instituto de Pesos e Medidas (Ipem).
- III) **Aplicações no Mercado Financeiro**; e
- IV) **Descontos e outras Receitas**.

classificados segundo as suas origens, determinando sua utilização posterior.

Conforme estabelecido na legislação que trata das Organizações Sociais – Lei 9.637 de 15.05.1998, os recursos transferidos no âmbito do Contrato de Gestão, estabelecido com o MCTI e com a interveniência do MEC, são destinados ao apoio das atividades e à manutenção geral da entidade recebedora. Por outro lado, os recursos provenientes de contratos administrativos para a prestação de serviços têm como objetivo financiar a execução dessas atividades e aplicar eventuais saldos remanescentes ao término do contrato em iniciativas institucionais do CGEE.

A seguir, apresenta-se essa classificação, a partir dos trabalhos executados em 2023:

Contrato de Gestão

No ano de 2023, o montante recebido por intermédio do contrato de gestão totalizou R\$ 31.446.371,00, correspondendo à soma dos valores, descritos no quadro a seguir:

Fonte do Recurso	Valor	Data	Termo Aditivo
MCTI	R\$ 1.000.000,00	03.01.2023	38º
	R\$ 100.000,00	25.04.2023	26º
	R\$ 100.000,00	25.04.2023	26º
	R\$ 199.365,00	25.04.2023	26º
	R\$ 100.000,00	14.06.2023	Emendas Parlamentares
	R\$ 100.000,00	14.06.2023	Emendas Parlamentares
	R\$ 1.000.000,00	14.06.2023	Emendas Parlamentares
	R\$ 12.317.006,00	16.06.2023	2º
	R\$ 10.530.000,00	14.12.2023	3º
Total MCTI	R\$ 25.446.371,00		
MEC	R\$ 6.000.000,00	22.06.2023	1º
Total MEC	R\$ 6.000.000,00		
Total Geral	R\$ 31.446.371,00		

Contratos Administrativos

Os contratos administrativos, por sua própria natureza, não estão restritos a um único período fiscal, podendo abranger múltiplos exercícios financeiros. Abaixo, segue o demonstrativo dos recebimentos registrados no ano de 2023.

Contratante	(-) Recebido em 2023
Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)	8.550.910,10
GLZ - Euroclima	315.572,27
Serviço Nacional de Aprendizado Industrial (Senai)	124.000,00
Instituto de Pesos e Medidas (Ipem)	215.492,99
Total Geral	9.205.975,36

Para os valores relacionados aos Contratos Administrativos, é aplicada a cobrança do Imposto Sobre Serviços, totalizando um montante acumulado de R\$ 483.891,60 (Quatrocentos e oitenta e três mil, oitocentos e noventa e um reais e sessenta centavos).

Receitas Financeiras

No ano de 2023, as receitas financeiras do CGEE totalizaram o montante de R\$ 9.076.116,48 (Nove milhões, setenta e seis mil, cento e dezesseis reais e quarenta e oito centavos), representando crescimento de 58,83% em comparação ao registrado no ano de 2022 (R\$ 5.714.394,67 - Cinco milhões, setecentos e quatorze mil, trezentos e noventa e quatro reais e sessenta e sete centavos).

Os recursos recebidos pelo CGEE estão mantidos em contas bancárias específicas no Banco do Brasil e são investidas no mercado financeiro unicamente em aplicações conservadoras, proporcionando liquidez imediata e baixo risco. A diversificação dos investimentos realizados pelo Centro permitiu que a rentabilidade dos fundos superasse as taxas praticadas em várias modalidades, incluindo a Selic CDI, poupança, dólar, inflação medida por IPCA ou IGPM-M.

Os rendimentos gerados por essas aplicações, as recuperações de despesas e ainda os descontos obtidos de seus fornecedores contribuíram para as receitas financeiras conforme demonstrado a seguir:

Receitas Financeiras - CGEE	
Contrato de Gestão - Com Restrição	Total
Rendimentos de aplicação financeira - Com Restrição	5.325.336,98
Descontos Obtidos - Com Restrição	2.445,47
Recuperação de despesas/Ressarcimentos - Com Restrição	610.344,38
Subtotal	5.938.126,83
Contrato Administrativo - Sem Restrição	Total
Rendimentos de aplicação financeira - Sem Restrição	354.904,46
Descontos Obtidos - Sem Restrição	792,40
Recuperação de despesas/Ressarcimentos Sem Restrição	2.782.292,79
Subtotal	3.137.989,65
Total	9.076.116,48

É relevante mencionar que o valor atribuído à conta de recuperação de despesas/ressarcimento sem restrição (R\$ 2.782.292,79 – Dois milhões, setecentos e oitenta e dois mil, duzentos e noventa

e dois reais e setenta e nove centavos) decorre principalmente pelo reconhecimento de receitas do projeto PNUMA (Oics e Governo do Distrito Federal) identificadas durante a revisão dos registros

contábeis e financeiros do período de 2018 a 2023. Do montante correspondente aos rendimentos sobre as aplicações financeiras apuradas pelo CGEE no ano de 2023, estão distribuídos conforme abaixo:

Rendimentos das Aplicações Financeiras – Banco Do Brasil			
Contrato de Gestão			
435002-2 – MCTI		8248-1 – Reserva Técnica (MCTI)	
Fundo de Investimento	4.903.832,25	Fundo de Investimento	42.245,93
CDB/RDB e BB Reaplicação	24.352,63	CDB/RDB e BB Reaplicação	-
Rende Fácil	1.492,20	Rende Fácil	0,56
TOTAL:	4.929.677,08	TOTAL:	42.246,49
22320-4 – MEC		22316-6 – Reserva Técnica (MEC)	
Fundo de Investimento	190.615,33	Fundo de Investimento	156.496,10
CDB/RDB e BB Reaplicação	-	CDB/RDB e BB Reaplicação	2.747,60
Rende Fácil	2.252,76	Rende Fácil	160,22
TOTAL:	192.868,09	TOTAL:	159.403,92
Contratos Administrativos			
22319-0 – Reserva Própria CGEE		58892-X – PNUMA Oics	
Fundo de Investimento	6.244,91	Fundo de Investimento	37.197,23
CDB/RDB e BB Reaplicação	5.004,54	CDB/RDB e BB Reaplicação	11.464,30
Rende Fácil	1.250,98	Rende Fácil	365,45
TOTAL:	12.500,43	TOTAL:	49.026,98
58891-1 – PNUMA GDF		22361-1 – GIZ	
Fundo de Investimento	273.704,83	Fundo de Investimento	266,60
CDB/RDB e BB Reaplicação	19.197,35	CDB/RDB e BB Reaplicação	747,36
Rende Fácil	175,44	Rende Fácil	209,45
TOTAL:	293.077,62	TOTAL:	1.223,41
8244-9 – Senai		8250-3 – Ipem	
Rende Fácil	39,81	Rende Fácil	172,03
TOTAL:	39,81	TOTAL:	172,03
8243-0 – Suprimento			
Rende Fácil	5,49		
TOTAL:	5,49		

Os rendimentos apurados serão designados da seguinte maneira:

- Contrato de Gestão (MCTI e MEC): os montantes de R\$ 4.929.677,08 (Quatro milhões, novecentos e vinte e nove mil, seiscentos e setenta e sete reais e oito centavos) e R\$ 192.868,09 (Cento e noventa e dois mil, oitocentos e sessenta e oito reais e nove centavos) serão transferidos para as contas bancárias específicas das respectivas Reservas Técnicas.

- Contratos administrativos: o montante de R\$ 1.440,74 (Um mil e quatrocentos e quarenta reais e setenta e quatro centavos) será transferido para a conta bancária da Reserva Própria – CGEE, exceto aqueles registrados nas contas do contrato PNUMA (Oics e GDF), os quais, de acordo com cláusula contratual, são incorporados ou devolvidos ao próprio projeto.

As transferências serão evidenciadas no balancete de janeiro de 2024.

Reserva Técnica

A Reserva Técnica do CGEE foi estabelecida com o objetivo de garantir as condições operacionais, com custeio de suas atividades essenciais, pagamentos de contratos ou direitos trabalhistas não previstos, além de permitir a realização de outras despesas

relacionadas aos interesses e objetivos do Contrato de Gestão. Abaixo, seguem os registros das reservas técnicas do contrato de gestão, designadas pelo MCTI e MEC, nos últimos três anos:

Reserva Técnica			
Contrato de Gestão	Em 2021	Em 2022	Em 2023
MCTI	650.000,00	709.759,45	709.759,45
MEC	800.000,00	800.000,00	800.000,00
TOTAL	1.450.000,00	1.509.759,45	1.509.759,45

Consolidação das Receitas

Durante o exercício de 2023 foi registrado um montante acumulado de R\$ 53.474.280,29 (Cinquenta e três milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, duzentos e oitenta reais e vinte e nove

centavos), referente ao reconhecimento das receitas de contratos de gestão e administrativos, conforme demonstrando no quadro abaixo:

Receitas	Total CGEE	Com Restrição	Sem Restrição
Receita Reconhecida	44.882.266,67	36.179.656,51	8.702.610,16
Recursos de Aplicações Financeiras / descontos/Rec. De despesas/Ressarcimentos	9.076.116,48	5.938.126,83	3.137.989,65
(-) Deduções – Imposto Sobre Serviço - ISS	(483.891,60)		(483.891,60)
Total Geral	53.474.491,55	42.117.783,34	11.356.708,21

Consolidação dos Dispêndios

A distribuição dos gastos gerais realizados em 2023, observando sua aplicação por linha/conta contábil de dispêndio, está representada abaixo, os quais são definidos previamente em contrato ou durante a definição orçamentária.

Dispêndios	Total CGEE	Com Restrição	Sem Restrição
Pessoal e Encargos	(26.504.601,95)	(24.255.121,32)	(2.249.480,63)
Consultoria Externa	(9.834.453,40)	(4.225.248,99)	(5.609.204,41)
Eventos de Mobilização de Competências	(1.839.626,04)	(1.546.816,58)	(292.809,46)
Manutenção Administrativa	(6.172.348,07)	(4.586.848,42)	(1.585.499,65)
Outras Despesas Operacionais	(5.971.275,59)	(1.747.100,37)	(4.224.175,21)
Depreciação e Amortização	(1.192.806,70)	(922.358,30)	(270.448,40)
Total Geral	(51.515.111,74)	(37.283.493,98)	(14.231.617,76)

Execução Orçamentária do Contrato de Gestão – Orçamento Geral

Execução Orçamentária - Contrato de Gestão - Com Restrição					
MCTI	Previsto	Realizado	Saldo	Participação Percentual	
				Previsto	Realizado
Linhas de Ação					
Estudos, Análises e Avaliações	15.848.479,31	2.947.690,07	12.900.789,24	25,46%	18,60%
Articulação	7.682.361,93	1.249.322,06	6.433.039,87	12,34%	16,26%
Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI	8.067.752,30	869.395,12	7.198.357,18	12,96%	10,78%
Disseminação da Informação em CT&I	756.740,72	273.710,60	483.030,12	1,22%	36,17%
Desenvolvimento Institucional	29.903.660,94	29.429.001,18	474.659,76	48,03%	98,41%
TOTAL	62.258.995,20	34.769.119,03	27.489.876,17	100,00%	79,06%

Execução Orçamentária - Contrato de Gestão - Com Restrição					
MEC	Previsto	Realizado	Saldo	Participação Percentual	
				Previsto	Realizado
Linhas de Ação					
Estudos, Análises e Avaliações	4.244.190,33	260.376,61	3.983.813,72	58,50%	6,13%
Articulação	-	456,01	-456,01	0,00%	0,00%
Desenvolvimento Institucional	3.010.523,47	2.253.542,33	756.981,14	41,50%	74,86%
Total	7.254.713,80	2.514.374,95	4.740.338,85	100,00%	34,66%

O orçamento apresentado ao Contrato de Gestão refere-se ao saldo destinado para a execução de projetos e atividades em períodos que podem ultrapassar o exercício fiscal, e são valores estimados que podem sofrer alterações durante o exercício em função de remanejamento de saldos por interesse do contratante, redefinição de escopo, entre

outros fatores. Portanto, ao comparar o valor previsto com o realizado, deve-se observar que a indicação do orçamento pode abranger vários períodos, enquanto o realizado é exclusivamente limitado ao exercício de 2023. Essa diferença pode resultar em um percentual de realização, aparentemente baixo para o ano de referência, como os 34,66% mencionados.

Recebimentos em relação aos gastos com as despesas de pessoal

Durante o ano de 2023, as despesas com pessoal e encargos (R\$ 24.255.121,32 - Vinte e quatro milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, cento e vinte e um reais e trinta e dois centavos), ainda que tenham permanecido aproximadamente no mesmo patamar de 2022 (R\$ 22.461.953,78 - Vinte e dois milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, novecentos e cinquenta e três reais e setenta e oito centavos), passaram a representar 77,13% em relação aos valores recebidos do Contrato de Gestão (R\$31.446.371,00

- Trinta e um milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil, trezentos e setenta e um reais), posto que as receitas apresentaram uma redução significativa (de aproximadamente 51,50%) frente aos valores registrados em 2022. O quadro abaixo mostra a comparação entre os percentuais apurados nos últimos três anos, referentes às despesas realizadas com pessoal e encargos frente aos valores recebidos em cada exercício.

Limite Prudencial			
ANO	2021	2022	2023
Recebimento	15.712.553,00	61.064.975,00	31.446.371,00
Pessoal e Encargos	16.819.788,02	22.461.953,78	24.255.121,32
%	107,05%	36,78%	77,13%

Todas as vezes em que os valores previstos a receber no decorrer do exercício não se concretizam, a comparação com as despesas realizadas com pessoal e encargos acaba distorcida. Essa grande e imprevisível variação entre os valores recebidos anualmente, mesmo que as despesas de pessoal permaneçam em nível relativamente estável,

destaca a necessidade de revisão da métrica de análise e apropriação do Limite Prudencial e eventualmente ajustes mais dinâmicos no decorrer dos projetos pactuados com o ministério para garantir a sustentabilidade e o equilíbrio orçamentário nos próximos períodos.

Resultado do Exercício

O resultado do exercício de 2023 do CGEE foi R\$ 1.959.379,81 (Um milhão, novecentos e cinquenta e nove mil, trezentos e setenta e nove reais e oitenta e um centavos), conforme apresentação no quadro abaixo:

SALDOS BANCÁRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		
Banco do Brasil	TIPO DE CONTA	
Descrição	Conta Corrente	Conta Aplicação
Contrato de Gestão		
Banco do Brasil S/A-435.002-2 - CG/MCTI - Recursos Com Restrição	-	42.227.901,99
Banco do Brasil - 8248-1 - CG/Reserva Técnica MCTI - Recursos Com Restrição	-	835.366,12
Banco do Brasil-22.320-4 - CG/MEC - Recursos Com Restrição	-	2.305.382,60
Banco do Brasil - 22.316-6 - CG/Reserva Técnica MEC - Recursos Com Restrição	-	988.908,86
SUBTOTAL	-	46.357.559,57
Contratos Administrativos		
Banco do Brasil S/A - 58.891-1-PNUMA/GDF-Recursos Sem Restrição	-	3.493,71
Banco do Brasil S/A - 58.892-X-PNUMA/OICS-Recursos Sem Restrição	-	1.042,78
Banco do Brasil - 22.361-1 - GIZ - Recursos Sem Restrição	-	13.089,13
Banco do Brasil - 8244-9 - SENAI - Recursos Sem Restrição	-	4.843,92
Banco do Brasil - 8250-3 - IPEM - Recursos Sem Restrição	-	158.679,83
Banco do Brasil - 22.319-0 - RESERVA PRÓPRIA CGEE - Recursos Sem Restrição	-	41.203,47
SUBTOTAL	-	222.352,84
TOTAL		46.579.912,41

Ano 2023	Contrato de Gestão	Contrato Administrativo	Total Acumulado
Resultado do Exercício	Com Restrição	Sem Restrição	
Receitas do exercício	42.117.783,34	11.356.708,21	53.474.491,55
(-) Deduções das receitas		(483.891,60)	(483.891,60)
(-) Dispendios do exercício	(37.283.493,98)	(14.231.617,76)	(51.515.111,74)
Superávits	4.834.289,36	(2.874.909,55)	1.959.379,81

Saldos Financeiros

A movimentação dos recursos financeiros é mantida exclusivamente no Banco do Brasil, em contas bancárias (corrente e aplicação) segregadas correspondentes a cada contrato. As aplicações

financeiras são diversificadas, todas de liquidez imediata, com avaliação de risco considerado baixo ou muito baixo, conforme detalhado no quadro a seguir:

Evolução dos Números

Os documentos anexos apresentam os registros contábeis e financeiros apurados no CGEE, os quais

correspondem ao volume de trabalho dispendido nas atividades de apoio ao funcionamento.

Próximos Passos

A equipe da Coordenação de Finanças e Contabilidade (CFC) passa por transformações administrativas e organizacionais visando aprimorar seus processos internos e garantir a estrita conformidade com as normas contábeis e as melhores práticas. Em 2023, foi realizada a revisão dos registros contábeis e financeiros dos contratos administrativos em atendimento aos apontamentos contidos nos relatórios de auditorias interna e externa.

Além disso, a CFC encontra-se em processo de revisão dos módulos que integram dados à contabilidade, com previsão de conclusão até junho de 2024. Automatizamos o processo de integração de dados da folha de pagamento pela área de Recursos Humanos, eliminando o anterior registro manual pela Coordenação de Finanças e Contabilidade junto à plataforma do Banco do Brasil.



A equipe também recebeu capacitação a respeito de procedimentos nas áreas fiscal, contábil e imobilizado. Para 2024, os desafios estão relacionados à continuidade do plano de ação para adequações contábeis conforme a determina a Instrução Técnica Geral (ITG) 2002 (RI) e demais normas complementares que se aplicam ao segmento das Organizações Sociais sem Fins Lucrativos, visando assim concluir a revisão de parâmetros do sistema ERP – Sênior, aprimoramento

de relatórios financeiros e orçamentários visando garantir a transparência e regularidade dos registros contábeis, financeiros e orçamentários em tempo hábil para subsidiar as tomadas de decisões pela Administração.

Para o ano de 2024, são prioridades da CFC:

- Continuidade no plano de ação para adequações às normas contábeis e as boas práticas que norteiam a contabilidade;
- Conclusão do processo de revisão do sistema ERP – Sênior, visando principalmente a geração de relatórios financeiros;
- Capacitações técnicas da equipe;
- Aprimoramento dos controles internos, visando a completa integração sistêmica com as demais áreas;
- Formalização de processos, procedimentos, elaboração de normativos e manual correspondentes as atividades contábeis e financeiras; e
- Demais providências que se fizerem necessárias no decorrer do exercício de 2023, visando a transparência e regularidade dos registros contábeis, financeiros e orçamentário.

12. Auditoria Interna



Em agosto de 2023, implantou-se a função de auditoria interna com o objetivo de fortalecer a cultura e os processos de gerenciamento de riscos, controles internos e governança do Centro. De acordo com o Regulamento de Auditoria Interna, aprovado pela Resolução 007/2023 do Conselho de Administração: A Auditoria Interna é uma unidade independente, que executa atividades de verificação e avaliação de riscos e processos, bem como atividades de consultoria interna, com o propósito de aumentar e proteger o valor das operações do CGEE e promover construtivamente a governança transparente, econômica, efetiva e eficaz.

Em atendimento às boas práticas, visando assegurar a independência técnica e profissional do auditor interno, atualmente o colaborador se reporta administrativamente ao diretor-presidente e funcionalmente ao Conselho de Administração, representado pelo Comitê de Auditoria Interna. O comitê foi instituído pela Resolução 014/2023 do Conselho de Administração e é composto por 3 (três) membros do colegiado, cujas atribuições incluem a supervisão técnica das atividades.

Durante o exercício de 2023, a auditoria interna concluiu os seguintes trabalhos:

Trabalho	Descrição	Mês de conclusão
Elaboração do Plano de Trabalho 2023	Descrição das auditorias a serem realizadas durante o ano, selecionadas a partir de avaliação dos principais riscos aos quais a entidade encontra-se exposta e da percepção de criticidade da Administração e do Conselho Fiscal.	Agosto de 2023
Auditoria 01/2023 - Tesouraria	Auditoria operacional cujo objetivo foi avaliar o desenho e a efetividade dos controles internos sobre pagamentos e recebimentos, com ênfase na gestão de contas bancárias.	Outubro de 2023
Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna 2024	Descrição de todas as atividades que serão executadas pela Auditoria Interna no exercício. Os processos a serem auditados são selecionados a partir de uma ótica de relevância estratégica e exposição aos riscos, em atendimento às normas aplicáveis.	Novembro de 2023
Auditoria 02/2023 - Elaboração das Demonstrações Financeiras	Auditoria operacional, com foco na avaliação do desenho e da efetividade dos controles internos que suportam a elaboração dos balancetes, balanços e demais relatórios financeiros.	Dezembro de 2023

As fragilidades e oportunidades de melhoria identificadas foram comunicadas à administração e aos representantes do Conselho Fiscal e do comitê, por meio de relatórios de auditoria, em conformidade ao que prevê o regulamento.

deverão ser desenvolvidos planos de ação para o aprimoramento das rotinas. Os resultados obtidos com tais planos serão posteriormente avaliados por meio de novos testes de auditoria.

Com o objetivo de garantir que os riscos sejam adequadamente gerenciados pela administração,

13. Cumprimento das Recomendações da CAA



Recomendações emitidas no Relatório de Avaliação Anual da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA)

Recomendações feitas ao MCTI e ao CGEE, tendo em vista a consolidação do processo de avaliação que vem sendo aprimorado nos últimos anos, quando da renovação do Contrato de Gestão, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação recomenda:

Recomendação emitida na Avaliação Anual (2020) do desempenho do Contrato de Gestão

Recomendação feita ao MCTI e ao CGEE:

A Comissão recomenda a revisão dos instrumentos normativos, de modo a especificar fluxos, responsabilidades, prazos e modelos para a homologação de produtos pelos demandantes ao Contrato de Gestão, de modo a viabilizar a implantação plena do Indicador VIII.

Manifestação da CAA na Avaliação Anual 2023:

recomendação mantida/em atendimento

Resposta do CGEE: O CGEE, de forma coordenada com a SPEO/Sexec/MCTI (antiga SUV), está definindo os fluxos de homologação de produtos. Para a avaliação do ano de 2023 os indicadores 1 e 2 do novo Contrato de Gestão (em substituição ao indicador VIII) serão apurados devidamente.

Recomendações emitidas na avaliação anual (2021) do desempenho do Contrato de Gestão

Recomendação feita ao CGEE:

1 - Esta comissão reforça a necessidade de fortalecimento da estratégia de Comunicação Integrada, com a incorporação das dimensões buscadas pelos indicadores que tratam da divulgação e da visibilidade institucional (V, VI e VII), com a proposição de indicadores compatíveis com a complexidade das relações do CGEE com seu público-alvo.

Manifestação da CAA na Avaliação Anual 2023:

Recomendação Mantida.

Resposta do CGEE: O cenário de pandemia reforçou a necessidade de reflexão sobre o papel da Comunicação Pública da Ciência (CPC) na divulgação, disseminação e difusão científica. Seguindo o objetivo

de aprimoramento contínuo, em 2023, o projeto Serviço de Produção e Disseminação de Informação para o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) atuou de forma integrada com foco no uso de tecnologias e linguagem mais acessível para garantir maior alcance e efetividade, junto à população, dos estudos e demais informações produzidas pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE).

Os atuais indicadores - *downloads* do site, acessos ao site e instituições participantes dos eventos do CGEE – abrangem uma parte do trabalho do projeto. Os esforços dos últimos anos, especialmente desde a pandemia da Covid-19, para a produção de conteúdo para o site, mídias sociais e para a realização de eventos on-line levantam a necessidade de revisão desses indicadores.

Por outro lado, considerando que a produção de conteúdo para a internet envolve um conjunto de fatores, inclusive, o porte da carteira de projetos do CGEE, foi criada a série histórica nos últimos anos para mapear:

- a) número de publicações entregues pelo Centro;
- b) número de matérias publicadas no site do CGEE;
- c) número de postagens produzidas para as redes sociais; e
- d) número de eventos realizados.

A avaliação desses dados respaldará a incorporação de novos indicadores de produção e disseminação de informações em CT&I pelo CGEE. Porém, é importante registrar que os números podem variar conforme a quantidade de projetos geridos pelo CGEE. Todas essas informações quantitativas estão registradas nos Relatos de Projeto de 2020, 2021 e 2022.

Considerando os aspectos mencionados acima e as recomendações da CAA, um novo conjunto de indicadores foram propostos e apresentados à Comissão. Após validação junto ao Conselho de Administração, a proposta será encaminhada ao MCTI para oficialização em novo termo aditivo.

2 - Esta Comissão recomenda a revisão dos mecanismos de acesso dos usuários externos aos conteúdos produzidos pelo CGEE (publicações), com opções de filtros por recorte temporal e temático, de forma a que as interfaces sejam mais amigáveis, com várias opções para localização de documentos.

Manifestação da CAA na Avaliação Semestral 2023:
recomendação mantida.

Resposta do CGEE: Foram implementados novos mecanismos de busca na página do CGEE para acesso aos conteúdos produzidos pelos projetos, em especial, aos produtos pactuados nos Termos Aditivos ao Contrato de Gestão. Os aprimoramentos realizados foram apresentados para a CAA por ocasião da reunião de avaliação de desempenho do CGEE no Contrato de Gestão em 2022. Está em andamento um projeto de reestruturação geral do portal do CGEE que permitirá, entre outras melhorias, realizar buscas por filtros temporais e temáticos.

Recomendação emitida na avaliação anual (2022) do desempenho do Contrato de Gestão

Recomendação feita ao CGEE:

Com relação ao Projeto Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics), esta CAA recomenda que sejam promovidos eventos municipais e estaduais de divulgação para ampliar o acesso dos beneficiários diretos e gerar a percepção do valor para a sociedade.

*Manifestação da CAA na Avaliação Semestral 2023:
recomendação mantida/em atendimento.*

Resposta do CGEE: Com o objetivo de capacitar gestores públicos na utilização de ferramentas o desenvolvimento urbano sustentável, o Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics) realizou em julho de 2023 o primeiro curso do Ciclo de Formação para Sustentabilidade e Inovação no Planejamento de Cidades. O Curso “Treinamento em ferramentas e soluções para Cidades Sustentáveis” teve 227 inscritos, representando as cinco regiões brasileiras. Totalmente gratuito, a formação online permitiu a participação de gestores públicos de pequenas e médias cidades brasileiras. Essa foi a primeira etapa de formação do Oics, prevista para continuar ao longo do segundo semestre de 2023 com dois novos cursos. Além das formações online, o Oics realizou reuniões com as principais instituições municipalistas do Brasil tais como Frente Nacional dos Prefeitos, Confederação Nacional de Municípios e Associação Brasileira de Municípios, ouvindo suas percepções sobre a plataforma e articulando espaços de colaboração para evolução da ferramenta em atendimento às necessidades dos gestores e gestoras no Brasil.

Para o segundo semestre o Oics esteve em articulação com representantes dos Ministérios da Cidades e do Meio Ambiente que formalizaram seu interesse no trabalho desenvolvido pelo Oics, como insumo para outras atividades de suas competências, tais como programas de capacitação para gestores públicos (o Capacidades) e programas de educação ambiental municipal. A proposta de criação de um Conselho Consultivo está nesse momento em espera. A possibilidade de criação do Conselho nesse momento irá considerar aspectos como posicionamento do projeto Oics para os próximos anos, contexto municipal e agenda federativa para o alcance de metas para o desenvolvimento urbano sustentável.

Está previsto para o mês de março de 2024 o lançamento de três módulos de curso online para gestores públicos e demais usuários interessados, apresentando conteúdo de capacitação sobre desenvolvimento sustentável, planejamento urbano, soluções inovadoras bem como dicas de navegação na plataforma para a melhor utilização dos conteúdos oferecidos. Os cursos do Oics são sempre oferecidos por meio da plataforma da Rede de Desenvolvimento Urbano Sustentável (ReDus) do Ministério das Cidades, com o objetivo de aproximar as atividades do Oics e os atores relevantes para a agenda urbana no Brasil.

Para o primeiro semestre de 2024, o Oics irá disponibilizar newsletters mensais de maneira a divulgar cada vez mais as soluções mapeadas para os mais diversos públicos.

Nova Recomendação feita ao CGEE:

1 - A CAA recomenda a revisão do QIM antes da assinatura do próximo termo aditivo.

Resposta do CGEE: O CGEE realizou uma revisão do QIM, no qual um novo conjunto de indicadores foi proposto e apresentado à Comissão. Após validação junto ao Conselho de Administração, a proposta será encaminhada ao MCTI para oficialização em novo termo aditivo.

2 - A CAA recomenda que na revisão do QIM sejam incluídos indicadores institucionais do CGEE. Além de demonstrar o atingimento das metas pactuadas anualmente, também devem apresentar a tendência de cumprimento das metas de todos os indicadores para o acompanhamento semestral.

Resposta do CGEE: Na revisão realizada e apresentada para a CAA, foram incluídos novos indicadores institucionais (de efetividade). Todos os indicadores tiveram sua periodicidade de apuração alterada para acompanhamento semestral.

Anexos



⋮
*

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 DE DEZEMBRO DE 2023

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE




Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício de 2023

(Expresso em reais - Saldo acumulado)

	2023	2022	NOTAS	P A S S I V O	2023	2022
A T I V O						
CIRCULANTE	71.095.671,66	107.084.909,24		CIRCULANTE	22.061.613,68	58.811.263,09
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	46.579.912,41	53.895.899,06	6	CONTAS A PAGAR	5.277.237,77	6.323.498,57
Caixa	-	-		Obrigações Trabalhistas	689,66	-
Bancos Conta Movimento	-	4.761.021,82		Encargos Sociais a Recolher	545.434,87	645.171,07
Bancos Conta Movimento - Com Restrição	-	4.616.282,33		Encargos Tributários a Recolher	488.317,12	1.352.408,24
Bancos Conta Movimento - Sem Restrição	-	144.739,49		Fornecedores	2.082.597,35	2.013.604,88
Aplicações Financeiras	46.579.912,41	49.134.877,24		Arrendamentos a Pagar	1.587.983,78	-
Aplicações Financeiras - Com Restrição	46.357.559,57	48.963.150,16		Outros Fornecedores	494.613,57	2.013.604,88
Aplicações Financeiras - Sem Restrição	222.352,84	171.727,08		Provisão de Férias, 13º e Encargos	2.035.026,57	2.012.314,38
CONTRATOS A RECEBER	23.153.602,49	50.396.307,21		Outros Créditos	125.172,20	300.000,00
Contratos a Receber - Com Restrição	18.650.230,32	50.096.601,32		CONTRATOS E TERMOS DE PARCERIA	5.435.937,87	50.335.547,76
Contratos a Receber - Sem Restrição	4.503.372,17	299.705,89		Contratos a Realizar - Com Restrição	3.172.210,33	50.036.841,87
VALORES A RECUPERAR	184.284,99	110.832,11		Contratos a Realizar - Sem Restrição	2.263.727,54	298.705,89
Adiantamentos	475.094,84	551.105,00	7	VALORES A REALIZAR	663.463,01	2.152.216,76
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	39.313,92	52.328,65		ADIANTAMENTOS DE CONTRATOS	10.684.975,03	-
VALORES A REALIZAR	663.463,01	2.078.437,21	8	NÃO CIRCULANTE	149.176.877,53	156.265.677,95
NÃO CIRCULANTE	148.149.187,50	154.039.019,94		PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	2.067.876,84	1.365.224,54
CONTRATOS A RECEBER	137.099.240,03	137.518.407,89		PARCELAMENTOS FISCAIS	1.174.632,68	1.507.176,07
CONTRATOS DE BENS E SERVIÇOS	8.835.127,98	15.874.869,45	9	CONTRATOS A REALIZAR	137.099.240,03	137.518.407,89
IMOBILIZADO	2.157.806,59	623.501,30	10	CONTRATOS DE BENS E SERVIÇOS	8.835.127,98	15.874.869,45
(-) Depreciações Acumuladas - Com Restrição	6.366.896,32	4.210.475,34		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48.006.367,95	46.046.988,14
(-) Depreciações Acumuladas - Sem Restrição	(4.209.089,73)	(3.586.974,04)		Patrimônio Social	3.995.867,71	8.994.125,65
INTANGÍVEL	57.012,90	22.241,30	10	Reservas - Recursos com Restrição	40.541.360,98	-
Sistemas - Recurso com Restrição	1.053.883,75	1.004.071,75		DEFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	1.959.379,81	35.543.103,04
(-) Amortizações Acumuladas	(986.870,85)	(981.830,45)		Deficit / Superávit do Exercício - Com Restrição	4.833.153,45	31.547.235,33
TOTAL DO ATIVO	219.244.859,16	261.123.929,18		Deficit / Superávit do Exercício - Sem Restrição	(2.873.773,64)	3.995.867,71
				RESERVAS	1.509.759,45	1.509.759,45
				Reserva Técnica CG - Com Restrição	1.509.759,45	1.509.759,45
				TOTAL DO PASSIVO	219.244.859,16	261.123.929,18


FERNANDO COSME RIZO ASSUNÇÃO
Diretor-Presidente
CPF: 204.240.867-00


CARLOS ROBERTO FORTNER
Diretor de Administração e Finanças
CPF: 084.974.788-76


ELIZAMA RAMOS DOS SANTOS GORREIA
Coordenadora de Finanças e Contabilidade
Contador CRC DF 013079/O-7

**CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

Exercício de 2023

(Expresso em reais)

DESCRIÇÃO	NOTAS	2023	2022
(+) RECEITA BRUTA	15	48.274.903,84	74.645.484,26
Contrato de Gestão		36.179.656,51	61.064.975,00
MEC		2.456.430,14	2.330.391,00
MCTI		33.723.226,37	58.734.584,00
Contratos Administrativos		8.702.610,16	13.559.584,32
PNUMA OICS		2.055.098,29	-
PNUMA GDF		5.992.446,61	-
GIZ		315.572,27	-
SENAI		124.000,00	-
IPEM		215.492,99	-
Outras Receitas Operacionais		3.392.637,17	20.924,94
Recuperação de Despesas/Ressarcimento - Com Restrição		610.344,38	20.724,29
Recuperação de Despesas/Ressarcimento - Sem Restrição		2.782.292,79	200,65
(=) TOTAL RECEITA		48.274.903,84	74.645.484,26
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		(483.891,60)	(513.726,85)
ISS sobre Faturamento		(483.891,60)	(513.726,85)
(=) RECEITA LÍQUIDA		47.791.012,24	74.131.757,41
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - CONTRATO DE GESTÃO	15	(36.179.656,51)	(33.597.331,42)
Despesas Gerais e Administrativas		(2.827.518,34)	(2.387.642,72)
Despesas com Pessoal e Encargos		(24.255.121,32)	(22.461.953,78)
Serviços de Terceiros		(4.225.248,99)	(4.347.192,20)
Alugueis e Arrendamentos		(1.759.330,08)	(2.294.743,50)
Impostos, Taxas e Multas Fiscais		(457.677,46)	(709.450,88)
Hospedagens		(436.281,66)	(17.289,00)
Diárias		(145.774,29)	(57.045,83)
Passagens		(852.377,63)	(446.913,25)
Promoções e Eventos		(112.383,00)	(335.686,95)
Outras Despesas Operacionais		(185.585,44)	(259.674,31)
Depreciações e Amortizações		(922.358,30)	(279.739,00)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - OUTROS CONTRATOS	15	(14.085.164,17)	(9.605.002,07)
Despesas Gerais e Administrativas		(1.484.397,06)	(288.825,45)
Despesas com Pessoal e Encargos		(2.249.480,63)	(4.137.885,55)
Serviços de Terceiros		(5.609.204,41)	(4.661.160,72)
Alugueis e Arrendamentos		(101.102,59)	(67.192,96)
Impostos, Taxas e Multas Fiscais		(32.717,04)	(77.340,59)
Hospedagens		(88.684,40)	-
Diárias		(29.247,39)	(96.058,73)
Passagens		(174.877,67)	(212.387,60)
Promoções e Eventos		-	(44.206,00)
Outras Despesas Operacionais		(4.045.004,58)	(13.337,88)
Depreciações e Amortizações		(270.448,40)	(6.606,59)
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		(2.473.808,44)	30.929.423,92
Receitas Financeiras - Contrato de Gestão		5.327.782,45	4.972.765,43
Despesas Financeiras - Contrato de Gestão		(1.103.837,47)	(913.897,97)
Receitas Financeiras - Outros Contratos		355.696,86	720.704,30
Despesas Financeiras - Outros Contratos		(146.453,59)	(165.892,64)
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO	15	4.433.188,25	4.613.679,12
DEFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		1.959.379,81	35.543.103,04
DEFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO - COM RESTRIÇÃO		4.834.289,36	31.547.235,33
DEFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO - SEM RESTRIÇÃO		(2.874.909,55)	3.995.867,71

**CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS**
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

Exercício de 2023

(Expresso em reais)

1 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2023	2022
(-/+ Superávit/Déficit líquido do exercício	1.959.379,81	35.543.103,04
Ajustes por:		
(+) Depreciação e amortização	1.192.806,70	(286.345,59)
(+) Provisão para contingências Fiscais	702.652,30	(488.731,23)
(-/+ Ajuste de Exercícios anteriores	-	(22.131.778,13)
(-) Baixa de bens depreciados	(555.650,61)	(370.860,11)
Superávit/Déficit Ajustado	3.299.188,20	12.265.387,98
Variação nos saldos dos ativos:		
(+/-) Redução/(Aumento) em clientes	27.661.872,58	(26.324.762,21)
(+/-) Redução/(Aumento) em adiantamentos	76.010,16	80.574,71
(+/-) Redução/(Aumento) em valores a recuperar	(73.452,88)	(2.052.104,25)
(+/-) Redução/(Aumento) em valores a realizar	1.414.974,20	(114.417,89)
(+/-) Redução/(Aumento) em despesas diferidas	13.014,73	-
(+/-) Redução/(Aumento) em contratos de bens e serviços	7.039.741,47	-
Variação nos saldos dos passivos:		
(+/-) Aumento/(Redução) nos encargos sociais e tributários	(963.827,32)	1.076.795,38
(+/-) Aumento/(Redução) em fornecedores	(1.518.991,31)	1.438.394,59
(+/-) Aumento/(Redução) em arrendamentos a pagar	1.587.983,78	-
(+/-) Aumento/(Redução) nas provisões trabalhistas	22.712,19	275.762,55
(+/-) Aumento/(Redução) em provisões contratos de serviços	-	(2.945.954,57)
(+/-) Aumento/(Redução) em contratos a realizar	(44.899.609,89)	50.395.307,21
(+/-) Aumento/(Redução) em adiantamento de contratos	10.684.975,03	-
(+/-) Aumento/(Redução) em valores a realizar	(1.488.753,75)	-
(+/-) Aumento/(Redução) em obrigações trabalhistas	689,66	-
(+/-) Aumento/(Redução) em Parcelamentos Fiscais	(332.543,39)	-
(+/-) Aumento/(Redução) em contratos de bens e serviços	(7.039.741,47)	-
(+/-) Aumento/(Redução) em contratos a realizar	(419.167,86)	-
(+/-) Aumento/(Redução) em outros créditos	(174.827,80)	2.685.291,12
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(5.109.753,67)	36.780.274,62
2 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Compra do Ativo Imobilizado	(2.156.420,98)	(167.782,93)
(-) Compra do Ativo Intangível	(49.812,00)	(16.001,04)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(2.206.232,98)	(183.783,97)
3 - VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(7.315.986,65)	36.596.490,65
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	53.895.899,06	16.726.717,23
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	46.579.912,41	53.895.899,06
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(7.315.986,65)	36.596.490,65

FERNANDO COSME RIZZO ASSUNÇÃO
Diretor-Presidente
CPF 204.240.867-00**CARLOS ROBERTO FORTNER**
Diretor de Administração e Finanças
CPF 064.974.788-76**ELIZAMA RAMOS DOS SANTOS CORREIA**
Coordenadora de Finanças e Contabilidade
Contador CRC DF 013079/O-7

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DMPL)

Exercício de 2023
(Expresso em reais)

	Patrimônio Social	Reservas - Recursos com Restrição	(Déficit)/Superávit do Exercício - Com Restrição	(Déficit)/Superávit do Exercício - Sem Restrição	RESERVAS		Total
					Reserva Técnica		
SALDO EM 31/12/2021	24.852.493,98	-	6.273.409,80	-	1.450.000,00		32.575.903,78
Incorporação do Superávit 2021	6.273.409,80		(6.273.409,80)				-
Variação da Reserva Técnica	(59.759,45)					59.759,45	-
Ajustes ao Resultado de Exercícios Anteriores	(22.072.018,68)						(22.072.018,68)
SALDO EM 31/12/2022	8.994.125,65		31.547.235,33	3.995.867,71	1.509.759,45		46.046.988,14
Incorporação do Superávit 2022	3.995.867,71	31.547.235,33	(31.547.235,33)	(3.995.867,71)			-
Constituição das Reservas de Recursos com Restrição	(8.994.125,65)	8.994.125,65					-
Variação da Reserva Técnica							-
Superávit/(Déficit) do Exercício			4.833.153,45	(2.873.773,64)			1.959.379,81
SALDO EM 31/12/2023	3.995.867,71	40.541.360,98	4.833.153,45	(2.873.773,64)	1.509.759,45		48.006.367,95

FERNANDO COSME RIZZO ASSUNÇÃO
Diretor-Presidente
CPF 204.240.867-00



CARLOS ROBERTO FORTNER
Diretor de Administração e Finanças
CPF 064.974.788-76



ELIZAMA RAMOS DOS SANTOS CORREIA
Coordenadora de Finanças e Contabilidade
Contador CRC DF 013079/O-7

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, exerce um importante papel no cenário científico e tecnológico do Brasil. Sua classificação como Organização Social, conforme Decreto nº 4.078, de 09 de janeiro de 2002, confere à instituição uma natureza privada e sem fins lucrativos, alinhada aos interesses públicos e a quem presta relevantes serviços.

Com sede e foro em Brasília, Distrito Federal, o CGEE tem como principal missão conduzir e promover estudos e pesquisas prospectivas nos campos da ciência, tecnologia, inovação e educação. Para além da pesquisa, suas atividades englobam aspectos sociais derivados de políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos.

O CGEE atua como um ente mobilizador de competências e com caráter integrador, buscando promover a colaboração entre diversos setores da sociedade. Uma das características do CGEE é seu comprometimento ativo com o fomento à pesquisa e inovação, desempenhando o papel de instituição que se propõe a impactar positivamente nas políticas públicas, destacando-se como agente impulsionador de pesquisa e inovação, e contribuindo para o desenvolvimento e progresso desses setores no Brasil.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A responsabilidade pelas demonstrações contábeis do CGEE é da Administração, sendo certo que estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para entidades sem fins lucrativos, conforme estabelecido na Resolução CFC 1.409/12 (Interpretações Técnicas Gerais – ITG 2002 (R1)). Em casos não contemplados por esta ITG, foram aplicadas as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis completos.

As estruturas e composições das demonstrações contábeis encontram-se em conformidade com o padrão da contabilidade e incluem:

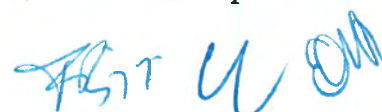
- Balanço Patrimonial – BP;
- Demonstração do Resultado do Exercício – DRE;
- Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, e
- Notas Explicativas – NE.

As demonstrações contábeis foram autorizadas pela Diretoria do CGEE em 31 de janeiro de 2024.

3. DESEMPENHO DE FUNÇÕES

3.1 Contratos de Gestão

O CGEE recebe recursos por meio de contratos de gestão, no caso com Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e Ministério da Educação e Cultura - MEC, destinados à realização das finalidades descritas em seu objetivo social. Sua função essencial é operar como



interveniente na execução de projetos. Desta forma, os recursos aportados não são considerados como parte do seu patrimônio.

3.2 Contratos Administrativos

Quanto aos contratos administrativos celebrados entre o CGEE e terceiros, neles está contemplada a gestão, o acompanhamento e a supervisão dos acordos, onde se incorporam diversas cláusulas relacionadas aos direitos e deveres das partes envolvidas. Para fins de avaliação quanto à parte do patrimônio a ser incorporado, os recursos aportados através dos contratos administrativos são condicionam às regras contratuais pactuadas caso a caso.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As práticas contábeis fundamentais empregadas na elaboração das demonstrações estão explicitadas a seguir e são aplicadas de forma uniforme ao longo de todo o período apresentado, a menos que haja disposição em contrário.

É importante ressaltar que, em certas categorias da receita, a comparabilidade pode ser comprometida devido à adequação do CGEE para o regime de competência no exercício de 2023, considerando que em 2022 estava em vigor um regime híbrido (caixa e competência).

4.1 Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o “Real” como a moeda funcional da Entidade. Todos os valores e saldos estão expressos em reais, a menos que haja indicação explícita em contrário. Além disso, as demonstrações foram elaboradas com base no custo histórico.

4.2 Uso de Estimativas

As práticas adotadas no Brasil preveem que, no decorrer do processo de elaboração de suas demonstrações contábeis, a Administração utilize julgamentos críticos relacionados às políticas contábeis, com impactos significativos sobre os reconhecimentos de valores, conforme descreve-se a seguir:

- O CGEE realiza provisões para causas cíveis, trabalhistas e fiscais com base na avaliação da probabilidade de perda, considerando evidências, hierarquia legal, jurisprudência e análise de advogados internos e externos.
- As provisões são ajustadas regularmente para refletir mudanças nas circunstâncias, como prazos de prescrição, conclusões de inspeções fiscais e novas exposições.
- A liquidação dessas transações poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido a imprecisões inerentes ao seu processo de determinação.
- Revisões periódicas das estimativas e das premissas são realizadas em intervalos trimestrais e semestrais.

4.3 Registros Contábeis

Os registros contábeis são realizados por meio do sistema tecnológico ERP e toda a documentação comprobatória está organizada em ordem cronológica. Esses registros são mantidos em formato digital para atender às obrigações acessórias, em conformidade com as formalidades fiscais e técnicas estabelecidas pelas regulamentações aplicáveis.

5. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

5.1 Apuração de Resultado

O CGEE, enquanto entidade executora, não exerce controle direto ou tem governança sobre a priorização, execução ou continuidade dos projetos relacionados aos Contratos de Gestão. Consequentemente, os recursos planejados e já recebidos são controlados em contas patrimoniais, abrangendo os rendimentos financeiros dos recursos investidos em aplicações financeiras. Nesse contexto, as receitas decorrentes de tais projetos representam exclusivamente o reembolso das despesas operacionais necessárias às respectivas execuções. No que diz respeito às receitas provenientes dos contratos administrativos, estas seguem regras e cronogramas predefinidos nos contratos previamente pactuados.

5.2 Receitas Financeiras

O CGEE obtém receitas financeiras provenientes de suas aplicações financeiras. Todas essas receitas financeiras são registradas em contrapartida ao passivo de “Contratos a Receber” ou “Adiantamento de Contratos”, uma vez que estão destinadas ao financiamento de projetos específicos.

5.3 Caixa e equivalentes de caixa

Esta conta engloba a soma dos saldos em caixa, em bancos e seus equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade.

5.4 CPC 06 – Arrendamento

Em conformidade ao estabelecido no CPC 06 (R2), o CGEE adota as diretrizes contábeis para classificação, reconhecimento, mensuração e divulgação sobre os contratos de arrendamento.

5.5 Imobilizado

O Ativo Imobilizado é compreendido pelos bens móveis e imóveis, sendo inicialmente reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produto. Após o reconhecimento inicial, esses ativos estão sujeitos a processos como depreciação, amortização ou exaustão (quando possuem vida útil definida), redução ao valor recuperável ou reavaliação.

Gastos realizados após a aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do ativo imobilizado, desde que tais despesas contribuem para o aumento da vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômico futuros. Caso esses gastos não resultem em benefícios econômicos adicionais, são reconhecidos diretamente como diminuições do patrimônio no período correspondente.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

5.6 Intangível

Ativos intangíveis, representados por direitos sobre bens incorpóreos destinados à manutenção de atividades, devem ser mensurados com base no valor de aquisição ou produção. Essa mensuração é ajustada pela subtração do saldo acumulado da conta de amortização (quando há vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) que tenham ocorrido ao longo de sua vida útil.

5.7 Provisões

As provisões são reconhecidas quando o CGEE tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de evento passado, sendo provável que seja requerida uma estimativa.

Considerando ser o CGEE parte em processos judiciais e administrativos, constituem-se provisões sempre que uma estimativa razoável possa ser feita para as contingências decorrentes daqueles processos cuja provável liquidação da obrigação exija uma saída de recursos.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazos de prescrição aplicáveis, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

5.8 Demais Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é registrado no balanço quando há uma probabilidade razoável de que resultará em benefícios econômicos futuros, e o custo ou valor associado pode ser mensurado com confiabilidade. Quanto aos passivos, eles são reconhecidos no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de eventos passados, e é provável que um recurso econômico seja necessário para sua liquidação. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas dos riscos envolvidos. Quanto à classificação dos ativos e passivos, são considerados circulantes se a realização ou liquidação for provável nos próximos doze meses, caso contrário, são classificados como não circulantes.

5.9 Aspectos Fiscais

O CGEE, enquanto Organização Social sem fins lucrativos, é amparado pela isenção legal conforme estabelecido no art. 15 da Lei nº 9.532/97, com as modificações introduzidas pela MP nº 2.158-35 de 2001 e legislações subsequentes aplicadas a questões tributárias relativas ao IRPJ e à CSLL Caso venha a apresentar superávit em suas contas, esclarece-se que deverão ser avaliadas as regras contratuais dos contratos de gestão e dos contratos administrativos quanto à incorporação dos valores e sua destinação. Essa prática reflete o compromisso da entidade em direcionar recursos excedentes para a consecução das finalidades constantes nos contratos firmados.

INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa do CGEE representa 21% do ativo total, compreendendo os seguintes subgrupos:

DESCRIÇÃO	2023	2022
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	46.579.912,41	53.895.899,06
CAIXA	-	-
Caixa - Com Restrição	-	-
BANCOS CONTA MOVIMENTO - COM RESTRIÇÃO	-	4.375.700,37
Banco do Brasil S/A-435.002-2 - CG/MCTI-Recursos Com Restrição	-	4.364.047,97
Banco do Brasil - 8248-1 - Reserva Técnica MCTI	-	-
Banco do Brasil - 22.320-4 - CG/MEC-Recursos Com Restrição	-	11.070,40
Banco do Brasil - 22.316-6 - CG/Reserva Técnica-Recursos Com Restrição	-	582,00
BANCOS CONTA MOVIMENTO - SEM RESTRIÇÃO	-	385.321,45
Banco do Brasil S/A - 58.891-1-PNUMA/GDF-Recursos Sem Restrição	-	217.075,47
Banco do Brasil S/A - 58.892-X-PNUMA/OICS-Recursos Sem Restrição	-	23.506,49
Banco do Brasil - 22.319-0-CA/Geral B-Recursos Sem Restrição	-	144.546,89
Banco do Brasil - 22.361-1-GIZ-Recursos Sem Restrição	-	192,60
Banco do Brasil - 8243-0 - Suprimentos de Fundo	-	-
Banco do Brasil - 8250-3 - IPEM/SP	-	-
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - COM RESTRIÇÃO	46.357.559,57	43.112.656,65
Banco do Brasil S/A - 435.002-2 - CG/MCTI- Com Restrição	42.227.901,99	41.508.165,16
Banco do Brasil - 8248-1 - Reserva Técnica MCTI	835.366,12	-
Banco do Brasil - 22.320-4 - CG/MEC-Com Restrição	2.305.382,60	-
Banco do Brasil - 22.316-6 - Reserva Técnica MEC	988.908,86	1.604.491,49
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SEM RESTRIÇÃO	222.352,84	6.022.220,59
Banco do Brasil S/A - 22.319-0 - CA/Geral B-Sem Restrição	41.203,47	99.918,28
Banco do Brasil S/A - 58.891-1 - PNUMA/GDF- Sem Restrição	3.493,71	3.261.942,80
Banco do Brasil S/A - 58.892-X - PNUMA/OICS- Sem Restrição	1.042,78	2.588.550,71
Banco do Brasil - 22.361-1 - GIZ-Sem Restrição	13.089,13	71.808,80
Banco do Brasil - 8244-9 -Senai-Recurso Sem Restrição	4.843,92	-
Banco do Brasil - 8243-0 - Suprimentos de Fundo	-	-
Banco do Brasil - 8250-3 - IPEM/SP	158.679,83	-

Fonte: Sênior ERP

Ressalta-se que:

- As aplicações financeiras são indexadas ao CDI, tendo como característica liquidez imediata e de baixo risco e são realizadas no Banco do Brasil, seguindo a orientação para aplicações em bancos oficiais.
- A redução de 13% do grupo, no ano de 2023, quando comprado ao registrado em 2022, refere-se à movimentação financeira registrada em decorrência das realizações das atividades programadas, agregada diminuição dos recursos recebidos.
- Do montante de R\$ 46.579.912,41, aplicados no Banco do Brasil, apurou-se de rendimento o montante de R\$ 5.680.241,44, distribuídos conforme demonstrado em seguida:

Os rendimentos apurados e correspondentes às respectivas contas bancárias dos contratos de gestão e contratos administrativos estão refletidos da seguinte forma:

OMA W
Chi

Contratos de Gestão:

435002-2 – MCTI	
Fundo de Investimento	4.903.832,25
CDB/RDB e BB Reaplicação	24.352,63
Rende Fácil	1.492,20
Total	4.929.677,08

22320-4 – MEC	
Fundo de Investimento	190.615,33
CDB/RDB e BB Reaplicação	-
Rende Fácil	2.252,76
Total	192.868,09

8248-1 – RESERVA TÉCNICA (MCTI)	
Fundo de Investimento	42.245,93
CDB/RDB e BB Reaplicação	-
Rende Fácil	0,56
Total	42.246,49

22316-6 – RESERVA TÉCNICA (MEC)	
Fundo de Investimento	156.496,10
CDB/RDB e BB Reaplicação	2.747,60
Rende Fácil	160,22
Total	159.403,92

Contratos Administrativos:

22319-0 – Reserva Própria CGEE	
Fundo de Investimento	6.244,91
CDB/RDB e BB Reaplicação	5.004,54
Rende Fácil	1.250,98
Total	12.500,43

58892-X – PNUMA OICS	
Fundo de Investimento	37.197,23
CDB/RDB e BB Reaplicação	11.464,30
Rende Fácil	365,45
Total	49.026,98

22361-1 – GIZ	
Fundo de Investimento	266,6
CDB/RDB e BB Reaplicação	747,36
Rende Fácil	209,45
Total	1.223,41

58891-1 – PNUMA GDF	
Fundo de Investimento	273.704,83
CDB/RDB e BB Reaplicação	19.197,35
Rende Fácil	175,44
Total	293.077,62

8260 – IPEM	
Fundo de Investimento	-
CDB/RDB e BB Reaplicação	-
Rende Fácil	172,03
Total	172,03

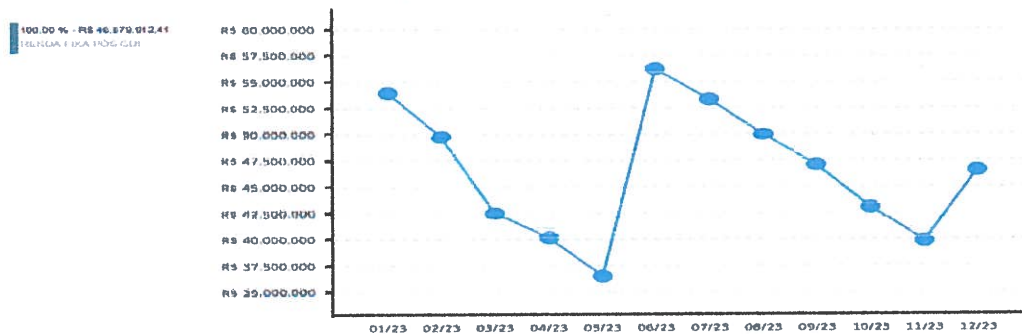
8244-0 – SENAJ	
Fundo de Investimento	-
CDB/RDB e BB Reaplicação	-
Rende Fácil	39,81
Total	39,81

8243-0 – SUPRIMENTO	
Fundo de Investimento	-
CDB/RDB e BB Reaplicação	-
Rende Fácil	5,49
Total	5,49

Fonte: Banco do Brasil

A diversificação de investimentos aplicados pelo CGEE, ainda que todos de caráter conservador, permitiu que a rentabilidade dos fundos fosse maior que a SELIC, CDI, poupança, dólar, inflação medida por IPCA ou IGPM-M, bolsas americanas e brasileira.

Evolução do Saldo Bruto da Carteira (últimos 12 meses)



Fonte: Banco do Brasil

Handwritten signatures and initials: ONA, W, ABir

7. ADIANTAMENTOS

Os adiantamentos concedidos aos colaboradores do CGEE estão associados à folha de pagamento referentes ao saldo registrado em dezembro de cada ano.

Descrição	2023	2022
Adiantamento de Salários	2.736,49	-
Adiantamento de Férias	35.856,28	118.260,29
Adiantamento a Fornecedores	432.381,33	432.844,71
Adiantamento de Viagem	2.772,36	-
Outros Créditos	1.348,38	-
TOTAL	475.094,84	551.105,00

Fonte: Sênior ERP

8. VALORES A REALIZAR

Os valores a realizar decorrem dos recursos correspondentes às despesas cobertas através de recursos próprios do CGEE nos casos onde contratos administrativos se encontram temporariamente a descoberto. Tais valores serão regularizados por ocasião do repasse financeiro daqueles contratantes (PNUMA, GIZ e SENAI), distribuídos conforme abaixo:

Descrição	2023	2022
PNUMA	424.580,15	424.580,15
MEC	-	1.653.857,06
GIZ	122.920,40	-
Senai	115.962,46	-
TOTAL	663.463,01	2.078.437,21

Fonte: Sênior ERP

9. CONTRATOS DE BENS E SERVIÇOS

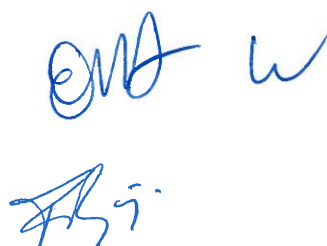
A rubrica de contratos de bens e serviços variou em decorrência da menor contratação de terceiros para a execução de demandas dos projetos em vigência no período. Esta significativa menor contratação se justifica pelas indefinições dos demandantes, resultando, inclusive, em cancelamento e redirecionamento de projetos em andamento.

Descrição	2023	2022
Contratos de Bens e Serviços	8.835.127,98	15.874.869,45

Fonte: Sênior ERP

10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Compreendendo bens e direitos destinados à manutenção das atividades do CGEE, o Imobilizado representou, ao término de 2023, 1% do ativo total.



Descrição	Taxas de depreciação	2023	2022
Imobilizado - Com Restrição		2.157.806,59	584.837,66
Equipamentos de Informática	20%	2.464.140,07	2.392.552,98
Instalações	10%	550.593,80	550.593,80
Máquinas e Equipamentos de Escritório	10%	71.178,74	71.178,74
Móveis e Utensílios	10%	447.526,57	492.311,87
Equipamento de Audiovisual	20%	272.897,70	277.993,49
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	24%	318.812,24	318.812,24
Bens de Terceiros	7%	2.241.747,20	-
(-) Depreciações Acumuladas		-4.209.089,73	-3.518.605,46
Imobilizado - Sem Restrição		-	38.663,64
Equipamentos de Informática	20%	-	88.805,85
Máquinas e Equipamentos de Escritório	10%	-	3.401,30
Equipamento de Audiovisual	20%	-	14.825,07
(-) Depreciações Acumuladas		-	-68.368,58
Total do Imobilizado		2.157.806,59	623.501,30
Intangível - Com Restrição			
Sistemas Aplicativos - software	20%-100%	1.053.883,75	1.004.071,75
(-) Amortizações Acumuladas		-996.870,85	-981.830,45
Total do Intangível		57.012,90	22.241,30

Fonte: Sênior ERP

11. CONTAS A PAGAR


Os registros contidos em Contas a Pagar se referem às obrigações financeiras do CGEE, ainda não foram liquidadas. Essas obrigações podem incluir despesas como faturas de fornecedores, salários a pagar, tributos e encargos sociais a pagar, contas de serviços e outros compromissos financeiros.

Descrição	2023	2022
Encargos Sociais a Recolher	545.434,87	645.171,07
Encargos Tributários a Recolher	488.317,12	1.352.408,24
Obrigações Vinculadas ao Fornecimento de Materiais e Serviços	2.082.597,35	2.013.604,88
Provisões De Férias, 13º e Encargos	2.035.026,57	2.012.314,38
Outros Créditos	125.861,86	300.000,00
TOTAL	5.277.237,77	6.323.498,57

Fonte: Sênior ERP

12. PARCELAMENTOS FISCAIS

No ano de 2021 foram realizados 2 (dois) parcelamentos fiscais relativos aos processos que tramitavam junto à Receita Federal do Brasil - RFB de n.º 10166.722724/2011-30 e 10166.722722/2011-41, resultantes do auto de infração-AI, proveniente do Mandado de Procedimento Fiscal (MPF) n.º 01.1.01.00.2010-01041-3 emitido em 10/12/2010 compreendendo o período fiscalizado de janeiro/2007 a dezembro/2008. Estes processos se referem a multas pela falta de retenção do IRRF (DIÁRIAS) e descumprimento de obrigações acessórias, ausência de recolhimento de obrigações relativas a contribuições previdenciárias da rubrica paga a título de "DIÁRIAS" e "AUXÍLIO MORADIA".



Os respectivos saldos devedores até 31 de dezembro de 2023 correspondem ao montante de R\$ 961.118,57 (novecentos e sessenta e um mil, cento e dezoito reais e cinquenta e sete centavos - INSS) e R\$ 213.514,11 (duzentos e treze mil e quinhentos e catorze reais e onze centavos - IRRF), totalizando o montante do parcelamento fiscal em R\$ 1.174.632,68 (um milhão, cento e setenta e quatro mil, seiscentos e trinta e dois reais e sessenta e oito centavos).

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Os dados relativos às Provisões Para Contingências seguem as possíveis premissas de eventos futuros incertos que podem resultar em perdas financeiras. Dessa forma, seguem os registros que estão sendo monitorados:



- a) Ação Civil Pública: O processo de ação Civil Pública de improbidade administrativa nº 0008469-88.4.03.6103 ajuizado pelo Ministério Público Federal onde o CGEE é citado como réu às penas previstas na Lei de Improbidade Administrativa nos contratos celebrados com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE nºs RD 01.06.182.0/2005 e RD 01.06.153.0/2006, no valor de R\$ 500.000,00, não se encontra provisionado, por ser classificado como “possível”.
- b) O registro de R\$ 110.000,00 está registrado por decisão da Administração, embora a causa foi avaliada como “possível”, mas, será considerada para atualização no balancete de janeiro de 2024.
- c) No ano de 2023 o CGEE contratou consultoria jurídica especializada para avaliar as questões relacionadas a: Impostos sobre Operações Financeiras (IOF), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos financeiros, Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e Contribuição para Financiamento de Seguridade Social (COFINS) sobre rendimentos de aplicações financeiras. As sugestões e recomendações provenientes desse processo estão atualmente em avaliações pela Administração.

PROVISÕES CONTÁBEIS COM POSSÍVEIS IMPACTOS FINANCEIROS EM 2023		
RISCOS FISCAIS (PREVISTOS)		
DESCRIÇÃO	SALDO CONTÁBIL	OBSERVAÇÃO
COFINS SOBRE OS RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	769.274,13	SALDO CONTÁBIL PREVISTO ATÉ 31/12/2023
FPS - FATOR PREVIDENCIÁRIO SOCIAL	1.298.602,71	
TOTAL - SALDO ACUMULADO	2.067.876,84	

Fonte: Sênior ERP

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio do CGEE decorre de resultado acumulado dos superávits e déficits derivado das atividades operacionais. Esta conta reflete o desempenho operacional tanto do contrato de gestão quanto dos contratos administrativos.

Considerando que o CGEE está qualificado como uma Organização Social, sob a Lei 9.637/98 desde o início de suas atividades, há o entendimento de que em caso de desqualificação ou extinção, todo o patrimônio correspondente ao contrato de gestão é revertido aos órgãos fomentadores, independentemente da forma do registro contábil.

Nas demonstrações contábeis, anexas à esta nota explicativa, os registros estão evidenciados como por Contrato de Gestão – Com Restrição e Contratos Administrativos – Sem Restrição. A seguir segue quadro comparativo da movimentação apurada nos exercícios de 2022 e 2023.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2023	2022
Patrimônio Social	3.995.867,71	8.994.125,65
Reservas - Recursos com Restrição	40.541.360,98	-
DEFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	1.959.379,81	35.543.103,04
Déficit / Superávit do Exercício - Com Restrição	4.833.153,45	31.547.235,33
Déficit / Superávit do Exercício - Sem Restrição	- 2.873.773,64	3.995.867,71
RESERVAS	1.509.759,45	1.509.759,45
Reserva Técnica CG - Com Restrição	1.509.759,45	1.509.759,45
TOTAL	48.006.367,95	46.046.988,14

Fonte: Sênior ERP

14.1 Reserva técnica

A Reserva Técnica representa o valor designado para cobrir eventual despesa com obrigações trabalhistas e/ou outras, conforme estabelecido em cláusula contratual firmado entre o MCTI e CGEE. Em conformidade com o estipulado no “Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão Celebrado entre a União, por intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI, e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, a Reserva Técnica estabelecida para o ano de 2023 é de R\$ 1.509.759,45 (um milhão, quinhentos e nove mil, setecentos e cinquenta e nove reais e quarenta e cinco reais).

15. RESULTADO APURADO

O resultado operacional apurado no exercício de 2023 foi um superávit de R\$ 1.959.379,81 que decorre da movimentação das receitas e despesas registradas no período, referente aos registros dos contratos de gestão e administrativos. A movimentação está associada a execução dos projetos e atividades delineados nos contratos de gestão e administrativos, seguindo as diretrizes contratuais e em conformidade com os princípios contábeis. A metodologia aplicada para o reconhecimento das receitas está apresentada na Nota Técnica 16B/2023.

Cabe mencionar que no exercício de 2022 o resultado apurado no montante de R\$ 35.543.103,04 (contrato de gestão mais contrato administrativo) decorre pela apropriação, basicamente, pelo reconhecimento dos recebimentos do contrato de gestão considerando o regime de caixa. No entanto, a partir de 2023 o CGEE adotou as regras estabelecidas pela ITG 2002 (R1) implementando o regime de competência. A apuração dessas receitas está apresentada a seguir:




2023			
RESULTADO DO EXERCÍCIO	CONTRATO DE GESTÃO - COM RESTRIÇÃO	CONTRATOS ADMINISTRATIVOS - SEM RESTRIÇÃO	TOTAL
Receitas do Exercício	42.117.783,34	11.840.599,81	53.958.383,15
(-) Deduções da Receita	-	(483.891,60)	(483.891,60)
(-) Dispendios do exercício	(37.283.493,98)	(14.231.617,76)	(51.515.111,74)
Superávit/Déficit no Exercício de 2023	4.834.289,36	(2.874.909,55)	1.999.379,81

Fonte: Sênior ERP

O Resultado financeiro é calculado pela diferença entre as receitas financeiras e as despesas financeiras. No ano exercício de 2023, apenas o contrato de gestão apresenta variação positivas no resultado.

Descrição	2023	2022	Varição
CONTRATO DE GESTÃO - COM RESTRIÇÃO			
(+/-) Resultado Financeiro	4.223.944,98	4.058.867,46	165.077,52
Receitas Financeiras	5.327.782,45	4.972.765,43	355.017,02
Despesas Financeiras	(1.103.837,47)	(913.897,97)	(189.939,50)
CONTRATO ADMINISTRATIVO - SEM RESTRIÇÃO			
(+/-) Resultado Financeiro	209.243,27	554.811,66	(345.568,39)
Receitas Financeiras	355.696,86	720.704,30	(365.007,44)
Despesas Financeiras	(146.453,59)	(165.892,64)	19.439,05

Fonte: Sênior ERP

16. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária refere-se à implementação prática do orçamento planejado, envolvendo o acompanhamento detalhado das receitas e despesas ao longo de um período específico. Essa prática é fundamental para garantir o alinhamento com metas e objetivos, permitindo ajustes conforme necessários.

A correta validação e definição clara do orçamento depende das partes envolvidas, considerando as regras contratuais e as definições de linhas orçamentárias. O excesso em relação ao valor orçamentário ocorreu devido a situações como: adequações contábeis em cumprimento ao regime de competência; aumento nos custos de aquisições de materiais e serviços necessários à realização das atividades, alterações no escopo do projeto que pode refletir sobre o rateio das despesas administrativas e de pessoal e encargos trabalhistas. Abaixo, seguem os registros apurados ao contrato de gestão e contratos administrativos.




16.1. Execução Orçamentária das Despesas

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - ANO 2023

CONTRATO DE GESTÃO		Orçado	Realizado	Saldo
MCTI		59.745.453,54	33.142.526,36	26.602.927,18
Projetos		31.994.886,72	4.479.995,04	27.514.891,68
Pessoal e Encargos - MCTI		22.038.434,67	22.610.180,62	(571.745,95)
Manutenção e Operação - MCTI		5.702.448,78	5.881.679,21	(179.230,43)
Investimentos		9.683,37	170.671,49	(160.988,12)
INMETRO		296.025,46	159.378,78	136.646,68
SISTEMA DE AVALIAÇÕES EDUCACIONAIS (SAE/PR)		189.551,12	174.616,77	14.934,35
MCOM		2.027.965,08	1.261.798,89	766.166,19
MEC		7.254.713,80	2.514.374,95	4.740.338,85
Projetos		4.244.190,33	260.832,62	3.983.357,71
Pessoal e Encargos - MEC		2.010.523,47	1.194.144,03	816.379,44
Manutenção e Operação - MEC		1.000.000,00	1.053.398,30	(59.398,30)
SALDO		69.513.709,00	37.252.695,75	32.261.013,25

CONTRATOS ADMINISTRATIVOS		Orçado	Realizado	Saldo
CGEE		-	427.364,20	(427.364,20)
Reserva Própria - CGEE		-	427.364,20	(427.364,20)
GIZ		264.819,18	264.819,18	-
Energy Big Push 2.0-EBP2.0-Impulsionando a Inovação p/Trans.Energ.Sust.no Bras		264.819,18	264.819,18	-
SENAI		298.500,00	263.187,24	35.312,76
Mapeamento e análise da prod téc e cient das comp alocadas no Inst SENAI de Ino		298.500,00	263.187,24	35.312,76
PNUMA		12.944.569,98	13.176.534,22	(231.964,24)
Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis - CGEE		2.516.308,45	2.549.722,30	(33.413,85)
Planejamento Integrado e Tecnologias Inovadoras - GDF		10.428.261,53	10.626.811,92	(198.550,39)
IPEM		1.436.619,95	99.124,92	1.337.495,03
Reposicionamento Estratégico IPEM/SP		1.436.619,95	99.124,92	1.337.495,03
SALDO		14.944.509,11	14.231.029,76	713.479,35

Fonte: Sênior ERP

17. GESTÃO DE RISCO

O CGEE poderá estar exposto, em decorrência de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: (i) de liquidez, (ii) de taxa de juros, e (iii) de crédito. Os riscos são mitigados por investimentos em aplicações de risco baixo, exclusivamente em instituição financeira controlada pela União (Banco do Brasil).

A administração avalia que o risco é substancialmente mitigado, dado o investimento em produtos de renda fixa com taxas vinculadas ao CDI, apresentando uma margem de alteração insignificante.

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) **Contrato PNUMA:** As revisões contábil e financeira registradas no período de 2018 a 2023, exceto os 2 últimos relatórios trimestrais ("*quarters*") de 2023, referentes ao (i) projeto PNUMA/GDF-SEMA (este ainda pendente de entendimento interno entre PNUMA e GDF-SEMA, e portanto fora da governança do CGEE), e ao (ii) projeto PNUMA/OICS, foram exaustivamente debatidas, auditadas por empresa independente e evoluídas ao contratante para validação final e posterior regularização no CGEE.
- b) **Conciliações:** As conciliações bancárias são realizadas diariamente e as conciliações contábeis mensalmente.

- c) **Bens Móveis:** todos os bens móveis foram inventariados, por empresa especializada, em atendimento às normas contábeis vigentes. O teste de recuperabilidade, contratado junto a empresa especializada, não pode ser concluído em 2023 por falta de integração de sistemas, e será objeto de apresentação até 31 de março de 2024.
- d) **Patrimônio Líquido:** Foi realizada a readequação da apresentação do resultado do exercício, destacando os valores com e sem restrição no balanço patrimonial.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

- a) Em janeiro de 2024, os rendimentos provenientes de aplicações financeiras constarão transferidos conforme segue:
- i. Contrato de Gestão – Com Restrição para as contas de reservas técnicas (MEC – R\$ 192.868,09 e MCTI – R\$ 4.929.677,08); e
 - ii. Contratos Administrativos para a conta de Reserva Própria – Sem Restrição (R\$ 356.832,77).
- b) Em 2023, o CGEE contratou uma consultoria contábil especializada para avaliação quanto ao CNAE e FPAS (Fundo de Previdência e Assistência Social) mais aderente às atividades realizadas pela instituição. A Administração decidiu pela alteração da alíquota de 4,5% para 5,8% a partir de janeiro de 2024, com provisionamento do valor de R\$ 1.298.602,69, relacionado ao período de março de 2019 à dezembro de 2022, (já considerado reajuste pela taxa SELIC), em conta bancária específica.
- c) Em 2023, o CGEE contratou empresa especializada para a realização do teste de recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado. Entretanto, os resultados obtidos no decorrer destes testes exigiram revisão e ajustes nas parametrizações sistêmicas com vistas à inserção de dados atualizados. Assim, há previsão de conclusão até 31 de março de 2024.

20. CONCLUSÃO

Com base no exposto, verifica-se a regularidade das contas do balanço e demais demonstrações contábeis, para o Exercício de 2023, as quais estão em condições de serem encaminhadas para apreciação superior.

Brasília, 31 de janeiro de 2024


FERNANDO COSME RIZZO ASSUNÇÃO
Diretor-Presidente
CPF 204.240.867-00


CARLOS ROBERTO FORTNER
Diretor de Administração e Finanças
CPF 084.974.788-76


ELIZAMA RAMOS DOS SANTOS CORREIA
Coordenadora de Finanças e Contabilidade
Contador CRC DF 013079/O-7

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE
CNPJ: 04.724.690/0001-82

Demonstrações contábeis dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2023 e 2022 acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes.

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE

Demonstrações Contábeis

Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis.....	
Balanco Patrimonial.....	
Demonstração do resultado do exercício.....	
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	
Demonstração do fluxo de caixa.....	
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE
Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE “Entidade”, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 13 com relação aos fatos destacados a seguir que podem ter impactos futuros na Entidade. Nossa opinião não está ressalvada em função desses assuntos.

Item a) O processo de ação Civil Pública de improbidade administrativa nº 0008469-88.4.03.6103 ajuizado pelo Ministério Público Federal onde o CGEE é citado como réu às penas previstas na Lei de Improbidade Administrativa nos contratos celebrados com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE nºs RD 01.06.182.0/2005 e RD 01.06.153.0/2006, no valor de R\$ 500.000,00, não se encontra provisionado, por ser classificado como “possível”.

Item c) No ano de 2023 o CGEE contratou consultoria jurídica especializada para avaliar as questões relacionadas a: Impostos sobre Operações Financeiras (IOF), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos financeiros, Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e Contribuição para Financiamento de Seguridade Social (COFINS) sobre rendimentos de aplicações financeiras. As sugestões e recomendações provenientes desse processo estão atualmente em avaliações pela Administração.

Outros assuntos

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), que regulamenta a contabilidade das entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor independente

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação




PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE, após o cumprimento do escopo de trabalho descrito no item 1 acima, considerando as apreciações feitas no item 2 quanto a sua contabilidade e quanto aos ativos imobilizados e respectivas depreciações e ao relatório sem ressalvas dos auditores independentes, é de opinião que as demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2023 estão em condições de apreciação e aprovação do Conselho de Administração.


Brasília, 09 de fevereiro de 2024

Documento assinado digitalmente
 **SERGIO BENEDITO FERRARA**
Data: 16/02/2024 18:39:13-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Sergio Benedito Ferrara
Conselheiro Fiscal, Presidente

Documento assinado digitalmente
 **ALEXANDRE AUGUSTO VILLAIN DA SILVA**
Data: 16/02/2024 20:03:35-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Alexandre Augusto Villain da Silva
Conselheiro Fiscal

Documento assinado digitalmente
 **WALTER MALLAS MACHADO DE BARROS**
Data: 16/02/2024 18:21:06-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Walter Mallas Machado de Barros
Conselheiro Fiscal

Conselho de Administração

Resolução nº 002/2024

Aprova o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Execução do Contrato de Gestão 2023 do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), bem como o seu envio ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

O **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**, reunido em 27 de fevereiro de 2024, no exercício de suas competências estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Balanço Patrimonial de 2023, com ressalva;

Art. 2º - Aprovar o Relatório de Execução do Contrato de Gestão 2023;

Art. 3º - Aprovar o envio dos documentos aprovados ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Brasília, 27 de fevereiro de 2024.

DocuSigned by:
Odir Antonio Dellagostin

3E0CFB5F158C478...

Odir Antonio Dellagostin
Presidente do Conselho de Administração

